

**PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS**

Relatório de Atividades

PROAVI

2019

2º RELATÓRIO PARCIAL – VOLUME I

Comissão Própria de Avaliação

Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS

Reitor

Prof. Dr. Germano Rigacci Júnior

Vice-Reitor

Prof. Dr. Pe. José Benedito de Almeida David

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Me. Paulo Moacir Godoy Pozzebon

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Dra. Alessandra Borin Nogueira

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários

Prof. Dr. Rogério Eduardo Rodrigues Bazi

Pró-Reitora de Administração

Profa. Dra. Miralva Aparecida de Jesus Silva

MISSÃO DA PUC-CAMPINAS

“A Pontifícia Universidade Católica de Campinas, a partir de valores ético-cristãos, considerando as características socioculturais da realidade, tem como missão produzir, enriquecer e disseminar o conhecimento, contribuindo com a construção de uma sociedade justa e solidária, por meio de suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, visando à capacitação profissional de excelência e à formação integral da pessoa humana.”

DIRETRIZES DO PROAVI

- Respeito à identidade católica e comunitária da PUC-Campinas, sua missão, objetivos, estratégias e metas, bem como sua experiência acumulada em processos de avaliação.
- Articulação permanente da CPA e da CAPI com os diferentes setores acadêmico-administrativos internos e comissões externas de avaliação, respeitando-se as esferas de competências já estabelecidas.
- Transparência em todas as etapas do processo avaliativo, respeitando-se a hierarquia, a pluralidade e diversidade de opiniões e concepções de gestores, professores, alunos e funcionários.
- Compromisso social evidenciado pela divulgação permanente dos resultados da avaliação junto aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e à sociedade local e regional.
- Troca permanente de experiências avaliativas internas, que possam subsidiar as adequações que se fizerem necessárias ao PROAVI e às ações decorrentes de todo o processo avaliativo.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1.	Eixos, dimensões do SINAES, dimensões do PROAVI e grandes áreas do PDI	14
Quadro 2.	Referências dos Relatórios de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09-10-14. Ciclo 2018-2020.	15
Quadro 3.	Processos Protocolados no Sistema e-MEC. PUC-Campinas, março/2020.	28
Quadro 4.	Processos concluídos/finalizados no Sistema e-MEC. PUC-Campinas, março/2020.	28
Quadro 5.	Processos concluídos/finalizados de “Extinção Voluntária de Curso na Autonomia” no Sistema e-MEC. PUC-Campinas, março/2020.....	29
Quadro 6.	Projetos (processos avaliativos e ações) desenvolvidos em 2019, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas, por Eixo do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, dimensão do SINAES, dimensão do PROAVI e órgão responsável.....	50

LISTA DE TABELAS

Tabela 1.	Número de projetos (processos avaliativos e ações) desenvolvidos no período 2005-2011, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas.	33
Tabela 2	Número de projetos (processos avaliativos e ações) desenvolvidos no período 2012-2019, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas.	33
Tabela 3.	Número de projetos e de relatórios vinculados ao PROAVI 2019 da PUC-Campinas, por dimensão do PROAVI.....	54

LISTA DE SIGLAS

ANEC	Associação Nacional de Educação Católica do Brasil
CACI	Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAPI	Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais
CCA	Centro de Cultura e Arte
CELI	Coordenadoria Especial de Licenciatura
CES	Conselho de Educação Superior
CIAPD	Centro Interdisciplinar de Atenção à Pessoa com Deficiência
CNE	Conselho Nacional de Educação
COGRAD	Coordenadoria Geral de Graduação
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPC	Conceito Preliminar de Curso
CPRAFOR	Coordenadoria de Práticas de Formação
DAES	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DCOM	Departamento de Comunicação Social
DEST	Departamento de Engenharia e Segurança do Trabalho
DDE	Departamento de Desenvolvimento Educacional
DIEF	Divisão de Infraestrutura e Espaço Físico
DLS	Divisão de Logística e Serviços
DOCM	Divisão de Orçamento, Contas e Materiais
DPLAN	Departamento de Planejamento e Organização
DRE	Departamento de Relações Externas
DRH	Divisão de Recursos Humanos
DMT	Departamento de Medicina do Trabalho
EAD	Ensino a Distância
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
FDE	Fundação para o Desenvolvimento da Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILAPE	Instituto Latino Americano de Planejamento Educacional
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC	Ministério da Educação
NAI	Núcleo de Avaliação Institucional
NAS	Núcleo de Atenção Solidária
NCD	Núcleo de Carreira Docente
NRE	Núcleo de Relacionamento com Egresso
NTA	Núcleo Técnico de Avaliação

NTIC	Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PEs	Plano Estratégico
PGRS	Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PPCD	Plano Permanente de Capacitação Docente
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PROACES	Programa de Acessibilidade
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROAVI	Programa de Autoavaliação Institucional
PROCAP	Programa Comunidade de Aprendizagem
PROEXT	Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROPESQ	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
RI	Relato Institucional
SBI	Sistema de Bibliotecas e Informação
SCEI	Sociedade Campineira de Educação e Instrução
SG	Secretaria Geral
SEESP	Secretaria de Educação Especial
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
USF	Universidade São Francisco

SUMÁRIO

DADOS DA INSTITUIÇÃO	09
COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	09
1. APRESENTAÇÃO	10
2. INTRODUÇÃO.....	11
2.1. A PUC-Campinas: contexto e natureza	11
2.2. Atuação e composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA	12
2.2.1. Atuação da Comissão Própria de Avaliação - CPA.....	12
2.3. Planejamento Estratégico e Autoavaliação.....	12
3. ATIVIDADES REALIZADAS EM 2019	21
3.1. Atividades de Gestão do PROAVI.....	21
3.1.1. Participação em Eventos Externos.....	21
3.1.2. Estudos/Pesquisas Realizados/em Realização	22
3.2. Atividades de Comunicação e Socialização do PROAVI.....	23
3.2.1. Atividades da Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais (CAPI)	23
3.2.2. Atividades da Comissão Própria de Avaliação (CPA)	26
3.3. Atividades de Apoio à Avaliação dos Cursos de Graduação.....	28
4. ATIVIDADES DE GESTÃO DO PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	31
4.1. Metodologia de Trabalho da CPA e descrição dos instrumentos utilizados para coleta de dados	31
4.2. Implementação de Atividades de Integração da CPA com a Universidade e Mantenedora	32
5. FINALIZAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROAVI 2018.....	35
6. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROAVI 2019.....	49
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	65
8. CRONOGRAMA DAS FASES/ETAPAS DAS ATIVIDADES PARA 2020 DO PROAVI/2019	68
REFERÊNCIAS	69
ANEXOS.....	73

DADOS DA INSTITUIÇÃO

PUC-CAMPINAS

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS / CÓDIGO DA IES: 19
INSTITUIÇÃO PRIVADA CATÓLICA COMUNITÁRIA E SEM FINS LUCRATIVOS
ENDEREÇO: RUA PROF. DR. EURYCLIDES DE JESUS ZERBINI, 1516 - PARQUE RURAL FAZENDA
SANTA CÂNDIDA - CEP 13087-571 – CAMPINAS, SP

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) ¹

Ato Normativo: Portaria PUC nº 058/20, de 06 de março de 2020.

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA
César Antonio Pereira	Corpo Docente e Coordenador da CPA
Claudio Aparecido Violato	Sociedade Civil Organizada
Jean Bissoto Meneses	Sociedade Civil Organizada
Juleusa Maria Theodoro Turra	Corpo Docente
Rosa Maria Cruz Gontijo	Corpo Técnico-Administrativo
Sandro Pinheiro de Assis Cosso	Corpo Técnico-Administrativo
Selma dos Santos Geraldo Benatti	Corpo Técnico-Administrativo
Silvia Regina Machado de Campos	Corpo Docente
Sônia Regina Blasi Cruz	Corpo Docente
Victória Rodrigues Paes Nascimento	Corpo Discente

COMPOSIÇÃO DA COORDENADORIA DE APOIO AOS PROJETOS INSTITUCIONAIS (CAPI)

Órgão de Apoio à CPA

Silvia Regina Machado de Campos (Coord.)	Hilda Outi Crupe
Floripes Gebra	Jorge Luís Moreira Alberto
Marco Wandercil da Silva	

APOIO TÉCNICO

Sônia Regina Blasi Cruz

¹ A representante do Corpo Discente Luiza Higino Silva Santos concluiu seu curso em dezembro/2019 e foi solicitada à Reitoria a sua substituição, conforme CI CPA nº 003/20, de 23-01-2020. A representante do Corpo Discente Victória Rodrigues Paes Nascimento transferiu-se para outra Universidade e foi solicitada à Reitoria a sua substituição, conforme CI CPA nº 004/20, de 27-02-2020. Considerando que os relatórios de 2019 dos Órgãos foram entregues à CAPI a partir de fevereiro/2020 e a CPA inicia as reuniões a partir do mês de fevereiro, a representante Luiza Higino Silva Santos não participou das análises realizadas referentes aos relatórios de 2019. A CPA aguarda a nova nomeação para a sua recomposição.

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório refere-se às ações da CPA e da CAPI relativas ao período de janeiro de 2019 a março de 2020 e apresenta um conjunto de atividades de gestão, de desenvolvimento de projetos, de comunicação e de socialização realizadas no âmbito do Programa de Autoavaliação Institucional (PROAVI) da PUC-Campinas.

Destacam-se a situação atual do cadastramento de processos no Sistema e-MEC, as Portarias de renovação de reconhecimento dos Cursos de Graduação, bem como, no plano da comunicação, a manutenção e aprimoramento do site do PROAVI no Portal PUC-Campinas (<http://www.puc-campinas.edu.br/institucional/avaliacao-institucional/>).

O que podemos verificar, mais uma vez, por meio do acompanhamento que a CPA vem realizando das atividades desenvolvidas no âmbito do PROAVI, é a consolidação de um conjunto de projetos que, sem dúvida, mostram os avanços que a autoavaliação tem trazido à PUC-Campinas, bem como a preocupação com a proposição de novos, no sentido de se avançar rumo ao aprimoramento e alcance de novos patamares para os processos avaliativos já consolidados.

A CPA tem procurado adequar, sistematicamente, sua metodologia de trabalho para aprimorar processos e procedimentos, bem como atender às orientações constantes da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09-10-14, a qual estabelece que o Relatório de Autoavaliação Institucional seja anualmente submetido ao MEC, ao longo de um período de três anos. O presente **Relatório de Atividades 2019 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I** dá continuidade ao triênio, finaliza as análises da CPA sobre os projetos de 2018 que não constaram do **Relatório de Atividades 2018 – 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume II**, de dezembro/2019 (item 5), bem como apresenta às análises da CPA sobre os resultados de projetos de 2019, os quais estão discriminados no item 6 do presente relatório, O Volume II, que será finalizado em dezembro de 2020, completará as informações deste relatório.

Enfim, é com muita satisfação que apresentamos, neste Volume I, os avanços que tivemos a partir da análise da CPA sobre os extratos de relatórios de atividades de autoavaliação institucional de órgãos da PUC-Campinas, recebidos pela CAPI a partir de fevereiro de 2020 e analisados pela CPA até março de 2020, referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2019.

César Antonio Pereira
Coordenador da CPA

2. INTRODUÇÃO

Na primeira parte são apresentados o cenário e contexto da Universidade, a CPA, seu papel e composição, o Planejamento Estratégico da PUC-Campinas e as atividades de gestão do PROAVI, de comunicação e de socialização de resultados junto às comunidades interna e externa, a participação em eventos externos, estudos e pesquisas realizadas e em realização. Na sequência, como atividade de apoio à avaliação dos Cursos de Graduação e em constante articulação com o Pesquisador Institucional, são apresentados os quadros de acompanhamento da CPA/CAPI sobre a situação do cadastramento dos processos no e-MEC. E, por fim, a finalização das análises da CPA sobre os projetos de 2018 que não constaram do **Relatório de Atividades 2018 – 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume II**, de dezembro/2019 e os resultados de parte dos projetos de 2019.

Os resultados finais dos projetos 2019 constarão do **Relatório 2019 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume II**, a ser posteriormente enviado ao MEC/INEP/DAES.

2.1. A PUC-Campinas: contexto e natureza

A Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), com sede em Campinas, Estado de São Paulo, é uma instituição educacional, de natureza confessional católica, fundada em 15 de agosto de 1955, instituída canonicamente pela Santa Sé, em 8 de setembro de 1956, reconhecida pelo Governo Federal, nos termos dos Decretos no 38.327, de 19 de dezembro de 1955, e no 48.689, de 4 de agosto de 1960, e mantida pela Sociedade Campineira de Educação e Instrução (SCEI), que é uma associação civil de direito privado, de natureza católica, comunitária, filantrópica, sem finalidade lucrativa, dedicada à educação.

A PUC-Campinas se rege:

- I. pela Legislação Federal de Ensino;
- II. pelas disposições do Código de Direito Canônico;
- III. pela “Constituição Apostólica sobre as Universidades Católicas” - *Ex Corde Ecclesiae*, bem como pelas Diretrizes e Normas para as Universidades Católicas da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil;
- IV. pelo Estatuto da SCEI;
- V. pelo presente Estatuto;
- VI. por instrumentos normativos internos.

A PUC-Campinas, como Universidade, é uma comunidade acadêmica que se dedica, de modo refletido, sistemático e crítico, ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão nos variados ramos do conhecimento, oferecendo formação integral a seus membros e serviço qualificado à sociedade, contribuindo para o incremento da cultura, para a afirmação ética da solidariedade e para a promoção da dignidade humana. Por ser católica, possui as seguintes características:

- I. inspiração cristã não só dos indivíduos, mas também da comunidade universitária;
- II. reflexão constante sobre o conhecimento humano à luz da fé católica, ao qual procura dar sua contribuição mediante as próprias investigações;
- III. fidelidade à mensagem cristã, tal como é apresentada pela Igreja;
- IV. empenho institucional para servir ao povo de Deus e à família humana rumo a seu objetivo transcendente que dá significado à vida.

Para o desempenho de suas funções, a Universidade deve assegurar plena liberdade de estudos, Pesquisa, Ensino e Extensão, permanecendo aberta ao diálogo com todas as correntes de pensamento, sem participar de grupos ou movimentos político-partidários.

2.2. Atuação e composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA

2.2.1. Atuação da Comissão Própria de Avaliação - CPA

Desde a sua constituição, em 2004, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) vem trabalhando nos diversos processos de autoavaliação, tanto os que se referem às atividades-fim de Ensino, Pesquisa e Extensão, quanto os que se voltam para as demais dimensões previstas pela legislação do SINAES.

O Programa de Autoavaliação da PUC-Campinas (PROAVI), aprovado na 384ª Reunião do Conselho Universitário (CONSUN), tem sido desenvolvido pela CPA em conjunto com as diferentes instâncias e com a participação dos vários segmentos da Universidade. O PROAVI possui especificidades decorrentes da própria estrutura e da dinâmica institucional e, também, do acúmulo de experiências da Universidade na área de avaliação que data dos anos 1980 e que consideramos oportuno ressaltar, de modo a facilitar a compreensão da atuação da CPA e dos diversos setores institucionais envolvidos com a autoavaliação.

A CPA conta com a Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais (CAPI) que atua como um órgão de apoio à implementação das diretrizes do PROAVI e às decisões da CPA junto aos diversos setores da Universidade, de modo a auxiliá-los no desenvolvimento dos processos avaliativos constantes do PROAVI. Com respeito à atuação da CPA, é importante indicar que, desde sua constituição, ficou definido que o desenvolvimento dos projetos do PROAVI seria realizado pelas Pró-Reitorias e suas Coordenadorias, pelos Órgãos Auxiliares e Complementares da Reitoria, com a participação de docentes, alunos e funcionários.

2.3. Planejamento Estratégico e Autoavaliação

Para a construção do Programa de Autoavaliação Institucional (PROAVI) da PUC-Campinas, além do envolvimento da Comissão Própria de Avaliação (CPA), do Departamento de Planejamento e Organização (DPLAN) e da Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais (CAPI), bem como dos membros do Conselho Universitário, foi necessário o envolvimento de todos os segmentos que compõem a comunidade universitária. A CAPI foi criada em setembro/2014, vinculada ao Departamento de Planejamento e Organização (DPLAN), em substituição ao NTA, mantendo o apoio à CPA e tornando-se a responsável por desenvolver, implementar, acompanhar e apoiar tecnicamente os projetos de qualificação das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, no âmbito do **Plano Estratégico da Universidade**.

A partir do início de 2018 e considerando as alterações que foram objeto de estudos pela nova Reitoria, a CAPI passou a ficar vinculada, direta e interinamente, ao Vice-Reitor, a partir de fevereiro.

Ao longo dessa trajetória, os processos avaliativos desencadeados no âmbito do PROAVI têm procurado reafirmar a identidade católica e comunitária da Universidade, visando ao aprimoramento da qualidade de seus Cursos e demais atividades educativas, culturais e artísticas. Os limites encontrados têm sido objeto de reflexão por parte da CPA e da CAPI, tornando-se importantes indicadores para a continuidade dos processos avaliativos a serem desenvolvidos pela Reitoria, pelas Pró-Reitorias e pelos Órgãos Auxiliares e Complementares da Universidade. Assim, temos delineada uma política de uso dos dados da autoavaliação, que visa subsidiar tanto a implementação de novos projetos a serem desenvolvidos para os próximos anos, quanto a consolidação de projetos prioritários em desenvolvimento.

Conforme descrito nos Relatórios já encaminhados ao MEC-INEP, os projetos de avaliação² que integram o PROAVI da PUC-Campinas, desde 2005, são resultados da trajetória da Universidade na avaliação de suas ações e, como consequência, a cada ano, alguns projetos são reformulados, outros são propostos e, para a grande maioria, é dada a continuidade, pois são considerados prioritários para a implementação das políticas institucionais. Até 2010, os processos avaliativos e ações vinculados ao PROAVI resultaram do PDI e do Plano Estratégico 2003-2010. Para os anos de 2011 e de 2012, os projetos PROAVI foram propostos a partir das estratégias definidas no PDI 2008-2012. A partir de 2013, as metas e objetivos propostos para o Plano Estratégico 2013-2020 passam a subsidiar o percurso do PROAVI. A partir dos projetos de 2018, com a nova gestão da Universidade, se define a aproximação dos processos avaliativos do PROAVI com o PDI, como forma de alinhamento às suas diretrizes, objetivos e metas.

Vale destacar que a Universidade vinha organizando, desde 2014, um conjunto de documentos para a preparação do Relato Institucional (RI), cuja necessidade foi definida pelo MEC a partir da publicação, em agosto de 2014, do Instrumento de Avaliação Institucional Externa. No início de 2017, por meio da CIRCULAR GR nº 005/17 de 22-03-27, a Reitoria constituiu um grupo de trabalho, coordenado pelo Departamento de Planejamento e Organização (DPLAN), visando subsidiar sua elaboração. O Relato, conforme estabelecido na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 062, de 09-10-14, objetiva integrar as ações de avaliação interna e de avaliação externa à gestão das IES. Nesse sentido, os relatórios elaborados pela CPA PUC-Campinas, bem como um resumo dos projetos desenvolvidos pelas áreas institucionais no período 2013-2016 no âmbito do PROAVI, entre outros documentos, contribuíram para a constituição do Relato Institucional.

Cabe destacar que os resultados dos processos avaliativos realizados na PUC-Campinas norteiam o replanejamento e redirecionamento dos projetos desenvolvidos no âmbito do PDI, do PPI e do PROAVI. Como já apontado anteriormente, as experiências de avaliação do PROAVI realizadas pela PUC-Campinas buscam construir um sistema de avaliação articulado, compatibilizando o desenvolvimento dos processos avaliativos com os processos em curso, bem como com as dimensões do SINAES reagrupadas em eixos, conforme Notas Técnicas CGACGIES/DAES/INEP/MEC nº 014, de 07/02/2014 e INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09/10/2014, de forma que a proposta de avaliação institucional (PROAVI) retrate a realidade cotidiana da Universidade, favorecendo, ainda, a integração de todas as atividades acadêmico-administrativas.

² Ver Programa de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas: Concepção e Projetos. **Cadernos de Avaliação** nº 2, Org. Domenico Feliciello et al. Campinas: PUC-Campinas, 2005, 50 p. Ver síntese do Programa e publicações e materiais de divulgação no site do PROAVI: <https://www.puc-campinas.edu.br/institucional/avaliacao-institucional/>.

No **Quadro 1** constam os cinco eixos, as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES, as 11 dimensões do PROAVI e as grandes áreas do PDI 2018-2020:

Quadro 1. Eixos³, dimensões do SINAES⁴, dimensões do PROAVI⁵ e grandes áreas do PDI⁶

EIXO	DIMENSÃO SINAES	DIMENSÃO PROAVI	PDI 2018-2020	
1 - Planejamento e Avaliação Institucional	8 - Planejamento e Avaliação	4 - Planejamento e Avaliação	8 – Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional	
2 – Desenvolvimento Institucional	1 - Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional		1 – Perfil Institucional	
			3 – Cronograma de Implantação e Desenvolvimento da Instituição e dos Cursos	
	3 – Responsabilidade Social da Instituição	10.1. Responsabilidade Social – Bolsas Institucionais para Alunos		2 – Projeto Pedagógico Institucional – PPI
				4 – Comunidade Universitária
		10.2. Responsabilidade Social – Ações Institucionais		2 – Projeto Pedagógico Institucional – PPI
				4 – Comunidade Universitária 9 – Aspectos Financeiros e Orçamentários
3 – Políticas Acadêmicas	2 – Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão	6 – Política de Extensão	2 – Projeto Pedagógico Institucional – PPI	
		7 – Política de Graduação		
		8 – Política de Pós-Graduação e Pesquisa	4 – Comunidade Universitária	
	4 – Comunicação com a Sociedade	1 – Comunicação com a Sociedade	2 – Projeto Pedagógico Institucional – PPI	
	9 – Políticas de Atendimento aos Estudantes	5 – Política de Atendimento a Estudantes e Egressos	2 – Projeto Pedagógico Institucional – PPI 4 – Comunidade Universitária	
4 – Políticas de Gestão	5 – Políticas de Pessoal	9 – Política de Recursos Humanos	2 – Projeto Pedagógico Institucional – PPI 4 – Comunidade Universitária	
	6 – Organização e Gestão da Instituição	2 - Gestão Institucional	2 – Projeto Pedagógico Institucional – PPI 5 – Organização Administrativa da Universidade	
	10 – Sustentabilidade Financeira	11 - Sustentabilidade Financeira	9 – Aspectos Financeiros e Orçamentários	
5 – Infraestrutura Física	7 – Infraestrutura Física	3 – Infraestrutura e Bibliotecas	7 - Infraestrutura	

³ Eixos do Instrumento de Avaliação Institucional Externa - Nota Técnica CGACGIES/DAES/INEP/MEC nº 014, de 07/02/2014, e Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09/10/2014.

⁴ Dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) - Lei nº 10.861, de 14/04/2004.

⁵ Aprovadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelo CONSUN, em reunião conjunta de 23/03/2005.

⁶ PDI 2018-2020 – Edição atualizada, setembro/2018. Disponível em: <https://www.puc-campinas.edu.br/wp-content/uploads/2018/10/PDI-2018-2020.pdf>.

O **Relatório de Atividades 2018 – 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume II**, de dezembro/2019, anexado ao Sistema e-MEC, em março/2020, mostrou a continuidade da análise da CPA sobre os projetos desenvolvidos, em 2018, nas dimensões do PROAVI, apontando os avanços, as fragilidades, as recomendações e as sugestões para a política de uso dos dados.

O presente **Relatório de Atividades 2019 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I** dá continuidade à versão do triênio, registrando as atividades desenvolvidas pela CPA e pela CAPI no âmbito do PROAVI 2019, de janeiro de 2019 a março de 2020, e apresenta a análise da CPA sobre os resultados parciais dos projetos do PROAVI 2019, uma vez que foram finalizados no mês de dezembro e entregues para avaliação da CPA/CAPI a partir de fevereiro de 2020. Considerando que janeiro é mês de recesso na Universidade e que o mês de fevereiro é dedicado às atividades de planejamento do ano letivo, estão sendo apresentados os relatórios finalizados até o momento.

Quadro 2. Referências dos Relatórios de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09-10-14. Ciclo 2018-2020.

NOTA TÉCNICA 065/14			CPA			
Referência		ATÉ	Referência		Data do Relatório	Envio e-MEC
1º RELATÓRIO PARCIAL	2018	mar/19	2018	Volume I	mar/19	mar/19
			2018	Volume II	dez/19	mar/20
2º RELATÓRIO PARCIAL	2019	mar/20	2019	Volume I	mar/20	mar/20
			2019	Volume II	dez/20	mar/21
RELATÓRIO INTEGRAL	2020	mar/21	2020	Volume I	mar/21	mar/21
			2020	Volume II	dez/21	mar/22

Nessa perspectiva, apresentamos, na sequência, em ordem cronológica, a relação dos relatórios da CPA apresentados anteriormente, a fim de que se possa estabelecer uma continuidade na análise das ações que vêm sendo desenvolvidas e dos projetos implementados pela Instituição em cada dimensão do SINAES, procurando adequá-la, gradativamente, à nova metodologia de apresentação determinada pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/14, de 09-10-14, quanto à estrutura correspondente aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.061, que institui o SINAES. Desde a constituição da CPA da PUC-Campinas, em julho de 2004, os Relatórios já encaminhados por ela ao MEC/INEP, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas, foram os seguintes:

1. **Relatório 2005 - Parcial**, de outubro/2005, encaminhado por *e-mail* ao MEC, em novembro/2005

Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA, desenvolvidas no período de abril a outubro de 2005 e situações, ilustradas em gráficos e tabelas, sobre a elaboração dos relatórios das ações desencadeadas no período 2002-2004, e os projetos programados e complementares desenvolvidos no ano de 2005 (os extratos, com o detalhamento das atividades específicas de cada órgão, foram incluídos no relatório seguinte, denominado “Relatório Final”).

2. **Relatório 2005 - Final**, de agosto/2006, apensado ao SAPIEnS e encaminhado por *e-mail* ao MEC, em agosto/2006

Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de abril de 2005 a junho de 2006. Constam os extratos dos relatórios específicos de cada órgão referentes às ações desencadeadas no período 2002-2004, bem como os extratos dos relatórios dos projetos programados e complementares desenvolvidos no ano de 2005.

3. **Relatório 2006 - Complementar**, de abril/2008, anexado ao Sistema e-MEC, em abril/2008

Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de julho a dezembro de 2006. Os extratos dos relatórios específicos de cada órgão referem-se aos projetos desenvolvidos no ano de 2006.

4. **Relatório 2007/2008**, de novembro/2008, anexado ao Sistema e-MEC, em novembro/2008

Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro de 2007 a setembro de 2008. Constam os extratos dos relatórios específicos de cada órgão, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2007.

5. **Relatório 2008 - Volume I**, de março de 2009, anexado ao Sistema e-MEC, em março/2009

Abrange as atividades de gestão, comunicação e socialização do PROAVI realizadas pela CPA/NTA no período de janeiro de 2008 a março de 2009 e uma síntese do material encaminhado pelos diferentes setores da Universidade, com vistas ao preenchimento do Formulário Eletrônico para Avaliação Externa.

6. **Relatório 2008 - Volume II**, de novembro de 2009, anexado ao Sistema e-MEC, em dezembro/2009

Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de março a outubro de 2009. Nesse relatório estão incluídos os extratos referentes aos relatórios específicos de cada órgão, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2008.

7. **Relatório 2009 – Volume I**, de dezembro de 2009, anexado ao Sistema e-MEC, em março/2010

Abrange o período de janeiro a dezembro de 2009 e apresenta um conjunto de atividades realizadas em dois grandes blocos. No primeiro, são apresentadas as atividades de gestão, comunicação e socialização do PROAVI realizadas pela CPA/NTA. O segundo bloco tem por objetivo apresentar um balanço geral, elaborado pela CPA/NTA, mostrando os avanços e as fragilidades apontadas nos processos avaliativos desenvolvidos nos últimos quatro anos, mostrando também as recomendações e sugestões da Comissão para a política de uso dos dados, durante esse período.

8. **Relatório 2009 – Volume II**, de outubro de 2010, anexado ao Sistema e-MEC, em janeiro/2011

Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro/2009 a setembro/2010. Nesse Relatório estão incluídos os extratos referentes aos relatórios específicos de cada área e dimensão, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2009. Compõe esse Relatório o Volume I, de dezembro/2009, anexado ao e-MEC, em março/2010.

9. Relatório 2010 – Volume I, de março de 2011, anexado ao Sistema e-MEC, em março/2011

Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro a dezembro de 2010, bem como extratos de relatórios de alguns órgãos da Universidade referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2010, nas dimensões Política de Pós-Graduação e Pesquisa e Responsabilidade Social. Esse relatório apresenta, ainda, as atividades de comunicação e socialização de resultados junto às comunidades interna e externa, o acompanhamento da situação do cadastramento dos processos dos Cursos de Graduação no sistema e-MEC, bem como uma análise da articulação entre as Políticas Institucionais de Extensão, Ensino e Pesquisa e os avanços apontados pela CPA, relativa ao período 2005-2008.

10. Relatório 2010 – Volume II, de dezembro de 2011, anexado ao Sistema e-MEC, em fevereiro/2012

Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro/2010 a novembro/2011. Constam os extratos dos relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2010. Compõe esse Relatório o Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2011.

11. Relatório 2011 – Volume I, de março de 2012, anexado ao Sistema e-MEC, em março/2012

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro a dezembro/2011, bem como extratos de relatórios de atividades de autoavaliação institucional de alguns órgãos da Universidade referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2011, nas dimensões Infraestrutura e Bibliotecas, Planejamento e Avaliação e Política de Pós-Graduação e Pesquisa.

12. Relatório 2011 – Volume II, de dezembro de 2012, anexado ao Sistema e-MEC, em março/2013

Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro/2011 a dezembro/2012. Constam os extratos dos relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2011. Compõe esse Relatório Final o Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2012.

13. Relatório 2012 – Volume I, de março de 2013, anexado ao Sistema e-MEC, em março/2013

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2012 a março/2013, bem como extratos de relatórios de atividades de autoavaliação institucional de alguns órgãos da Universidade referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2012, recebidos pelo NTA e analisados pela CPA até março/2013, nas dimensões Infraestrutura e Bibliotecas e Política de Extensão.

14. Relatório 2012 – Volume II, de dezembro de 2013, anexado ao Sistema e-MEC, em março/2014

Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro/2012 a dezembro/2013. Constam os extratos dos relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2012. Compõe esse Relatório Final o Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2013.

15. Relatório 2013 – Volume I, de março de 2014, anexado ao Sistema e-MEC, em março/2014

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2013 a março/2014, bem como extratos de relatórios de atividades de autoavaliação institucional de alguns órgãos da Universidade referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2013, recebidos pelo NTA e analisados pela CPA até março/2014, nas dimensões Planejamento e Avaliação, Política de Pós-Graduação e Pesquisa e Sustentabilidade Financeira.

16. Relatório 2013 – Volume II, de dezembro de 2014, anexado ao e-MEC, em março/2015

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2013 a dezembro/2014, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2013, recebidos pelo NTA e analisados pela CPA a partir de abril/2014 e não constantes do relatório anterior. Trata-se das atividades finais do PROAVI 2013, mostrando os avanços e as fragilidades apontadas nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA. Compõe esse Relatório Final o Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2014.

17. Relatório 2014 – Volume I, de março de 2015, anexado ao e-MEC, em março/2015

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2014 a março/2015, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2014, recebidos pela Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais (CAPI) e analisados pela CPA até março/2015, nas dimensões do PROAVI: 1 - Comunicação com a Sociedade; 4 - Planejamento e Avaliação; 6 - Política de Extensão; 8 - Política de Pós-Graduação e Pesquisa; e 11 - Sustentabilidade Financeira. Trata-se das atividades parciais do PROAVI 2014, mostrando os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA.

18. Relatório 2014 – Volume II, de dezembro de 2015, anexado ao e-MEC, em março/2016.

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2014 a dezembro/2015, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2014, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA a partir de abril/2015 e não constantes do relatório anterior. Trata-se das atividades finais do PROAVI 2014, mostrando os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA. Compõe esse Relatório Final o Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2016.

19. Relatório de Atividades 2015 – 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I, de março de 2016, anexado ao e-MEC, em março/2016

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2015 a março/2016, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2015, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA até março/2016, nas dimensões do PROAVI: 1 - Comunicação com a Sociedade e 8 - Política de Pós-Graduação e Pesquisa. Trata-se das atividades parciais do PROAVI 2015, mostrando os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA.

20. Relatório de Atividades 2015 – 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume II, de dezembro de 2016, anexado ao e-MEC, em março/2017

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2015 a dezembro/2016, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2015, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA a partir de abril/2016 e não constantes do relatório anterior. Trata-se das atividades finais do PROAVI 2015, mostrando os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA. Compõe esse Relatório Final o Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2016.

21. Relatório de Atividades 2016 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I, de março de 2017, anexado ao e-MEC, em março/2017

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2016 a março/2017, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2016, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA até março/2017, nas dimensões do PROAVI: 1 – Comunicação com a Sociedade (integral); 2 – Gestão Institucional (parcial); 3 – Infraestrutura e Bibliotecas (integral); 4 – Planejamento e Avaliação (integral); 5 – Política de Atendimento a Estudantes e Egressos (parcial); 8 – Política de Pós-Graduação e Pesquisa (integral); 9 – Política de Recursos Humanos (parcial). Trata-se das atividades parciais do PROAVI 2016, mostrando os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA.

22. Relatório de Atividades 2016 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume II, de dezembro de 2017, anexado ao e-MEC, em março/2018

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2016 a dezembro/2017, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2016, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA a partir de abril/2017, integralizando o Volume I anterior nas dimensões do PROAVI: 2 – Gestão Institucional; 5 – Política de Atendimento a Estudantes e Egressos; 6 – Política de Extensão; 7 – Política de Graduação; 9 – Política de Recursos Humanos; 10.1 – Responsabilidade Social – Bolsas Institucionais para Alunos; 10.2 – Responsabilidade Institucional – Ações Institucionais; 11 – Sustentabilidade Financeira. Trata-se das atividades integrais do PROAVI 2016, mostrando os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA. Compõe esse Relatório o Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2017.

23. Relatório de Atividades 2017 – RELATÓRIO INTEGRAL – Volume I, de março de 2018, anexado ao e-MEC, em março/2018

Abrange as atividades de janeiro/2017 a março/2018, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2017, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA até março/2018, nas dimensões do PROAVI: 2 – Gestão Institucional (integral); 4 – Planejamento e Avaliação (integral); 11 – Sustentabilidade Financeira (integral). Trata-se das atividades parciais do PROAVI 2017, mostrando os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA.

24. Relatório de Atividades 2017 – RELATÓRIO INTEGRAL – Volume II, de dezembro de 2018, anexado ao e-MEC, em março/2019

Abrange as atividades de janeiro/2017 a dezembro/2018, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2017, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA a partir de abril/2018, complementando o Volume I anterior, nas dimensões do PROAVI PUC-Campinas: 1 – Comunicação com a Sociedade; 3 – Infraestrutura e Bibliotecas; 5 – Política de Atendimento a Estudantes e Egressos; 6 – Política de Extensão; 7 – Política de Graduação; 8 – Política de Pós-Graduação e Pesquisa; 9 – Política de Recursos Humanos; 10.1 – Responsabilidade Social – Bolsas Institucionais para Alunos; 10.2 – Responsabilidade Institucional – Ações Institucionais. Trata-se das atividades integrais do PROAVI 2017, mostrando os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA. Compõe esse Relatório o Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2018.

25. Relatório de Atividades 2018 - 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I, de março/2019, anexado ao e-MEC em março/2019

Abrange as atividades de janeiro/2018 a março/2019, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2018, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA até março/2019, nas dimensões do PROAVI: 1 – Comunicação com a Sociedade (integral); 4 – Planejamento e Avaliação (integral); 11 – Sustentabilidade Financeira (integral). Trata-se das atividades parciais do PROAVI 2018, mostrando os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA.

26. Relatório de Atividades 2018 - 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume II, de dezembro/2019. Conforme comunicado do MEC de 20/03/2020, não foi considerado o prazo de 31/03/2020 para anexação ao e-MEC em razão da pandemia. Novo prazo será definido à medida que seja possível o retorno das atividades

Abrange as atividades de janeiro/2018 a dezembro/2019, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2018, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA a partir de abril/2019 e até dezembro/2019, dando continuidade ao Volume I anterior, nas dimensões do PROAVI PUC-Campinas: 2 – Gestão Institucional; 3 – Infraestrutura e Bibliotecas; 5 – Política de Atendimento a Estudantes e Egressos; 6 – Política de Extensão; 7 – Política de Graduação; 8 – Política de Pós-Graduação e Pesquisa; 9 – Política de Recursos Humanos; 10.1 – Responsabilidade Social – Bolsas Institucionais para Alunos; 10.2 – Responsabilidade Institucional – Ações Institucionais. Trata-se das atividades parciais do PROAVI 2018, mostrando os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA. Compõe esse Relatório o Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2019.

O presente relatório refere-se às atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2019 a março/2020 e é denominado **Relatório de Atividades 2019 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I**. Finaliza as análises da CPA sobre os projetos de 2018 (**ANEXO C**) que não constaram do **Relatório de Atividades 2018 – 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume II**, de dezembro/2019 e apresenta os extratos dos relatórios específicos de cada órgão, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2019 (**ANEXO D**), recebidos pela CAPI e analisados pela CPA até março/2020, nas dimensões do PROAVI PUC-Campinas: 1 – Comunicação com a Sociedade (integral); 4 – Planejamento e Avaliação (integral); 11 – Sustentabilidade Financeira (integral).

3. ATIVIDADES REALIZADAS EM 2019

3.1. Atividades de Gestão do PROAVI

Conforme descrito nos relatórios anteriores, a CPA, com apoio técnico da CAPI, além das reuniões ordinárias, concentrou seus esforços nas seguintes atividades:

- continuidade das ações de articulação e integração com os diversos setores da Universidade e da Mantenedora;
- continuidade do desenvolvimento e organização dos sistemas informatizados e banco de dados institucionais visando à sua utilização para a autoavaliação;
- continuidade do projeto de comunicação social do PROAVI e divulgação de seus resultados para a comunidade interna e externa;
- acompanhamento de Comissões Externas de Avaliação para reconhecimento e renovação de reconhecimento de Cursos de Graduação;
- acompanhamento da legislação educacional e desenvolvimento de estudos dos dispositivos legais sobre Avaliação Institucional;
- revisão e readequação dos instrumentos avaliativos, assim como subsequente capacitação de todos os envolvidos, para a sua utilização, com vistas ao aprimoramento do processo de trabalho da CPA e CAPI;
- orientação às áreas envolvidas para divulgação e socialização de experiências acerca do PROAVI;
- revisão da dinâmica de trabalho da CPA e dos instrumentos de acompanhamento das ações e projetos desenvolvidos (*feedback* quanto aos comentários sobre a CPA por ocasião das visitas externas; mudança nos extratos para facilitar o acompanhamento da CPA; encontros semanais para avaliação dos projetos e *feedback* em menor espaço de tempo, por exemplo; entre outros).

3.1.1. Participação em Eventos Externos

Houve participação em eventos e treinamentos realizados em plataformas de aprendizagem virtual, ou eventos transmitidos pela rede de computadores.

1. Organização do encontro virtual PIS e CPAs, Associação Nacional da Educação Católica. Apresentações on-line transmitidas a partir da PUC-Campinas, abordando as funções e responsabilidades dos Procuradores Educacionais Institucionais e o Pesquisadores Institucionais.
2. Participação no Treinamento EAD relacionado ao Censo da Educação Superior, no período de janeiro a fevereiro 2019.
3. Participação no Programa de Capacitação de Avaliadores do INEP, de junho a outubro de 2019.

3.1.2. Estudos/Pesquisas Realizados/em Realização

Há 15 anos a PUC-Campinas realiza a pesquisa com os alunos concluintes dos Cursos de Graduação. Os resultados obtidos por meio das edições anteriores subsidiaram, assim, a revisão do instrumento de coleta (questionário), realizado em 2017, com a inclusão de questões voltadas para o desenvolvimento profissional e empregabilidade do aluno concluinte. Em 2018, com o intuito de estimular a participação dos alunos concluintes de Graduação no levantamento, foi promovida uma revisão no instrumento de coleta de dados, com o objetivo de elaborar um questionário menos extenso e com questões mais objetivas. A metodologia do instrumento também foi aprimorada para permitir a obtenção de novos indicadores da satisfação dos discentes nos diferentes serviços oferecidos pela Universidade. Em 2019, para promover reflexões pedagógicas suscitadas pela pesquisa de concluintes, a Reitoria decidiu ampliar as formas de acesso aos resultados do levantamento. Com essa finalidade, além dos habituais relatórios de pesquisa, foram realizadas comunicações diretas dos resultados para os docentes e gestores no planejamento pedagógico do segundo semestre, em todas as Unidades de Ensino dos dois Campi da Instituição. Durante o ano de 2019, a pedido da Reitoria, foram realizadas reuniões de alinhamento dos instrumentos de coleta de dados de outras pesquisas, com objetivo de aproximar os demais levantamentos da metodologia utilizada na pesquisa de concluintes. Foram, complementarmente, elaborados os instrumentos que avaliam a participação dos alunos concluintes dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, bem como ampliada a proposta para participação da comunidade interna, estendendo-se a pesquisa para docentes e funcionários que sejam ex-alunos da Universidade. Esta ação permitirá maior vinculação das pesquisas ao Programa de Relacionamento com Alunos e Egressos em anos subsequentes.

Além da pesquisa com os alunos concluintes, outras são realizadas, periodicamente, por diversas áreas da PUC-Campinas, cujos resultados têm sido apresentados em relatórios específicos, em conformidade com as dimensões do PROAVI a que se vinculam. Dentre as mais relevantes, podem-se citar a avaliação do ensino aplicada aos alunos dos Cursos de Graduação, a avaliação de clima organizacional, aplicada ao corpo técnico-administrativo, a avaliação dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, a avaliação da satisfação do usuário do Sistema de Bibliotecas e Informação (SBI) e a pesquisa de avaliação de eventos.

Com o propósito de qualificar, cada vez mais, os processos de “Planejamento e Avaliação” e de “Gestão Institucional”, contemplados em duas das dimensões do SINAES e do PROAVI da PUC-Campinas, foram realizados outros estudos, a pedido da Reitoria da Universidade, para monitorar os ambientes externo e interno com vistas a subsidiar o processo de planejamento, gestão estratégica e tomada de decisão. Dentre os mais relevantes, podem ser destacados:

- Oferta de novos Cursos de Graduação
- Modelo de análise dos indicadores de qualidade do MEC
- Censo da Educação Superior

- Desempenho nos *Rankings* Universitários nacionais e internacionais
- Perfil do vestibulando (processos seletivos de 2013 a 2017)
- Monitoramento das Redes Sociais
- Mostra de profissões: perfil dos visitantes

3.2. Atividades de Comunicação e Socialização do PROAVI

Dando continuidade ao Plano de Comunicação e Socialização do PROAVI, a CAPI e a CPA da PUC-Campinas realizaram um conjunto de atividades, conforme segue:

3.2.1. Atividades da Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais (CAPI)

Janeiro/2019

- Revisão do cronograma de atividades para a CAPI e de proposta à CPA para 2019
- Organização dos relatórios de atividades dos Projetos e Ações desenvolvidos pelos Órgãos Institucionais em 2018 e entregues à CAPI a partir de dezembro/2018 para análise dos resultados pela CPA
- Início da elaboração dos extratos
- Início da elaboração do Relatório de Atividades PROAVI 2018 – 1º RELATÓRIO PARCIAL - Volume I

Fevereiro/2019

- Revisão e finalização do cronograma de atividades para a CAPI e de proposta à CPA para 2019
- Organização dos relatórios de atividades dos Projetos e Ações desenvolvidos pelos Órgãos Institucionais em 2018 entregues à CAPI a partir de dezembro/2018
- Elaboração dos extratos
- Elaboração do Relatório de Atividades PROAVI 2018 – 1º RELATÓRIO PARCIAL - Volume I
- Apoio às Reuniões da CPA

Março/2019

- Término da elaboração dos extratos sobre os relatórios de 2018 entregues à CAPI entre dezembro/2018 e março/2019
- Finalização do Relatório de Atividades PROAVI 2018 – 1º RELATÓRIO PARCIAL - Volume I
- Apoio às Reuniões da CPA
- Apoio à Pró-Reitoria de Graduação na preparação da documentação necessária às Comissões Externas de Avaliação, para as visitas agendadas pelo MEC/INEP para reconhecimento e renovação de reconhecimento de Cursos

Abril/2019

- Organização dos relatórios de atividades dos Projetos e Ações desenvolvidos pelos Órgãos Institucionais em 2018, entregues à CAPI a partir de abril/2019
- Elaboração dos extratos dos demais relatórios de 2018 entregues à CAPI a partir de abril/2019
- Início do envio de Recomendações e Sugestões da CPA referentes ao PROAVI 2018 para os Órgãos Institucionais
- Apoio às Reuniões da CPA

Mai/2019

- Organização dos relatórios de atividades dos Projetos e Ações desenvolvidos pelos Órgãos Institucionais em 2018
- Elaboração dos extratos dos demais relatórios de 2018 recebidos a partir de abril/2019
- Preparação de CIRCULAR CPA aos Órgãos Institucionais para confirmação/inclusão de títulos de projetos e ações referentes às atividades de 2019 – CPA alterou cronograma e será lançada no início de 2020
- Acompanhamento e apoio às Reuniões da CPA para discussão e avaliação da atual metodologia de avaliação de projetos, bem como das atividades desenvolvidas pela CPA e pela CAPI.
- Envio de Quadros com a análise da CPA (Avanços, Fragilidades e Recomendações/Sugestões) para o Setor de Revisão Textual

Junho/2019

- Organização dos relatórios de atividades dos Projetos e Ações desenvolvidos pelos Órgãos Institucionais em 2018
- Elaboração dos extratos dos demais relatórios de 2018 recebidos a partir de abril/2019
- Acompanhamento e apoio às Reuniões da CPA para discussão e avaliação da atual metodologia de avaliação de projetos, bem como das atividades desenvolvidas pela CPA e pela CAPI.

Julho/2019

- Organização dos relatórios de atividades dos Projetos e Ações desenvolvidos pelos Órgãos Institucionais em 2018
- Elaboração dos extratos dos demais relatórios de 2018 recebidos a partir de abril/2019

Agosto/2019

- Elaboração dos extratos dos demais relatórios de 2018 recebidos a partir de abril/2019
- Envio de Quadros com a análise da CPA (Avanços, Fragilidades e Recomendações/Sugestões) para o Setor de Revisão Textual
- Acompanhamento e apoio às Reuniões da CPA para discussão e avaliação da atual metodologia de avaliação de projetos, bem como das atividades desenvolvidas pela CPA e pela CAPI.
- Elaboração do Planejamento Orçamentário da CAPI para 2020

Setembro/2019

- Elaboração dos extratos dos demais relatórios de 2018 recebidos a partir de abril/2019
- Envio de Recomendações e Sugestões da CPA referentes ao PROAVI 2018 para os Órgãos Institucionais
- Elaboração da primeira versão do Relatório de Atividades PROAVI 2018 – 1º RELATÓRIO PARCIAL - Volume II pela Assistência Técnica da CAPI
- Acompanhamento e apoio às Reuniões da CPA para discussão e avaliação da atual metodologia de avaliação de projetos, bem como das atividades desenvolvidas pela CPA e pela CAPI.
- Apoio à Pró-Reitoria de Graduação na preparação da documentação necessária às Comissões Externas de Avaliação, para as visitas agendadas pelo MEC/INEP para reconhecimento e renovação de reconhecimento de Cursos

Outubro/2019

- Elaboração dos extratos dos demais relatórios de 2018 recebidos a partir de abril/2019
- Envio de Quadros com a análise da CPA (Avanços, Fragilidades e Recomendações/Sugestões) para o Setor de Revisão Textual
- Acompanhamento e apoio às Reuniões da CPA para discussão e avaliação da atual metodologia de avaliação de projetos, bem como das atividades desenvolvidas pela CPA e pela CAPI.

Novembro/2019

- Elaboração dos extratos dos demais relatórios de 2018 recebidos a partir de abril/2019
- Envio de Quadros com a análise da CPA (Avanços, Fragilidades e Recomendações/Sugestões) para o Setor de Revisão Textual
- Envio de Recomendações e Sugestões da CPA referentes ao PROAVI 2018 para os Órgãos Institucionais
- Acompanhamento e apoio às Reuniões da CPA para discussão e avaliação da atual metodologia de avaliação de projetos, bem como das atividades desenvolvidas pela CPA e pela CAPI.

Dezembro/2019

- Envio de Recomendações e Sugestões da CPA referentes ao PROAVI 2018 para os Órgãos Institucionais
- Auxílio à CPA na finalização do Relatório de Atividades PROAVI 2018 – 1º RELATÓRIO PARCIAL - Volume II
- Dia 17 – Reunião da Coordenadora da CAPI e equipe com o Coordenador da CPA para definição de alguns encaminhamentos
- Acompanhamento e apoio às Reuniões da CPA para discussão e avaliação da atual metodologia de avaliação de projetos, bem como das atividades desenvolvidas pela CPA e pela CAPI.
- Apoio à Pró-Reitoria de Graduação na preparação da documentação necessária às Comissões Externas de Avaliação, para as visitas agendadas pelo MEC/INEP para reconhecimento e renovação de reconhecimento de Cursos

3.2.2. Atividades da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Fevereiro/2019

- Dia 12 – Reunião de Trabalho
- Dia 21 – Reunião Ordinária
- Dia 28 – Reunião de Trabalho
- Análise e aprovação do calendário de reuniões da CPA para o 1º semestre
- Início da análise dos relatórios de atividades dos Projetos e Ações desenvolvidos pelos Órgãos Institucionais em 2018
- Início da análise dos extratos
- Revisão e finalização do cronograma de atividades para a CPA para 2019, proposto pela CAPI

Março/2019

- Término da análise da CPA sobre os relatórios de 2018 entregues à CAPI entre dezembro/2018 e março/2019
- Validação do Relatório de Atividades PROAVI 2018 – 1º RELATÓRIO PARCIAL - Volume I
- Dia 07 – Reunião de Trabalho
- Dia 21 – Reunião Extraordinária
- Dia 28 – Reunião de Trabalho
- Dia 29 – Encaminhamento ao Núcleo de Avaliação Institucional (NAI) dos seguintes Relatórios de Atividades para serem anexados ao Sistema e-MEC:
 - ⇒ PROAVI 2017 – RELATÓRIO INTEGRAL - Volume II, de dezembro 2018
 - ⇒ PROAVI 2018 – 1º RELATÓRIO PARCIAL - Volume I, de março 2019

Abril/2019

- Dia 04 – Reunião de Trabalho
- Dia 15 – Reunião Extraordinária da CPA com a Comissão Externa para Reconhecimento do Curso de Biblioteconomia – Bacharelado
- Dia 25 – Reunião de Trabalho
- Análise pela CPA dos demais relatórios de 2018 recebidos a partir de abril/2019

Maió/2019

- Análise pela CPA dos demais relatórios de 2018 recebidos a partir de abril/2019
- Dia 02 – Reunião de Trabalho
- Dia 23 – Reunião de Trabalho
- Dia 30 – Reunião Extraordinária

Junho/2019

- Análise pela CPA dos demais relatórios de 2018 recebidos a partir de abril/2019
- Análise e aprovação do calendário de reuniões da CPA para o 2º semestre
- Dia 06 – Reunião de Trabalho
- Dia 13 – Reunião de Trabalho
- Dia 27 – Reunião Ordinária

Agosto/2019

- Análise pela CPA dos demais relatórios de 2018 recebidos a partir de abril/2019
- Dia 06 – Reunião de Trabalho
- Dia 15 – Reunião Extraordinária da CPA com a Comissão Externa para Reconhecimento do Curso de Terapia Ocupacional – Bacharelado
- Dia 20 – Reunião Ordinária
- Dia 27 – Reunião de Trabalho

Setembro/2019

- Análise pela CPA dos demais relatórios de 2018 recebidos a partir de abril/2019
- Dia 03 – Reunião de trabalho
- Dia 10 – Reunião de Trabalho
- Dia 17 – Reunião Extraordinária

Outubro/2019

- Análise pela CPA dos demais relatórios de 2018 recebidos a partir de abril/2019
- Dia 01 – Reunião de Trabalho
- Dia 08 – Reunião de trabalho
- Dia 22 – Reunião Ordinária
- Dia 29 – Reunião de trabalho

Novembro/2019

- Análise pela CPA dos demais relatórios de 2018 recebidos a partir de abril/2019
- Dia 05 – Reunião de trabalho
- Dia 19 – Reunião Extraordinária
- Dia 26 - Reunião de trabalho

Dezembro/2019

- Término da análise pela CPA dos demais relatórios de atividades de 2018 encaminhados pelos Órgãos Institucionais e recebidos pela CAPI a partir de abril/2019
- Elaboração do Relatório de Atividades PROAVI 2018 – 1º RELATÓRIO PARCIAL - Volume II
- Dia 05 – Reunião Extraordinária da CPA com a Comissão Externa para Reconhecimento do Curso de Odontologia – Bacharelado
- Dia 10 – Reunião Ordinária
- Dia 17 – Reunião de Trabalho

3.3. Atividades de Apoio à Avaliação dos Cursos de Graduação

A CPA e a CAPI têm desenvolvido um conjunto de ações em articulação permanente com a Pró-Reitoria de Graduação e a Pesquisadora Institucional, visando apoiar as diretorias das Faculdades, relativamente à qualificação permanente dos Cursos de Graduação.

Os quadros a seguir mostram a situação atual do cadastramento e o andamento dos processos (*Status e-MEC*, em março de 2020):

Quadro 3. Processos Protocolados no Sistema e-MEC. PUC-Campinas, março/2020.

Processo		Curso
201929913	Reconhecimento de Curso	Medicina Veterinária – Bacharelado
201929516	Reconhecimento de Curso	Engenharia Mecânica – Bacharelado
201928782	Reconhecimento de Curso	Engenharia de Software – Bacharelado
201928767	Reconhecimento de Curso	Relações Internacionais – Bacharelado
201813420	Renovação de Reconhecimento	Odontologia – Bacharelado
201721186	Renovação de Reconhecimento	Relações Públicas – Bacharelado
201721185	Renovação de Reconhecimento	Biblioteconomia – Bacharelado
201611516	Renovação de Reconhecimento	Geografia – Bacharelado
201510034	Renovação de Reconhecimento	Terapia Ocupacional – Bacharelado

Quadro 4. Processos concluídos/finalizados no Sistema e-MEC. PUC-Campinas, março/2020.

Processo		Curso	Ato Regulatório
201616238	Renovação de Reconhecimento	Letras: Português e Inglês – Bacharelado	Portaria nº 481, de 22-10-2019
201503525	Renovação de Reconhecimento	Medicina – Bacharelado	Portaria nº 42, de 13-02-2020

Quadro 5. Processos concluídos/finalizados de “Extinção Voluntária de Curso na Autonomia” no Sistema e-MEC. PUC-Campinas, março/2020.

Processo	Curso
202001604	Gestão Financeira – Tecnológico
202001603	Gestão da Informação – Bacharelado
201936738	Gestão Pública – Tecnológico
201936736	Gestão de Recursos Humanos – Tecnológico
201936735	Gestão da Tecnologia da Informação – Tecnológico
201936734	Gestão Comercial – Tecnológico
201934765	Museologia – Bacharelado

Seguem as avaliações externas realizadas em razão de processos regulatórios, reuniões com a CPA e os resultados obtidos de março de 2019 a março de 2020:

Renovação de Reconhecimento do Curso de Biblioteconomia – Bacharelado

- Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP, composta pelos Professores Gracy Kelli Martins Gonçalves e Neusa Balbina de Souza, com a CPA da PUC-Campinas, dia 15/04/2019.
- O relatório da avaliação apresentou conceito 5.

Renovação de Reconhecimento do Curso de Terapia Ocupacional – Bacharelado

- Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP, composta pelos Professores Francisco Nilton Gomes de Oliveira e Anderson Albuquerque de Carvalho com a CPA da PUC-Campinas, dia 15/08/2019.
- O relatório da avaliação apresentou conceito 5.

Renovação de Reconhecimento do Curso de Odontologia – Bacharelado

- Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP, composta pelos Professores Luciana Maria Pedreira Ramalho e Marcelo Donizetti Chaves com a CPA da PUC-Campinas, dia 05/12/2019.
- O relatório da avaliação apresentou conceito 4.

A contribuição do olhar externo às atividades de ensino desenvolvidas na Universidade e os pareceres que nos são apresentados, positivos em todas as avaliações realizadas, subsidiam nossa análise e revisão de alguns aspectos apontados e constituem oportunidade para a CPA apresentar aos avaliadores externos, com mais detalhamento, os processos avaliativos desenvolvidos na área da Graduação.

Além disso, o envolvimento da CPA e da CAPI no apoio à Pró-Reitoria de Graduação para as visitas agendadas pelo MEC/INEP e no acompanhamento dos processos de avaliação externa, seja na preparação da documentação necessária às Comissões Externas de Avaliação, seja no levantamento de informações pertinentes, possibilita uma aproximação maior aos Cursos envolvidos.

4. ATIVIDADES DE GESTÃO DO PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Com respeito à atuação da CPA, é importante indicar que, desde sua constituição, ficou definido que o desenvolvimento dos projetos do PROAVI seria realizado pelas Pró-Reitorias e suas Coordenadorias, pelos Órgãos Auxiliares e Complementares da Reitoria, com a participação dos docentes, alunos e funcionários. Cabem à CPA as atividades de coordenação, integração e acompanhamento de cada órgão, para posterior análise de dados e elaboração de relatórios com as sugestões e/ou recomendações.

4.1. Metodologia de Trabalho da CPA e descrição dos instrumentos utilizados para coleta de dados

A CPA e a CAPI estabeleceram a seguinte metodologia para o processo de elaboração dos relatórios que, anualmente, são encaminhados ao MEC:

- a) elaboração de relatórios por projeto/ação: Pró-Reitorias e Órgãos Auxiliares e Complementares (Formulário específico - **Anexo A**), conforme roteiro para preenchimento elaborado pela CAPI e validado pela CPA (**Anexo B**);
- b) agrupamento dos relatórios por dimensão do PROAVI: CPA/CAPI;
- c) elaboração de extratos dos relatórios por dimensão do PROAVI, dimensão do SINAES e Eixos: CAPI (**Anexo C** – Finalização de 2018 e **Anexo D** – Parte dos extratos de 2019);
- d) análise dos relatórios e extratos: CPA;
- e) análise final dos Relatórios, com indicação dos avanços, fragilidades e sugestões para a Política de Uso dos dados do PROAVI: CPA;
- f) encaminhamento ao MEC do relatório anual: CPA;
- g) inserção do Relatório PROAVI no Sistema e-MEC pelo NAI;
- h) realização de Balanços periódicos das atividades avaliativas desenvolvidas no âmbito do PROAVI: CPA/CAPI.

Considerando a dinâmica de implementação do PROAVI, as atividades apresentam-se agrupadas em dois grandes blocos. O primeiro, relacionado à Gestão do PROAVI, ocorre sob responsabilidade e participação direta da CPA, com apoio da CAPI. Já o segundo bloco, relacionado ao suporte para desenvolvimento dos relatórios, ocorre com a participação direta da CAPI, das Pró-Reitorias e dos Órgãos Auxiliares e Complementares, com acompanhamento da CPA.

Nas atividades de gestão do PROAVI, estão consideradas as ações da CPA, incluindo as reuniões ordinárias, as reuniões extraordinárias e as reuniões de acompanhamento das Comissões Externas de Especialistas para Avaliação Institucional e para Avaliação *in loco* de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento dos Cursos de Graduação.

4.2. Implementação de Atividades de Integração da CPA com a Universidade e Mantenedora

As atividades de integração entre CPA e setores da Universidade, iniciadas quando da elaboração do PROAVI, a partir de agosto de 2004, se mantiveram de modo contínuo, envolvendo setores institucionais em todos os níveis. Foi definida pela CPA, CAPI e setores envolvidos, em cada um dos projetos, a implementação das seguintes etapas do processo avaliativo:

- a) definição e acompanhamento dos cronogramas estabelecidos para cada processo avaliativo sob responsabilidade dos respectivos setores;
- b) definição de responsáveis pelos respectivos processos avaliativos;
- c) divulgação de formulários padronizados para envio dos respectivos relatórios à CPA;
- d) estabelecimento de atividades de apoio técnico da equipe da CAPI aos vários processos avaliativos e relacionadas a:
 - I. apoio para coleta e processamento de dados;
 - II. desenvolvimento de base de dados de suporte aos processos avaliativos;
 - III. divulgação e disponibilização dos dados, sob responsabilidade da CAPI, para utilização pelos diferentes setores;
 - IV. orientações para a elaboração e envio de relatórios à CPA, a partir de formulário padronizado, e para divulgação via Internet no *site* do PROAVI no Portal PUC-Campinas.
- e) organização de atividades conjuntas entre técnicos da CAPI e dos setores da Universidade, visando à integração de esforços na elaboração de relatórios de avaliação;
- f) construção de formulário específico para a elaboração dos Extratos dos Relatórios referentes aos processos avaliativos e ações desencadeadas previstas no PROAVI, para fins de análise da CPA.

Com a realização dessas atividades de integração, tem sido possível identificar e melhor avaliar alguns processos institucionais, uma vez que dizem respeito à dinâmica de funcionamento da Universidade, bem como ao seu relacionamento com a sociedade.

Todos os resultados dos processos avaliativos realizados norteiam o replanejamento e redirecionamento dos projetos desenvolvidos no âmbito do PDI, do PPI e do PROAVI.

Levando-se em conta as experiências anteriores de avaliação realizadas pela PUC-Campinas e buscando construir um sistema de avaliação articulado com as atividades definidas e implementadas a partir do Plano Estratégico e com aquelas de natureza operacional, decidiu-se compatibilizar o desenvolvimento dos processos avaliativos com os processos em curso, bem como com as dimensões do SINAES, de forma que a proposta de avaliação institucional não fosse algo artificial e distante da realidade cotidiana vivida pela Universidade e que ainda pudesse favorecer a integração de todas as atividades acadêmico-administrativas.

Nessa perspectiva, destaca-se, nas Tabelas 1 e 2 o acompanhamento, feito pela CPA, do número de projetos/ações avaliativas desenvolvidos no âmbito do PROAVI, decorrentes do PDI e vinculados ao PEs até 2017. A partir de 2018 os projetos do PROAVI passam a ser vinculados, apenas, ao PDI.

Tabela 1. Número de projetos (processos avaliativos e ações) desenvolvidos no período 2005-2011, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas.

PROAVI – PUC-Campinas			2005 - 2011						
DIMENSÕES			Projetos/Ações						
			2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
1	Comunicação com a Sociedade		05	03	04	07	06	04	03
2	Gestão Institucional		09	09	08	09	07	11	13
3	Infraestrutura e Bibliotecas		13	06	06	10	06	06	05
4	Planejamento e Avaliação		02	07	03	04	01	01	01
5	Política de Atendimento a Estudantes e Egressos		04	06	09	09	11	10	11
6	Política de Extensão		14	08	11	15	11	10	09
7	Política de Graduação		15	13	12	10	10	10	11
8	Política de Pós-Graduação e Pesquisa		24	05	07	07	07	07	06
9	Política de Recursos Humanos		14	07	05	04	05	05	05
10	Responsabilidade Social	Bolsas Institucionais para alunos	03	01	01	01	01	03	03
		Ações Institucionais	04	06	06	05	05	06	05
11	Sustentabilidade Financeira		02	01	01	01	01	01	01
Total de Projetos de Avaliação			109	72	73	82	71	74	73

Tabela 2 Número de projetos (processos avaliativos e ações) desenvolvidos no período 2012-2019, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas.

PROAVI – PUC-Campinas			2012 - 2019							
DIMENSÕES			Projetos/Ações							
			2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
1	Comunicação com a Sociedade		03	03	03	03	03	04	04	04
2	Gestão Institucional		05	05	06	06	05	04	07	04
3	Infraestrutura e Bibliotecas		06	06	06	06	05	08	07	07
4	Planejamento e Avaliação		03	03	02	02	02	02	02	02
5	Política de Atendimento a Estudantes e Egressos		11	11	09	11	11	10	11	11
6	Política de Extensão		09	09	09	10	11	11	14	12
7	Política de Graduação		12	12	12	13	11	11	09	11
8	Política de Pós-Graduação e Pesquisa		06	06	06	06	06	10	10	09
9	Política de Recursos Humanos		05	04	04	04	05	05	08	07
10	Responsabilidade Social	Bolsas Institucionais para alunos	03	03	03	03	03	03	02	02
		Ações Institucionais	08	08	09	09	09	09	09	09
11	Sustentabilidade Financeira		01	01	02	02	01	01	01	01
Total de Projetos de Avaliação			72	71	71	75	72	78	84	79

A quantidade de projetos (processos avaliativos e ações) e de relatórios, por dimensão do PROAVI, para o ano de 2019 constam da **Tabela 3** e os títulos estão discriminados no **Quadro 6** do presente Relatório:

Assim, pode-se verificar que a dimensão avaliativa tem sido ressaltada como imprescindível nos processos e atividades desenvolvidos em todas as áreas e em todos os níveis, como uma etapa do próprio processo permanente de planejamento. A Comunidade Acadêmica participa, na medida do seu envolvimento, na implementação desses projetos que acontecem nas várias atividades-fim.

Tudo aquilo que tem sido produzido no âmbito da avaliação institucional pelos setores da Universidade e em parceria com a CPA e CAPI tem sido divulgado no site do PROAVI no Portal PUC-Campinas para que toda a comunidade interna e externa possa acompanhar o processo e dele participar.

Além disso, tem-se buscado, em diversas ocasiões, promover encontros da CPA/CAPI com docentes, alunos e funcionários que compõem a Universidade, visando à socialização dos resultados dos processos avaliativos à medida que são implementados.

Quanto à forma de utilização dos resultados, o Relatório da CPA apresenta uma síntese dos projetos de avaliação em cada uma das dimensões do SINAES, classificadas em três conjuntos (Avanços, Fragilidades e Recomendações/Sugestões), que são apropriados pelos diferentes setores da Universidade e incorporados aos projetos em andamento ou originando novos projetos, dando, assim, continuidade ao ciclo avaliativo na busca do aprimoramento e qualificação das atividades institucionais à luz de sua Missão.

No que concerne a proposição de novos projetos e ações avaliativas para o ano de 2019, a CPA decidiu rever o cronograma de atividades habitualmente proposto, com o intuito de poder refletir sobre o atual processo de auto avaliação institucional, em vigor desde o início do PROAVI. Sendo assim, após inúmeras reuniões para reflexão e discussão sobre a metodologia e dinâmica vigentes, optou-se por solicitar os relatórios referentes a projetos desenvolvidos em 2019 somente no início de 2020.

A CPA acredita, assim, que ao finalizar a reflexão sobre o PROAVI e sobre a sua própria atuação, terá condições de aprimorar a metodologia adotada, apresentando uma proposta de autoavaliação condizente com o momento atual institucional.

5. FINALIZAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROAVI 2018

Conforme informado no **Relatório 2018 – 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume II**, de dezembro/2019, a CPA apresenta, nesse momento, a continuidade da análise dos relatórios dos Órgãos referente a 2018, não finalizada até 10/12/2019, em complemento:

Dimensão do PROAVI	3 – INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS	
Dimensão do SINAES	7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	
Eixo do INSTRUMENTO	5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	
PROJETOS		ÓRGÃO
PROAD 5	Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão e Eliminação de Barreiras Arquitetônicas	PROAD – DIEF

Dimensão do PROAVI	5 – POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS	
Dimensão do SINAES	9 – POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS	
Eixo do INSTRUMENTO	3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	
PROJETOS		ÓRGÃO
CACI 2	CALOURIADA	CACI
CACI 10	Recepção aos Alunos Ingressantes	CACI
DPLAN 4	Pesquisas Institucionais	DPLAN
DRE 1	Consolidação Internacional: envio/acolhida e diversificação de parcerias	DRE
DRE 2	Internacionalização da PUC-Campinas	DRE
PROGRAD 12	Programa de Educação Tutorial (PET/PUC-Campinas)	PROGRAD

Dimensão do PROAVI	6 – POLÍTICA DE EXTENSÃO	
Dimensão do SINAES	2 – POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO	
Eixo do INSTRUMENTO	3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	
PROJETOS		ÓRGÃO
CACI 4	Férias na PUC-Campinas	CACI
CACI 8	Palavra Livre	CACI

Dimensão do PROAVI	7 – POLÍTICA DE GRADUAÇÃO	
Dimensão do SINAES	2 – POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO	
Eixo do INSTRUMENTO	3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	
PROJETOS		ÓRGÃO
PROGRAD 1	Acompanhamento das Atividades Pedagógicas	PROGRAD
PROGRAD 3	Avaliação dos resultados ENADE e CPC	PROGRAD
PROGRAD 4	Conhecendo e Divulgando a Universidade	PROGRAD – COGRAD
PROGRAD 5	Desafios Contemporâneos do Ensino Superior	PROGRAD – COGRAD
PROGRAD 6	Escritório de Talentos e Carreiras – Programa de Estágio PUC-Campinas	PROGRAD – COGRAD
PROGRAD 14	Qualificação da Produção Científica na Graduação (Revista Série Acadêmica e outras)	PROGRAD – COGRAD

Dimensão do PROAVI	9 – POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS	
Dimensão do SINAES	5 – POLÍTICAS DE PESSOAL	
Eixo do INSTRUMENTO	4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	
PROJETOS		ÓRGÃO
PROAD 6	Avaliação dos Processos do Departamento de Engenharia de Segurança e Segurança do Trabalho (DEST)	PROAD – DRH
PROAD 7	Avaliação dos Processos do Departamento de Medicina do Trabalho (DMT)	PROAD – DRH
PROAD 8	Avaliação dos Processos da Divisão de Recursos Humanos (DRH)	PROAD – DRH

As análises da CPA sobre esses relatórios estão nos quadros a seguir, por ordem de dimensão do PROAVI e finalizam os trabalhos de 2018. Os extratos desses relatórios é que constam do **Anexo C**.

03. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS – COMPLEMENTO 2018		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>PROAD 05 Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão e Eliminação de Barreiras Arquitetônicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vistorias de obras e análises pós-ocupacionais permitiram a correção de erros e falhas em tempo hábil 	<p>PROAD 05 Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão e Eliminação de Barreiras Arquitetônicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Banco de dados de infraestrutura física ainda não atualizado. 	<p>PROAD 05 Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão e Eliminação de Barreiras Arquitetônicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estruturar o Departamento responsável de modo a atender à diversidade e especificidades das solicitações de serviços apresentadas.

05. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS – COMPLEMENTO 2018		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>CACI 02 CALOURIADA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Envolvimento das Associações Desportivas no controle dos Atletas durante os jogos • Equipe organizadora, entidades estudantis, alunos atletas, bolsistas, avaliaram os atos do evento de forma significativa. • Segurança mais efetiva com a participação do Departamento de Segurança da IES. • Entrega de certificação para aos alunos atletas participantes. 	<p>CACI 02 CALOURIADA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pouca divulgação dos jogos e conseqüentemente, baixa adesão das Entidades Esportivas Estudantis • A Arbitragem ainda permanece uma questão para ser melhor equacionada. 	<p>CACI 02 CALOURIADA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar as mídias sociais para divulgação do evento e seus resultados. • Demandar, junto às autoridades competentes, melhorias no Complexo Esportivo do Campus. • Verificar, junto às instâncias competentes, a possibilidade de incluir o projeto na dotação orçamentária da Universidade.

05. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS – COMPLEMENTO 2018		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>CACI 10 Recepção aos Alunos Ingressantes</p> <ul style="list-style-type: none"> • A consolidação do comitê Permanente de Acolhida aos Calouros permitiu um avanço no projeto de Recepção aos Alunos Ingressantes. • Não ocorrência dos trotes violentos dentro da Universidade. • Sanções disciplinares rápidas e firmes, referentes ao processo de Sindicância no que tange à violência psicológica e moral. • Crescente desenvolvimento das ações solidárias integradas na Universidade, com envolvimento da CACI, do Comitê Permanente de Acolhida, Diretorias de Centro e Faculdade, Centros e Diretórios Acadêmicos na realização de ações de já diversos perfis e formas • Manutenção do Apoio Financeiro da IES na realização das Ações Solidárias, permitindo suporte logístico, administrativo e financeiro às iniciativas. 	<p>CACI 10 Recepção aos Alunos Ingressantes</p> <ul style="list-style-type: none"> • Baixa participação da comunidade nas Campanha de Doação de Sangue, uma das atividades previstas no projeto 	<p>CACI 10 Recepção aos Alunos Ingressantes</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade às atividades de recepção aos alunos ingressantes diversificando a programação com eventos artísticos e culturais.

05. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS – COMPLEMENTO 2018		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>DPLAN 04 Pesquisas Institucionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revisão do instrumento visando aprimoramento na coleta de dados e maior índice de participação por parte do público-alvo. 	<p>DPLAN 04 Pesquisas Institucionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Impossibilidade de aplicação do instrumento de coleta de dados no ano de 2018, na data prevista inicialmente, em função de limitações técnicas de atendimento do NTIC. 	<p>DPLAN 04 Pesquisas Institucionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade às pesquisas para coleta de dados que propiciem a tomada de decisão estratégica. • Aplicação e divulgação da pesquisa no ano corrente, visando agilizar ações estratégicas a partir da análise dos resultados.
<p>DRE 01 Consolidação Internacional: envio/acolhida e diversificação de parcerias</p> <ul style="list-style-type: none"> • Novos acordos de cooperação com IES estrangeiras realizados, e outros em andamento. • Formalização da rede PUC-BR. • Tratativas junto à Universidade Nova de Lisboa – Portugal, para o oferecimento de Módulo Internacional relativo à área de gestão do Conhecimento e business analytics. 	<p>DRE 01 Consolidação Internacional: envio/acolhida e diversificação de parcerias</p> <ul style="list-style-type: none"> • Limitação no recebimento de alunos em intercâmbio pela ausência de oferecimento de disciplinas em língua inglesa. • Não retorno da PUC –Campinas à associação FAUBAI (Associação Brasileira de Educação Internacional), impedindo o contato com outras IES nacionais e internacionais. 	<p>DRE 01 Consolidação Internacional: envio/acolhida e diversificação de parcerias</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar, junto à PROGRAD, a possibilidade do oferecimento de disciplina em língua estrangeira. • Retomar a associação ao FAUBAI, restabelecendo o contato com IES estrangeiras. • Estabelecer parcerias que atendam à Política de Internacionalização.

05. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS – COMPLEMENTO 2018		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>DRE 02 Internacionalização da PUC-Campinas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração da proposta da Diretriz da Política de Internacionalização e do Plano de Internacionalização para a PUC-Campinas. 	<p>DRE 02 Internacionalização da PUC-Campinas</p>	<p>DRE 02 Internacionalização da PUC-Campinas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implantar o Plano de Internacionalização após a aprovação da Diretriz da Política de Internacionalização.
<p>PROGRAD 12 Programa de Educação Tutorial (PET/PUC-Campinas)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consolidação dos avanços verificados ao longo dos últimos anos. 	<p>PROGRAD 12 Programa de Educação Tutorial (PET/PUC-Campinas)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pouca disseminação das atividades do PET na Universidade. 	<p>PROGRAD 12 Programa de Educação Tutorial (PET/PUC-Campinas)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Buscar possibilidades de novos programas para a Universidade. • Propor novas parcerias externas para as atividades a serem desenvolvidas pelos alunos. • Incentivar atividades que possam ser desenvolvidas com outros cursos da Universidades.

06. POLÍTICA DE EXTENSÃO – COMPLEMENTO 2018		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>CACI 04 Férias na PUC-Campinas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Foi ampliada a oferta do Projeto para as duas férias escolares anuais, nos 5 dias da semana, com dotação orçamentária apropriada. • Ampliou-se o atendimento aos funcionários interessados. • Com apoio técnico nutricionista da Universidade, o cardápio oferecido às crianças foi aprimorado. • A manutenção da atuação de alunos bolsistas de diferentes áreas permitiu a variedade das atividades desenvolvidas. Continuidade de um passeio e visita externa, de caráter educativo, por edição. 	<p>CACI 04 Férias na PUC-Campinas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldades na adequação das atividades às faixas etárias atendidas 	<p>CACI 04 Férias na PUC-Campinas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planejar o projeto de modo a atender às diferentes faixas etárias participantes.

06. POLÍTICA DE EXTENSÃO – COMPLEMENTO 2018		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>CACI 08 Palavra Livre</p> <ul style="list-style-type: none"> • Parceria com o Núcleo de Fé e Cultura, Diretorias de Centro, viabilizando temáticas variadas que atraíram participantes. • Aperfeiçoamento nos critérios utilizados no debate com os candidatos aos cargos de Deputado Estadual e Deputado Federal. 	<p>CACI 08 Palavra Livre</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coincidência de datas e horários com demais eventos na Universidade. 	<p>CACI 08 Palavra Livre</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planejar e divulgar os eventos de maneira coordenada com os demais eventos da Universidade, visando maior participação da comunidade.

07. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO – COMPLEMENTO 2018		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>PROGRAD 01 Acompanhamento das Atividades Pedagógicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reorganização do grupo de trabalho para acompanhamento das atividades pedagógicas das disciplinas institucionais 	<p>PROGRAD 01 Acompanhamento das Atividades Pedagógicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ausência de foco na definição dos objetivos do projeto. 	<p>PROGRAD 01 Acompanhamento das Atividades Pedagógicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Rever a natureza e objetividade do projeto. • Resgatar o projeto Avaliação do Ensino tendo em vista sua importância e especificidade.
<p>PROGRAD 04 Conhecendo e Divulgando a Universidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Início dos estudos para divulgação interna e externa da produção acadêmica da comunidade, consubstanciada ao Blog da PUC-Campinas. 	<p>PROGRAD 04 Conhecendo e Divulgando a Universidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade da participação dos docentes em eventos. • Dificuldade de infraestrutura tecnológica na atenção às demandas do GT para a inovação das atividades. 	<p>PROGRAD 04 Conhecendo e Divulgando a Universidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade às atividades que promovam o incentivo e divulgação da produção acadêmica docente e discente. • Construir e implantar o Blog.
<p>PROGRAD 05 Desafios Contemporâneos do Ensino Superior</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estudos realizados apontaram a necessidade de avaliação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, com foco na reorganização didático-pedagógica voltada para as exigências do mundo contemporâneo. 	<p>PROGRAD 05 Desafios Contemporâneos do Ensino Superior</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não identificadas em razão da natureza do projeto. 	<p>PROGRAD 05 Desafios Contemporâneos do Ensino Superior</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar e rever os objetivos do projeto, considerando sua natureza e sua integração com projetos semelhantes desenvolvidos por outras áreas.

<p>PROGRAD 06 Escritório de Talentos e Carreiras – Programa de Estágio PUC- Campinas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Crescimento do número de contratos realizados. • Expressivo resultado, junto à comunidade interna e externa, da Feira de Estágio. • Criação do Banco de Vagas de Estágio. • Oferecimento de consultoria aos alunos, na elaboração de seus currículos. 	<p>PROGRAD 06 Escritório de Talentos e Carreiras – Programa de Estágio PUC- Campinas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Infraestrutura tecnológica não atende às necessidades do projeto. • Não acompanhamento da entrega dos Relatórios de Atividades de estágios realizadas em campo. 	<p>PROGRAD 06 Escritório de Talentos e Carreiras – Programa de Estágio PUC- Campinas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver estudos para a realização de Estágio no exterior. • Elaborar um plano de trabalho, junto ao NTIC, com o objetivo de aprimorar o sistema de gerenciamento das atividades do Escritório, envolvendo alunos, Faculdades e Empresas.
<p>PROGRAD 14 Qualificação da Produção Científica na Graduação (Revista Série Acadêmica e outras)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estudos iniciais das condições atuais da Revista, para a remodelação que se pretende. • Aprovação pela Universidade do novo formato proposto para a Revista. • Inserção de trabalhos da comunidade discente. 	<p>PROGRAD 14 Qualificação da Produção Científica na Graduação (Revista Série Acadêmica e outras)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não há divulgação interna e externa da revista. 	<p>PROGRAD 14 Qualificação da Produção Científica na Graduação (Revista Série Acadêmica e outras)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a publicação interna e externa das experiências vividas no ensino superior. • Avaliar o perfil e objetivo da Revista Série Acadêmica.

07A. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO – COMPLEMENTO 2018		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>PROGRAD 03</p> <p>Avaliação dos Resultados ENADE e CPC</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reunião da PROGRAD com os Diretores das Faculdades para analisar os dados do “Questionário do Estudante”, de preenchimento obrigatório pelos alunos selecionados. 	<p>PROGRAD 03</p> <p>Avaliação dos Resultados ENADE e CPC</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não foi apresentada avaliação dos resultados obtidos pelos alunos e cursos. 	<p>PROGRAD 03</p> <p>Avaliação dos Resultados ENADE e CPC</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar avaliação detalhada dos relatórios e resultados que possam subsidiar a análise pelos cursos. • Observar critérios utilizados pela avaliação externa como um dos indicadores para qualificação do Projeto Pedagógico.

09. POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS – COMPLEMENTO 2018		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>PROAD 06 Avaliação dos Processos do Departamento de Engenharia e Segurança do Trabalho (DEST)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aproximação dos gestores do programa com os funcionários. • Realização do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais para neutralizar as condições de risco: mudança no processo de trabalho, adoção de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e alterações na logística dos trabalhos ou na estrutura física da área. 	<p>PROAD 06 Avaliação dos Processos do Departamento de Engenharia e Segurança do Trabalho (DEST)</p> <ul style="list-style-type: none"> • O relatório não contempla a avaliação global do projeto • Dificuldades no controle de entrega dos EPI's que são fornecidos para os colaboradores. 	<p>PROAD 06 Avaliação dos Processos do Departamento de Engenharia e Segurança do Trabalho (DEST)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Incorporar ao relatório o levantamento das situações em que houve diminuição de problemas. • Identificar os principais riscos ambientais e os locais onde podem ocorrer. • Avaliar os objetivos do projeto.

09. POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS – COMPLEMENTO 2018		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>PROAD 07 Avaliação dos Processos do Departamento de Medicina do Trabalho (DMT)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implantação de um novo projeto de qualidade de vida (Programa Osteomuscular). • Aumento das Avaliações Ergonômicas do Trabalho pela Fisioterapeuta do Trabalho, principalmente para setores que apresentam maior demanda. • Aprimoramento da Análise de Absenteísmo com nova ferramenta computacional. 	<p>PROAD 07 Avaliação dos Processos do Departamento de Medicina do Trabalho (DMT)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ferramentas de Gestão Ocupacional ainda inadequadas. • Dificuldade na adesão do corpo técnico administrativas às atividades que estimulam a qualidade de vida. 	<p>PROAD 07 Avaliação dos Processos do Departamento de Medicina do Trabalho (DMT)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manter os projetos atuais (“De bem com a vida”) e propor novos para o desenvolvimento de Qualidade de Vida. • Implantar ferramentas de gestão/software. • Implementar ações de controle aos índices de absenteísmo por problemas de saúde. • Identificar as potenciais causas que impedem a participação ou a adesão do público nas atividades de qualidade de vida. • Definir ações que estimulem a participação do público-alvo nas atividades de qualidade de vida.
<p>PROAD 08 Avaliação dos Processos da Divisão de Recursos Humanos (DRH)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Progressão no processo para efetivar o Plano de Cargos e Salários; • Sistematização da Pesquisa de Clima Organizacional, facilitando a análise dos dados; 	<p>PROAD 08 Avaliação dos Processos da Divisão de Recursos Humanos (DRH)</p>	<p>PROAD 08 Avaliação dos Processos da Divisão de Recursos Humanos (DRH)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao processo avaliativo das ações em desenvolvimento.

6. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROAVI 2019

A apresentação dos resultados do PROAVI de 2019 está dividida em dois momentos distintos.

Um primeiro, que engloba a implementação do Programa de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas, de uma forma mais concisa, com relatórios de projetos de 2019 apresentados até fevereiro de 2020. O total de processos avaliativos e ações, desenvolvidos por diferentes Órgãos da Instituição, gerarão 79 relatórios que estão sendo objeto de análise e discussão da CPA, a partir de fevereiro de 2020. Nesse sentido e considerando que o mês de janeiro é um tempo de recesso na Universidade e que o mês de fevereiro é dedicado às atividades de planejamento do ano letivo, os resultados dos projetos do PROAVI 2019 constantes deste Relatório são parciais. Os resultados finais constarão do **Relatório de Atividades 2019 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume II**, a ser posteriormente enviado ao MEC/INEP/DAES.

Um segundo momento, contempla as reuniões promovidas pela CPA com seus atuais membros, com o objetivo de refletir sobre o modelo que vem sendo adotado pela própria comissão, bem como a dinâmica adotada pela CAPI, com o intuito de identificar seus pontos fortes, fragilidades e recomendar ações para o seu aprimoramento.

Assim, cabe reafirmar que os processos avaliativos e ações para o PROAVI 2019 resultam da análise e avaliação dos diferentes Órgãos Institucionais sobre os processos já desencadeados à luz do PDI 2018-2020 e ao Plano Estratégico 2013-2020. Os títulos e respectiva relação dos projetos e ações do PROAVI 2019, por dimensão do PROAVI, dimensão do SINAES, EIXO e órgão responsável, constam do Quadro a seguir:

Quadro 6. Projetos (processos avaliativos e ações) desenvolvidos em 2019, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas, por Eixo⁷ do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, dimensão do SINAES⁸, dimensão do PROAVI⁹ e órgão responsável.

Eixo do INSTRUMENTO	Dimensão SINAES	Dimensão PROAVI	PROJETO / AÇÃO
1 - Planejamento e Avaliação Institucional	8 - Planejamento e Avaliação	4 - Planejamento e Avaliação	Planejamento Estratégico (PEs) (DPLAN)
			Análise Setorial (DPLAN)
2 – Desenvolvimento Institucional	1 - Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional		
	3 – Responsabilidade Social da Instituição	10.1. Responsabilidade Social – Bolsas Institucionais para Alunos	Bolsas Acadêmicas (PROAD – DOCM)
			Bolsas de Inclusão Social (NAS)
		10.2. Responsabilidade Social – Ações Institucionais	Avaliação dos Projetos de Gestão do Centro de Cultura e Arte (CCA)
			Avaliação dos Grupos Artísticos do Centro de Cultura e Arte (CCA)
			Avaliação dos Atendimentos e Solicitações Internas e Externas do Centro de Cultura e Arte (CCA)
			Acompanhamento e Avaliação das Atividades de Atenção à Pessoa com Deficiência (CIAPD)
			Acompanhamento e Avaliação das Atividades do Museu Universitário (MUSEU)
			Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) (PROAD – DLS)
			Programa de Acessibilidade (ProAces) (PROGRAD)
			Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID - CAPES/PUC-Campinas) (PROGRAD – CELI)
Programa Escola da Família (SEESP-FDE/PUC-Campinas) (PROGRAD – CELI)			

⁷ Nota Técnica CGACGIES/DAES/INEP/MEC nº 014, de 07/02/2014 e Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09/10/2014.

⁸ Lei nº 10.861, de 14/04/2004.

⁹ Aprovadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelo CONSUN em reunião conjunta de 23/03/2005.

Eixo do INSTRUMENTO	Dimensão SINAES	Dimensão PROAVI	PROJETO / AÇÃO
3 – Políticas Acadêmicas	2 – Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão	6 – Política de Extensão	Cursos de Extensão (PROEXT)
			Projetos de Extensão (PROEXT)
			Extensão +Universitário (PROEXT)
			Extensão +Parceiro (PROEXT)
			Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário (CACI)
			Férias na PUC-Campinas (CACI)
			Inter'Arte (CACI)
			No Pique da PUC-Campinas (CACI)
			Oficin'Arte (CACI)
			Palavra Livre (CACI)
			Observatório PUC-Campinas (PROEXT)
		PUC-Campinas Empreende (PROEXT)	
		7 – Política de Graduação	Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação (PROGRAD – CPRAFOR)
			Conhecendo e Divulgando a Universidade (PROGRAD – COGRAD)
			Acompanhamento das Atividades Pedagógicas (PROGRAD)
			Avaliação dos resultados ENADE e CPC (PROGRAD)
			Desafios Contemporâneos do Ensino Superior (PROGRAD – COGRAD)
			Escritório de Talentos e Carreiras – Programa de Estágio PUC-Campinas (PROGRAD – COGRAD)
			Integração: Graduação & Sociedade (PROGRAD)
			Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP) (PROGRAD – CPRAFOR)
Qualificação da Produção Científica na Graduação (Revista Série Acadêmica e outras) (PROGRAD – COGRAD)			
Projeto de Desenvolvimento do Ensino de Graduação (PROGRAD)			
Competência e Inovação: Reformulações Curriculares dos Cursos de Graduação (PROGRAD)			

Eixo do INSTRUMENTO	Dimensão SINAES	Dimensão PROAVI	PROJETO / AÇÃO
3 – Políticas Acadêmicas	2 – Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão	8 – Política de Pós-Graduação e Pesquisa	Reavaliação de Grupos e Linhas de Pesquisa (PROPESQ)
			Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (PROPESQ)
			Implantação da Política de Propriedade Intelectual (PROPESQ)
			Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição (PROPESQ)
			Avaliação dos processos e das atividades de Iniciação Científica e Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PROPESQ)
			Avaliação dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> oferecidos pela Instituição (PROPESQ)
			Estímulo à busca de fomento pelos pesquisadores (PROPESQ)
			Patenteamento de Projetos desenvolvidos no âmbito da Pesquisa (PROPESQ)
			Plano de Internacionalização dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (PROPESQ)
	4 – Comunicação com a Sociedade	1 – Comunicação com a Sociedade	Aprimoramento do Portal da Universidade como Canal de Comunicação (DCOM)
			Aprimoramento digital do Jornal da PUC-Campinas (DCOM)
			Padronização dos Eventos Institucionais (DCOM – Setor de Eventos)
			Mostra de Profissões PUC-Campinas (DCOM – Setor de Marketing e Relacionamentos)
	9 – Políticas de Atendimento aos Estudantes	5 – Política de Atendimento a Estudantes e Egressos	CALOURÍADA (CACI)
			Consolidação Internacional: envio/acolhida e diversificação de parcerias (DRE)
			Internacionalização da PUC-Campinas (DRE)
			Grupo de Vivência Cooperativa e Solidária (CACI)
			Pesquisas Institucionais (DPLAN)
			Oficialização da plataforma digital de relacionamento do Núcleo de Relacionamento com Egressos (NRE) e Avaliação dos Egressos - Lato e Stricto Sensu (NRE)
			Avaliação de Satisfação de Usuário do SBI (SBI)
			PUCCÍADA (CACI)
			Programa de Educação Tutorial (PET/PUC-Campinas) (PROGRAD)
			Programa de Capacitação de Usuários do SBI (SBI)
	Recepção aos Alunos Ingressantes (CACI)		

Eixo do INSTRUMENTO	Dimensão SINAES	Dimensão PROAVI	PROJETO / AÇÃO
4 – Políticas de Gestão	5 – Políticas de Pessoal	9 – Política de Recursos Humanos	Docência: em busca de novos caminhos de ensinar e aprender a partir da prática de sala de aula (REITORIA)
			Plano Permanente de Capacitação Docente (PPCD) (PROGRAD – COGRAD)
			Avaliação dos Processos do Departamento de Engenharia e Segurança do Trabalho (DEST) (PROAD – DRH)
			Avaliação dos Processos do Departamento de Medicina do Trabalho (DMT) (PROAD – DRH)
			Avaliação dos Processos da Divisão de Recursos Humanos (DRH) (PROAD – DRH)
			Alfabetização e Suplência - Ensino Fundamental: Primeira e Segunda Fases (CACI)
			Programa de Capacitação de Recursos Humanos do SBI (SBI)
	6 – Organização e Gestão da Instituição	2 - Gestão Institucional	Educação a Distância (EAD) - Cursos de Especialização <i>Lató Sensu</i> , de Extensão e de Graduação (DDE)
			Gestão do Departamento de Desenvolvimento Educacional (DDE) e da Educação a Distância (EAD) (DDE)
			Implantação do sistema Lyceum para Processos Seletivos da Graduação e Pós-Graduação (NTIC)
			Contratos e Convênios (PROAD – DOCM)
	10 – Sustentabilidade Financeira	11 - Sustentabilidade Financeira	Processo Orçamentário (PROAD – DOCM)
	5 – Infraestrutura Física	7 – Infraestrutura Física	3 – Infraestrutura e Bibliotecas
Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão e Eliminação de Barreiras Arquitetônicas (PROAD – DIEF)			
Projeto de Implantação da Rede Sem Fio EDUROAM (NTIC)			
Projeto de Outsourcing de impressão (NTIC)			
Projeto de Migração e Restruturação de Telefonia (NTIC)			
Desenvolvimento do Novo Sistema Acadêmico para a Universidade (SG)			
Obras raras e coleções especiais (SBI)			

Apresentamos na Tabela 3 um resumo da quantidade de projetos (processos avaliativos e ações) e dos respectivos relatórios, por dimensão do PROAVI, para o ano de 2019:

Tabela 3. Número de projetos e de relatórios vinculados ao PROAVI 2019 da PUC-Campinas, por dimensão do PROAVI

PROAVI 2019		
Nº DA DIMENSÃO PROAVI	NÚMERO	
	PROJETOS	RELATÓRIOS
1	4	4
2	4	4
3	7	7
4	2	2
5	11	11
6	12	12
7	11	11
8	9	9
9	7	7
10.1	2	2
10.2	9	9
11	1	1
TOTAL	79	79

Nota: Projetos = Processos avaliativos e Ações

O presente **Relatório de Atividades 2019 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I** dá continuidade ao triênio e, dos projetos do PROAVI 2019 especificados no Quadro 6, estão sendo apresentadas as análises da CPA para os abaixo relacionados:

Dimensão do PROAVI	1 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
Dimensão do SINAES	4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
Eixo do INSTRUMENTO	3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	
PROJETOS		ÓRGÃO
DCOM 1	Aprimoramento do Portal da Universidade como Canal de Comunicação	DCOM
DCOM 2	Padronização dos Eventos Institucionais	DCOM – Setor de Eventos
DCOM 3	Mostra de Profissões PUC-Campinas	DCOM – Setor de Marketing e Relacionamentos
DCOM 4	Aprimoramento digital do Jornal da PUC-Campinas	DCOM

Dimensão do PROAVI		4 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO
Dimensão do SINAES		8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO
Eixo do INSTRUMENTO		1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
		PROJETOS
		ÓRGÃO
DPLAN 1	Plano Estratégico (PEs)	DPLAN
DPLAN 2	Análise Setorial	DPLAN

Dimensão do PROAVI		11 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA
Dimensão do SINAES		10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA
Eixo do INSTRUMENTO		4 – POLÍTICAS DE GESTÃO
		PROJETOS
		ÓRGÃO
PROAD 1	Processo Orçamentário	PROAD – DOCM

01. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>DCOM 01 Aprimoramento do Portal da Universidade como Canal de Comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> • A alternância de colaboradores possibilitou a produção de pautas mais interessantes e significativas da imagem da IES. 	<p>DCOM 01 Aprimoramento do Portal da Universidade como Canal de Comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Limites estabelecidos pelo design original do portal inviabilizam algumas mudanças rápidas e necessárias. 	<p>DCOM 01 Aprimoramento do Portal da Universidade como Canal de Comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seguir com o processo de construção do novo portal e explorar o potencial que será oferecido, tanto em conteúdo como em interface com a área de marketing.
<p>DCOM 02 Padronização dos Eventos Institucionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alguns eventos realizados na IES a partir de 2018 tiveram sua organização com procedimentos conforme proposto pelo Setor de Eventos. • Acompanhamento das reservas dos espaços de eventos, para otimizar o aproveitamento dos recursos disponibilizados pela Instituição. • A aproximação de vários setores, na organização dos eventos, permitiu otimização dos recursos e melhor atendimento. 	<p>DCOM 02 Padronização dos Eventos Institucionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Permanece a situação de que alguns eventos ainda entram no Sistema SESAIE fora do prazo estipulado de 40 dias, dificultando o devido acompanhamento e orientações necessárias para sua organização. Ao mesmo tempo, os Centros têm dificuldade de programar com muita antecedência os eventos, já que dependem da disponibilidade dos palestrantes convidados, podendo ocorrer alguns cancelamentos de última hora. 	<p>DCOM 02 Padronização dos Eventos Institucionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Rever e atualizar o Sistema de suporte a operacionalização dos eventos. • Planejar antecipadamente os eventos, para viabilizar sua realização.

01. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>DCOM 03 Mostra de Profissões PUC-Campinas</p> <ul style="list-style-type: none"> A Mostra de Profissões contou com grande envolvimento de docentes das Faculdades e maior participação das famílias e escolas da região na visitação das instalações e laboratórios, o que possibilitou contato com a realidade da infraestrutura da IES. 	<p>DCOM 03 Mostra de Profissões PUC-Campinas</p> <ul style="list-style-type: none"> A distância entre os campi dificulta a elaboração do roteiro de visitação. 	<p>DCOM 03 Mostra de Profissões PUC-Campinas</p> <ul style="list-style-type: none"> Avaliar os eventos anteriores e aprimorar as atividades que serão oferecidas.
<p>DCOM 04 Aprimoramento Digital do Jornal da PUC-Campinas</p> <ul style="list-style-type: none"> Integração do conteúdo do jornal ao conteúdo do Portal da Universidade. 	<p>DCOM 04 Aprimoramento Digital do Jornal da PUC-Campinas</p> <ul style="list-style-type: none"> O formato fechado em PDF torna o produto velho rapidamente. 	<p>DCOM 04 Aprimoramento Digital do Jornal da PUC-Campinas</p> <ul style="list-style-type: none"> Adaptar o Jornal da PUC-Campinas às novas tecnologias.

04. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>DPLAN 01 Planejamento Estratégico (PEs)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Disponibilização de Sistema específico aos gestores para registro, acompanhamento em tempo real, desempenho e avaliação dos planos de ação em execução. 	<p>DPLAN 01 Planejamento Estratégico (PEs)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Infraestrutura tecnológica ainda incipiente. 	<p>DPLAN 01 Planejamento Estratégico (PEs)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Intensificar o trabalho junto ao Núcleo de Tecnologia e Informação para um avanço efetivo na automatização da gestão do PEs.
<p>DPLAN 02 Análise Setorial</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilização dos resultados dos rankings para publicizar pontos relevantes onde a Universidade se destaca, para implementar melhorias em pontos ainda com dificuldades e possibilitar a análise contínua dos mercados para os diferentes cursos de graduação existentes. • Permitir visão contínua dos mercados para os diferentes cursos de graduação existentes. • Uso de plataforma digital para consulta de dados fornecidos pelos censos (plataforma MercadoEdu). 	<p>DPLAN 02 Análise Setorial</p> <ul style="list-style-type: none"> • A falta de dados qualificados em bases públicas ou privadas de consulta dificulta a realização de estudos sobre os cursos de extensão e de pós-graduação Lato Sensu. 	<p>DPLAN 02 Análise Setorial</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade aos trabalhos, intensificando as atividades para a gestão de dados.

11. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>PROAD 03 Processo orçamentário</p> <ul style="list-style-type: none"> Melhorias no processo de elaboração do orçamento: <ul style="list-style-type: none"> - antecipação do planejamento - divulgação das premissas técnicas - disponibilização dos templates com a premissa do orçamento futuro. 	<p>PROAD 03 Processo orçamentário</p> <ul style="list-style-type: none"> As unidades ainda têm dificuldades técnicas quanto ao entendimento do que deve ser orçado e também no cumprimento dos prazos. 	<p>PROAD 03 Processo orçamentário</p> <ul style="list-style-type: none"> Elaborar manual com orientações para a elaboração do orçamento operacional. Realizar reunião com as Unidades Administrativas face a importância do planejamento, execução e controle do orçamento por parte das Unidades e a sua relevância para com os resultados alcançados na Instituição.

O **Relatório das Atividades 2019 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume II**, que será apresentado posteriormente, completará a versão integral e envolverá a análise da CPA sobre os demais projetos e ações desenvolvidos no ano de 2019, bem como o relatório final da CPA com a proposição de uma nova dinâmica para o aprimoramento do processo de auto avaliação:

Dimensão do PROAVI		2 – GESTÃO INSTITUCIONAL
Dimensão do SINAES		6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO
Eixo do INSTRUMENTO		4 – POLÍTICAS DE GESTÃO
PROJETOS		ÓRGÃO
DDE 1	Gestão do Departamento de Desenvolvimento Educacional (DDE) e da Educação a Distância (EAD)	DDE
DDE 2	Educação a Distância (EAD) - Cursos de Especialização <i>Lato Sensu</i> , de Extensão e de Graduação	DDE
NTIC 4	Implantação do sistema Lyceum para Processos Seletivos da Graduação e Pós-Graduação	NTIC
PROAD 3	Contratos e Convênios	PROAD – DOCM

Dimensão do PROAVI		3 – INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS
Dimensão do SINAES		7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA
Eixo do INSTRUMENTO		5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA
PROJETOS		ÓRGÃO
SBI 1	Acompanhamento e Avaliação do Sistema de Bibliotecas e Informação (SBI)	SBI
PROAD 5	Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão e Eliminação de Barreiras Arquitetônicas	PROAD – DIEF
SBI 5	Obras raras e coleções especiais	SBI
SG 1	Desenvolvimento do Novo Sistema Acadêmico para a Universidade	SG
NTIC 1	Projeto de Implantação da Rede Sem Fio EDUROAM	NTIC
NTIC 2	Projeto de Outsourcing de impressão	NTIC
NTIC 3	Projeto de Migração e Restruturação de Telefonia	NTIC

Dimensão do PROAVI	5 – POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS	
Dimensão do SINAES	9 – POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS	
Eixo do INSTRUMENTO	3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	
PROJETOS		ÓRGÃO
CACI 2	CALOURIADA	CACI
DRE 1	Consolidação Internacional: envio/acolhida e diversificação de parcerias	DRE
DRE 2	Internacionalização da PUC-Campinas	DRE
SBI 2	Avaliação de Satisfação de Usuário do SBI	SBI
SBI 3	Programa de Capacitação de Usuários do SBI	SBI
DPLAN 3	Pesquisas Institucionais	DPLAN
NRE 1	Oficialização da plataforma digital de relacionamento do Núcleo de Relacionamento com Egressos (NRE) e Avaliação dos Egressos - Lato e Stricto Sensu	NRE
CACI 3	Grupo de Vivência Cooperativa e Solidária	CACI
CACI 9	PUCCIADA	CACI
PROGRAD 12	Programa de Educação Tutorial (PET/PUC-Campinas)	PROGRAD
CACI 10	Recepção aos Alunos Ingressantes	CACI

Dimensão do PROAVI	6 – POLÍTICA DE EXTENSÃO	
Dimensão do SINAES	2 – POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO	
Eixo do INSTRUMENTO	3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	
PROJETOS		ÓRGÃO
PROEXT 1	Cursos de Extensão	PROEXT
PROEXT 2	Projetos de Extensão	PROEXT
PROEXT 3	Extensão +Universitário	PROEXT
PROEXT 4	Programa PUC-Campinas Empreende	PROEXT
PROEXT 5	Extensão +Parceiro	PROEXT
PROEXT 6	Observatório PUC-Campinas	PROEXT
CACI 1	Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário	CACI
CACI 4	Férias na PUC-Campinas	CACI
CACI 5	Inter'Arte	CACI
CACI 6	No Pique da PUC-Campinas	CACI
CACI 7	Oficin'Arte	CACI
CACI 8	Palavra Livre	CACI

Dimensão do PROAVI	7 – POLÍTICA DE GRADUAÇÃO	
Dimensão do SINAES	2 – POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO	
Eixo do INSTRUMENTO	3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	
PROJETOS		ÓRGÃO
PROGRAD 1	Acompanhamento das Atividades Pedagógicas	PROGRAD
PROGRAD 2	Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação	PROGRAD – CPRAFOR
PROGRAD 3	Avaliação dos resultados ENADE e CPC	PROGRAD
PROGRAD 4	Conhecendo e Divulgando a Universidade	PROGRAD – COGRAD
PROGRAD 5	Desafios Contemporâneos do Ensino Superior	PROGRAD – COGRAD
PROGRAD 6	Escritório de Talentos e Carreiras – Programa de Estágio PUC-Campinas	PROGRAD – COGRAD
PROGRAD 7	Integração: Graduação & Sociedade	PROGRAD
PROGRAD 10	Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP)	PROGRAD – CPRAFOR
PROGRAD 14	Qualificação da Produção Científica na Graduação (Revista Série Acadêmica e outras)	PROGRAD – COGRAD
PROGRAD 15	Projeto de Desenvolvimento do Ensino de Graduação	PROGRAD
PROGRAD 16	Competência e Inovação: Reformulações Curriculares dos Cursos de Graduação	PROGRAD

Dimensão do PROAVI	8 – POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA	
Dimensão do SINAES	2 – POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO	
Eixo do INSTRUMENTO	3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	
PROJETOS		ÓRGÃO
PROPESQ 1	Reavaliação de Grupos e Linhas de Pesquisa	PROPESQ
PROPESQ 2	Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	PROPESQ
PROPESQ 3	Implantação da Política de Propriedade Intelectual	PROPESQ
PROPESQ 4	Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição	PROPESQ
PROPESQ 5	Avaliação dos processos e das atividades de Iniciação Científica e Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação	PROPESQ
PROPESQ 6	Avaliação dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> oferecidos pela Instituição	PROPESQ
PROPESQ 7	Estímulo à busca de fomento pelos pesquisadores	PROPESQ
PROPESQ 8	Patenteamento de Projetos desenvolvidos no âmbito da Pesquisa	PROPESQ
PROPESQ 9	Plano de Internacionalização dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	PROPESQ

Dimensão do PROAVI		9– POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS
Dimensão do SINAES		5– POLÍTICAS DE PESSOAL
Eixo do INSTRUMENTO		4 – POLÍTICAS DE GESTÃO
		PROJETOS
		ÓRGÃO
REITORIA 1	Docência: em busca de novos caminhos de ensinar e aprender a partir da prática de sala de aula	REITORIA
CACI 11	Alfabetização e Suplência - Ensino Fundamental: Primeira e Segunda Fases	CACI
PROGRAD 8	Plano Permanente de Capacitação Docente (PPCD)	PROGRAD – COGRAD
PROAD 6	Avaliação dos Processos do Departamento de Engenharia de Segurança e Segurança do Trabalho (DEST)	PROAD – DRH
PROAD 7	Avaliação dos Processos do Departamento de Medicina do Trabalho (DMT)	PROAD – DRH
PROAD 8	Avaliação dos Processos da Divisão de Recursos Humanos (DRH)	PROAD – DRH
SBI 4	Programa de Capacitação de Recursos Humanos do SBI	SBI

Dimensão do PROAVI		10.1. RESPONSABILIDADE SOCIAL – BOLSAS INSTITUCIONAIS PARA ALUNOS
Dimensão do SINAES		3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO
Eixo do INSTRUMENTO		2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
		PROJETOS
		ÓRGÃO
PROAD 2	Bolsas Acadêmicas	PROAD – DOCM
NAS 1	Bolsas de Inclusão Social	NAS

Dimensão do PROAVI		10.2. RESPONSABILIDADE SOCIAL – AÇÕES INSTITUCIONAIS
Dimensão do SINAES		3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO
Eixo do INSTRUMENTO		2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
		PROJETOS
		ÓRGÃO
CACI 1	Avaliação dos Projetos de Gestão do Centro de Cultura e Arte	CCA
CACI 2	Avaliação dos Grupos Artísticos do Centro de Cultura e Arte	CCA
CACI 3	Avaliação dos Atendimentos e Solicitações Internas e Externas do Centro de Cultura e Arte	CCA
CIAPD 1	Acompanhamento e Avaliação das Atividades de Atenção à Pessoa com Deficiência	CIAPD
MUSEU 1	Acompanhamento e Avaliação das Atividades do Museu Universitário	MUSEU
PROAD 4	Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS)	PROAD – DLS
PROGRAD 9	Programa de Acessibilidade (ProAces)	PROGRAD
PROGRAD 11	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID - CAPES/PUC-Campinas)	PROGRAD – CELI
PROGRAD 13	Programa Escola da Família (SEESP-FDE/PUC-Campinas)	PROGRAD – CELI

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os processos avaliativos desencadeados no âmbito do PROAVI sempre procuraram reafirmar a identidade católica e comunitária da Universidade, visando ao aprimoramento da qualidade de seus Cursos e demais atividades educativas, culturais e artísticas. Diante dos resultados apresentados nessa avaliação, os limites encontrados têm sido objeto de reflexão por parte da CPA e da CAPI, tornando-se importantes indicadores para a continuidade dos processos avaliativos a serem desenvolvidos pela Reitoria, pelas Pró-Reitorias e pelos Órgãos Auxiliares e Complementares da Universidade. Assim, temos delineada uma política de uso dos dados da autoavaliação, que visa subsidiar tanto a implementação de novos projetos a serem desenvolvidos para os próximos anos, quanto a consolidação de projetos prioritários em desenvolvimento.

Paralelamente à esse processo de retroalimentação, no balanço crítico do triênio 2015-2017 constante do **Relatório de Atividades 2017 –RELATÓRIO INTEGRAL – Volume I**, a CPA apresentou um plano de ações de melhoria que tem norteado as atividades de 2018 e 2019 e que abrange:

- a análise da pertinência da manutenção de alguns projetos no PROAVI;
- a revisão dos objetivos de alguns dos projetos desenvolvidos, conforme apontado nas Recomendações da CPA;
- a reflexão sobre o modelo adotado pelo PROAVI em consonância com as atividades desenvolvidas pela CPA.
- a reavaliação do projeto “Avaliação do Ensino” com sugestão à Pró-Reitoria de Graduação, responsável pelo projeto, de revisão do instrumento utilizado e introdução de análise estatística como subsídio para a interpretação dos resultados;
- o alinhamento do processo de autoavaliação institucional da CPA ao PDI 2018-2020;
- a análise das ferramentas/instrumentos utilizados pela CPA no seu processo de autoavaliação, tendo em vista o aprimoramento de suas atividades;
- a proposição à CAPI de capacitação dos gestores nos processos de elaboração e avaliação dos projetos, em continuidade às oficinas anteriormente oferecidas;
- a apropriação e socialização dos novos instrumentos de avaliação externa, para acompanhamento das propostas de projetos e ações a serem desenvolvidos na Universidade.

Após a análise dos extratos por dimensão, consultas aos relatórios de avaliação dos projetos 2019 (recebidos pela CAPI e analisados pela CPA até março/2020) e discussão nas reuniões ordinárias, a CPA sintetizou os avanços e as fragilidades em cada dimensão do PROAVI, apontou elementos para uma política de uso dos dados advindos da avaliação institucional, bem como sugestões para a continuidade dos projetos e processos avaliativos.

Este **Relatório de Atividades 2019 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I** apresenta avaliação de parte das atividades e resultados dos projetos e ações desenvolvidos no âmbito do PROAVI, conforme já explicitado anteriormente. Todas as demais ações e projetos, desenvolvidos no âmbito do Programa no mesmo ano serão objeto do **Relatório de Atividades 2019 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume II**.

Pela análise feita pela CPA, pode-se verificar que a PUC-Campinas deu continuidade à avaliação de suas ações e projetos, conforme vem fazendo desde a década de 80, na direção do seu crescimento como Instituição Universitária, norteada pelo seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), seu Plano Estratégico (PEs), sua missão, visão e valores institucionais.

Ressaltamos como aspectos positivos do Programa de Autoavaliação Institucional (PROAVI) e das ações decorrentes deste, ao longo do período, a continuidade das atividades de comunicação e socialização dos resultados dos processos já desenvolvidos, seja para a comunidade interna, seja para a comunidade externa, bem como a constante preocupação da Universidade e, em especial da CPA, com o aprimoramento do processo e dos procedimentos que concernem à autoavaliação, aliados às reuniões de reflexão e discussão sobre o modelo adotado ao longo do período, com o intuito de que o que já estava consolidado possa ser aprimorado, alcançando patamares distintos, como o conseguido com a diminuição do tempo de retorno das sugestões e recomendações da CPA sobre os relatórios de atividades desenvolvidas pelos diferentes Órgãos Institucionais em 2016.

Assim, o trabalho que fora realizado pela CPA, com o suporte da CAPI, ao longo de todo o ano, buscou não apenas avaliar o que já vinha sendo desenvolvido (quando se trata de ações e projetos) e o que já estava consolidado (quando se trata de processos e procedimentos), mas também contribuir no sentido de se refletir sobre ações e projetos que permitam o aprimoramento de processos e procedimentos, bem como a sua própria atuação, rumo a patamares superiores no âmbito da autoavaliação.

Podemos destacar algumas ações e projetos desenvolvidos, nas referidas dimensões, ao longo do ano de 2019, que representam avanços ou qualificação dos processos anteriores, a saber:

Aprimoramento do Portal da Universidade como Canal de Comunicação

- A alternância de colaboradores possibilitou a produção de pautas mais interessantes e significativas da imagem da IES.

Padronização dos Eventos Institucionais

- Realização de eventos, a partir de 2018, organizados com procedimentos conforme propostos pelo Setor de Eventos.
- Otimização dos recursos e melhoria no atendimento, com a aproximação de vários setores da Universidade na organização dos eventos.

Mostra de Profissões PUC-Campinas

- A Mostra de Profissões contou com grande envolvimento de docentes das Faculdades e maior participação das famílias e escolas da região na visita das instalações e laboratórios, o que possibilitou contato com a realidade da infraestrutura da IES.

Aprimoramento Digital do Jornal da PUC-Campinas

- Integração do conteúdo do jornal ao conteúdo do Portal da Universidade.

Planejamento Estratégico (PEs)

- Disponibilização de Sistema específico aos gestores para registro, acompanhamento em tempo real, desempenho e avaliação dos planos de ação em execução.

Análise Setorial

- Utilização dos resultados dos rankings para publicizar pontos relevantes onde a Universidade se destaca, para implementar melhorias em pontos ainda com dificuldades e possibilitar a análise contínua dos mercados para os diferentes cursos de graduação existentes.
- Permitir visão contínua dos mercados para os diferentes cursos de graduação existentes.

Processo orçamentário

- Melhorias no processo de elaboração do orçamento com a antecipação do planejamento, divulgação das premissas técnicas e disponibilização dos *templates* com a premissa do orçamento futuro.

8. CRONOGRAMA DAS FASES/ETAPAS DAS ATIVIDADES PARA 2020 DO PROAVI/2019

FASES/ETAPAS	2020											
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Revisão do Cronograma de atividades da CPA/CAPI para 2020												
Entrega pelos diferentes órgãos institucionais dos Relatórios de Atividades dos projetos e ações desenvolvidos em 2019												
Organização e análise dos relatórios												
Elaboração e finalização do Relatório de Atividades 2019 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I												
Anexação do Relatório de Atividades 2018 – 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume II e do Relatório de Atividades 2019 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I ao Sistema e-MEC (conforme comunicado do MEC de 20/03/2020, não foi considerado o prazo de 31/03/2020, em razão da pandemia. Novo prazo será definido à medida que seja possível o retorno das atividades.)												
Apresentação de proposta decorrente do processo de autoavaliação da atuação da CPA												
Elaboração e editoração do Boletim nº 24 e sua disponibilização/publicação no site do PROAVI												
Elaboração e editoração de Livro sobre avaliação												
Elaboração e editoração do Boletim nº 25 e sua disponibilização/publicação no site do PROAVI												
Reuniões de sensibilização com a comunidade acadêmica sobre a importância do PROAVI												
Continuidade das ações do Plano de Comunicação Social do PROAVI (revisão e atualização do site)												
Elaboração e Finalização do Relatório de Atividades 2019 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume II												
Planejamento para 2021												
Redes Sociais da CPA (<i>Facebook, Instagram, Twitter</i>)												

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Biblioteca Digital da Câmara dos Deputados. **LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 5.ed. Brasília, Edições Câmara, 2010.

_____. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Brasília: **Diário Oficial da União** n. 72, Brasília, 15 de abril de 2004, seção 1, p. 3-4.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Diretrizes para a Auto-avaliação das Instituições**. Brasília: MEC/CONAES, 25/04/2004.

_____. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Sugestão de Roteiro do Relatório de Auto-avaliação**. CONAES/INEP, 17/09/2005.

_____. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Diretoria de Avaliação da Educação Superior. **Instrumento de Avaliação Institucional Externa**, revisado, setembro/2010.

_____. **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e de Tecnologia) - Presencial e EAD**, maio/2012.

_____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional**. Brasília. MEC/INEP/CONAES, 2004.

_____. **Nota Técnica. Prazo para postagem anual de Relatório de Autoavaliação Institucional**. Brasília, 17/02/2009.

_____. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 62. Definição da Estrutura do Relato Institucional**. Brasília, 09/10/2014.

_____. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**. Brasília, 09/10/2014.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS. **Diretrizes das Políticas Institucionais da PUC-Campinas** (Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Recursos Humanos, Sustentabilidade, Infraestrutura, Atenção à Comunidade Interna). Ata da 429ª Reunião do Conselho Universitário, 06/03/2008.

_____. **Diretrizes da Política Institucional de Extensão da PUC-Campinas**. Revistas e atualizadas, maio 2013. Ata da 488ª Reunião do Conselho Universitário, 23/05/2013.

_____. **Estatuto**. Publicação interna aprovada na Ata da 501ª Reunião do Conselho Universitário, 28/08/2014. Campinas, 2014. Disponível em: <<http://www.puc-campinas.edu.br/midia/arquivos/2014/set/estatuto-e-regimento-geral-da-puc-campinas1.pdf>>.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2003/2007. Publicação interna, 2003.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional.** 2003/2007. Publicação interna, revisto e atualizado, mar. 2007.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional.** 2008-2012. Publicação interna, mar. 2009.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional.** 2013-2017. Publicação interna, dez. 2012.






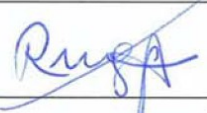
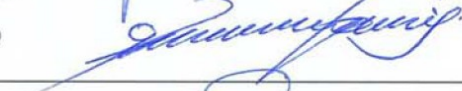

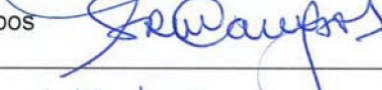
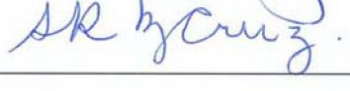

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional.** 2013-2017. Publicação interna, edição atualizada, out. 2014.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional.** 2018-2020. Publicação interna, edição atualizada, set. 2018.

_____. **Plano Estratégico 2003-2010.** Campinas: publicação interna, out. 2003.

_____. **Plano Estratégico 2013-2020.** Campinas: publicação interna, jan. 2014.

_____. **Regimento Geral.** Publicação interna aprovada na Ata da 504ª Reunião do Conselho Universitário, 18/11/2014. Campinas, 2014. Disponível em: <<http://www.puc-campinas.edu.br/midia/arquivos/2015/jan/regimento-geral-da-pontificia-universidade.pdf>>.

LOCAL E DATA:	Campinas, 24 de março de 2020	
COORDENADOR DA CPA:	César Antonio Pereira	
MEMBROS DA CPA:	César Antonio Pereira	
	Claudio Aparecido Violato	
	Jean Bissoto Meneses	
	Juleusa Maria Theodoro Turra	
	Rosa Maria Cruz Gontijo	
	Sandro Pinheiro de Assis Cosso	
	Selma dos Santos Geraldo Benatti	
	Silvia Regina Machado de Campos	
	Sônia Regina Blasi Cruz	
	Victória Rodrigues Paes Nascimento	

ANEXO A

ANO: _____

FORMULÁRIO 2	UNIDADE DE ORIGEM DO RELATÓRIO:
	<u>DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS</u> A QUE SE VINCULA:
	<u>DIMENSÃO DO SINAES</u> A QUE SE VINCULA:
	<u>EIXO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA</u> A QUE SE VINCULA:
RELATÓRIO nº	TÍTULO DO PROJETO (PROCESSO AVALIATIVO E AÇÃO) NO PROAVI:
RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:	
GRUPO DE TRABALHO:	
TRATA-SE DE PROJETO DE CONTINUIDADE NO PROAVI?: () SIM () NÃO SE SIM, INDICAR O ANO, A SIGLA DA UNIDADE E O NÚMERO DO RELATÓRIO ANTERIOR:	
VÍNCULO COM O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI). INDICAR: DIRETRIZ(ES) NO PDI: • OBJETIVO(S) NO PDI: • META(S) DO PDI: •	
RELATÓRIO REFERE-SE AO PERÍODO DE: ___/___/___ a ___/___/___ TRATA-SE DE RELATÓRIO: () FINAL () PARCIAL	
1. <u>OBJETIVOS DO PROJETO E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO</u>	
1.1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO	
•	
1.2. PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA	
•	
2. <u>DESCREVER OS MÉTODOS E OS INSTRUMENTOS DE LEVANTAMENTO, PROCESSAMENTO E ANÁLISE DE DADOS/INFORMAÇÕES</u> (quando for o caso) (observar item B.2 do ROTEIRO PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO 2)	

<p>3. <u>AVALIAÇÃO-SÍNTESE</u> DA(S) AÇÃO(ÕES) DESENCADEADA(S) NESTE PROCESSO E REALIZADA(S) PELA UNIDADE, INCLUINDO <u>ANÁLISE DOS RESULTADOS</u> (observar item B.3 do ROTEIRO PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO 2)</p>	
<p>4. <u>DESCREVER AS AÇÕES</u> REALIZADAS PARA <u>DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS</u> (quando for o caso) (observar item B.4 do ROTEIRO PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO 2)</p>	
<p>5. <u>INDICAR A UTILIZAÇÃO DOS DADOS/RESULTADOS</u> POR DIFERENTES <u>SETORES</u> DA UNIVERSIDADE (quando for o caso) (observar item B.5 do ROTEIRO PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO 2)</p>	
<p>6. <u>AVALIAÇÃO GLOBAL:</u> (observar item B.6 do ROTEIRO PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO 2)</p> <p><u>AVANÇOS:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • <p><u>FRAGILIDADES:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • <p><u>SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • 	
<p>7. <u>OUTROS DADOS/INFORMAÇÕES</u> CONSIDERADOS RELEVANTES PARA O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</p>	
<p>DATA E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL PELA UNIDADE:</p>	

Formulário 2 - versão 11

ANEXO B

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (PROAVI)**

**ROTEIRO PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO 2
REF. RELATÓRIO PROAVI/2019**

Considerando as exigências do SINAES e o Programa de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas (PROAVI), indicamos, a seguir, um detalhamento do relatório PROAVI/2019 que deverá ser preenchido e remetido à Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais (CAPI): exemplar físico e eletrônico (capi@puc-campinas.edu.br), conforme relação de projetos e ações definidos por esse Órgão. Sugerimos que, para a elaboração dos relatórios 2019 que se caracterizam como continuidade de 2018 seja consultado o conteúdo dos próprios relatórios PROAVI 2018, para verificar informações que necessitam de esclarecimentos, incluindo-os, nesse caso, nos relatórios 2019 que serão elaborados.

Para cumprimento do prazo estabelecido (**21-02-2020**) na CIRCULAR CPA nº 001/20 e antes da assinatura dos relatórios, solicitamos que os responsáveis pela sua elaboração mantenham contato prévio com o assistente da CAPI, para verificação conjunta dos relatórios e seus anexos.

Jorge Luís Moreira Alberto
jorgealberto@puc-campinas.edu.br - 3343-6761

A - QUANTO À ESTRUTURA

Os campos do formulário estão estruturados na forma de tabela. Portanto, podem ser inseridos quantos parágrafos forem necessários e, nesse sentido, os espaços de cada item serão de acordo com o conteúdo a ser descrito.

B - QUANTO AO CONTEÚDO DO FORMULÁRIO 2

PARTE INICIAL DO FORMULÁRIO

FORMULÁRIO 2	UNIDADE DE ORIGEM DO RELATÓRIO: Departamento de Relações Externas (<u>exemplo</u>)
	DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: 5 - Política de Atendimento a Estudantes e Egressos (<u>exemplo</u>)
	DIMENSÃO DO SINAES A QUE SE VINCULA: 9 – Políticas de Atendimento a Estudantes (<u>exemplo</u>)
	EIXO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA A QUE SE VINCULA: 3 – Políticas Acadêmicas (<u>exemplo</u>)

Preencher os campos solicitados. Para o número e nome do Eixo, bem como da Dimensão do SINAES e da dimensão do PROAVI, consultar quadro específico encaminhado pela CAPI.

Para o trabalho de acompanhamento, os relatórios receberam numeração própria para o PROAVI (conforme relação aprovada pelo Órgão), cujo número deverá ser inserido no campo “RELATÓRIO nº ____”.

O título do projeto (processo avaliativo e ação) no PROAVI já foi estabelecido pelo Órgão, conforme relação ora encaminhada.

RELATÓRIO nº	TÍTULO DO PROJETO (PROCESSO AVALIATIVO E AÇÃO) NO PROAVI:
---------------------	--

Para o campo RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO, especificar os nomes dos envolvidos.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:
--

Para o campo GRUPO DE TRABALHO, especificar as instâncias envolvidas na análise do relatório (alunos?/professores?/Conselho?/Diretoria/).

<u>GRUPO DE TRABALHO:</u>

Informar se o projeto é de continuidade. Se sim, inserir os dados solicitados.

TRATA-SE DE PROJETO DE CONTINUIDADE NO PROAVI?: () SIM () NÃO SE SIM, INDICAR O ANO, A SIGLA DA UNIDADE E O NÚMERO DO RELATÓRIO ANTERIOR:
--

Para o campo VÍNCULO COM O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI), indicar a(s) Diretriz(es), o(s) objetivo(s) e meta(s) do PDI. Para o preenchimento das informações sobre o PDI, solicitamos contato com o Departamento de Planejamento e Organização (DPLAN), pelo telefone 3343-7017.

VÍNCULO COM O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI). INDICAR: DIRETRIZ(ES) NO PDI: OBJETIVO(S) NO PDI: META(S) DO PDI:
--

Especificar o período a que se referem as atividades desenvolvidas e constantes do relatório.

RELATÓRIO REFERE-SE AO PERÍODO DE: TRATA-SE DE RELATÓRIO: () FINAL () PARCIAL
--

ITENS NUMERADOS DO FORMULÁRIO

1. OBJETIVOS DO PROJETO E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO

1.1 OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO

Mencionar os objetivos do próprio projeto, ou seja, os objetivos gerais que definiram o propósito do projeto/processo/ação (para que ele serve? qual sua finalidade principal? qual o seu propósito?). Deve definir o que se pretende alcançar com o trabalho que será realizado. Deve ser claro, coerente e sucinto para dizer o que o projeto quer.

1.2 PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA

Mencionar as ações que visam atender os objetivos gerais e que se referem a aspectos avaliativos que serão utilizados (como pretende avaliar o projeto proposto?). Devem indicar o que se pretende fazer para alcançar o objetivo geral, possuem aspectos mensuráveis e se referem às etapas do trabalho prático, dando destaque às ações avaliativas que contribuem para o desenvolvimento do projeto. Deve ser escrito com a maior clareza possível, pois isso facilita a escolha de um ou mais métodos para executá-lo, além de facilitar a avaliação final do projeto.

Em quaisquer das situações deve-se usar a conjugação dos verbos no infinitivo. O COMO o trabalho vai ser feito não deve ser mencionado nos objetivos, uma vez que se refere ao método de trabalho. O estabelecimento dos objetivos permitirá o delineamento de quais dados e características se deseja obter, os quais subsidiarão, ao final das atividades, a análise dos resultados (os objetivos foram alcançados? que aspectos requerem redimensionamento/revisão?).

2. DESCREVER OS MÉTODOS E OS INSTRUMENTOS DE LEVANTAMENTO, PROCESSAMENTO E ANÁLISE DE DADOS/INFORMAÇÕES (quando for o caso)

Inicialmente, indicar que segmentos internos (alunos, docentes, funcionários e gestores) ou externos (ex-alunos, população, empresas, sociedade civil organizada, etc.) participaram como informantes do processo ou ação desencadeada.

Levantamento - “como” foram coletados os dados e realizado o seu levantamento – forma de organização e de procedimentos - e os instrumentos utilizados (questionários, formulários, roteiros de entrevista, outros). ANEXAR exemplar(es) do(s) instrumento(s), se houver.

Processamento - “como” foram processados os dados levantados – elaboração de tabelas, realização de testes estatísticos, busca de significados, sistematização de conteúdos textuais, análise de frequência, etc. Incluir ferramentas utilizadas (planilha eletrônica, editor de texto, sistemas e programas). No caso de software, especificar característica(s) e módulo(s) utilizado(s).

Análise dos dados/informações – as formas de abordagens (qualitativas e/ou quantitativas) que orientaram a análise dos dados (análise estatística, análise de conteúdo, outras). Descrever como foi realizada a análise das informações – análise realizada por um pesquisador individualmente e entregue em relatório específico, análise elaborada e discutida em grupo (neste caso indicar como e quem participou), análise apresentada em seminários e encontros com vistas a sua discussão, detalhamento e aperfeiçoamento, diversidade da organização dos dados na Unidade, possíveis dificuldades surgidas na coleta, etc. Indicar o que deixou de ser avaliado, considerando o banco de dados organizado, ou seja, que outras análises poderiam ser feitas com o mesmo banco de dados?

3. **AVALIAÇÃO-SÍNTESE DA(S) AÇÃO(ÕES) DESENCADEADA(S) NESTE PROCESSO E REALIZADA(S) PELA UNIDADE, INCLUINDO ANÁLISE DOS RESULTADOS**

Aspectos que deverão nortear a elaboração da avaliação-síntese e a análise dos resultados encontrados no projeto/processo:

- resgate histórico do trabalho, visando a sua contextualização;
- vínculo com projeto(s) estratégico(s) (se houver);
- aspectos positivos e de relevância do processo;
- aspectos que requerem redimensionamento/revisão;
- destaque de dados significativos encontrados;
- engajamento das pessoas envolvidas;
- os objetivos foram alcançados?;
- a experiência foi significativa para as ações do Órgão?
- o processo esteve articulado com outros projetos do Órgão? Quais?
- que considerações qualitativas podem ser feitas sobre o processo?
- ações e atividades desencadeadas, bem como outras ações necessárias para superação dos obstáculos e problemas detectados na avaliação;
- novos processos avaliativos realizados e/ou sugeridos.

Pode envolver análise comparativa de resultados, uso de tabelas, gráficos ou estatísticas, outros.

4. **DESCREVER AS AÇÕES REALIZADAS PARA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS** (quando for o caso)

- Descrever possíveis reuniões e outras ações de divulgação realizadas para a socialização dos resultados (Seminários, Encontro de Diretores, Portal da Universidade, outros);
- Anexar exemplar de publicação se houver.

5. **INDICAR A UTILIZAÇÃO DOS DADOS/RESULTADOS POR DIFERENTES SETORES DA UNIVERSIDADE** (quando for o caso)

- Avaliação dos resultados alcançados, pelos setores da Universidade, após a implementação de ações e atividades suscitadas pelo processo de avaliação em foco, quando for o caso. Indicar os setores que utilizaram ou que tenham interesse nesses dados.

6. **AVALIAÇÃO GLOBAL**

- Identificar os avanços e as fragilidades encontradas no desenvolvimento do projeto/processo, além de possíveis recomendações/sugestões de continuidade, quando for o caso.
- Quanto às sugestões/recomendações elas representam ações a serem tomadas tanto em relação às fragilidades encontradas, como em relação à manutenção de algum procedimento de continuidade das atividades desenvolvidas. E que, portanto, implicam tomada de decisão. Nesse sentido, sugerimos que sejam iniciadas por um verbo.
- Levar em conta as recomendações/sugestões encaminhadas pela CPA em relação ao relatório apresentado no ano anterior (se se tratar de continuidade), acrescentando eventuais justificativas de impossibilidade de cumprimento ou posicionando-se quanto ao efetivo desenvolvimento.

7. **OUTROS DADOS/INFORMAÇÕES CONSIDERADOS RELEVANTES PARA O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

- Qualquer outra informação porventura interessante em relação à atividade (perspectivas futuras) que não constem dos itens anteriores ou algo que possa sugerir para o processo de autoavaliação institucional e/ou que queira recomendar à CPA.

ANEXO C

FORMULÁRIO 5	<u>DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA:</u> 3 – Infraestrutura e Bibliotecas
	<u>DIMENSÃO DO SINAES A QUE SE VINCULA:</u> 7- Infraestrutura Física
	<u>EIXO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA A QUE SE VINCULA:</u> 5 – Infraestrutura Física
EXTRATO nº 03	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2018: PROAD nº 05
Continuidade da análise da CPA sobre relatórios que não fizeram parte do 1º RELATÓRIO PARCIAL – VOLUME II – PROAVI 2018, de dezembro/2019.	
<p>Relatório PROAD nº 05 – Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão e Eliminação de Barreiras Arquitetônicas</p> <p>1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: 1) Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão: a) atender às necessidades didático-pedagógicas criando ou reformando a infraestrutura necessária para o desenvolvimento das atividades; b) Adequação da infraestrutura existente visando compatibilidade com a atualização dos recursos tecnológicos e compatibilidade com Normas vigentes, principalmente no que diz respeito a Segurança de Usuários. 2) Eliminação de Barreiras Arquitetônicas: propiciar às edificações existentes e entornos imediatos a eliminação de barreiras arquitetônicas, criando condições de acessibilidade com autonomia e segurança. Nas edificações novas, as soluções são definidas ainda em projeto, obedecendo à Norma vigente ABNT NBR 9050/2004 (atualizada em 2015) – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. DO PROCESSO AVALIATIVO: a) Verificar a conclusão das obras de Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão e Eliminação de Barreiras Arquitetônicas demandadas e autorizadas para execução em 2018; b) Verificar a qualidade, atendimento aos requisitos e às premissas estabelecidas para cada obra/serviços realizado.</p> <p>2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:</p> <p>Os processos de adequações físicas na Universidade são desencadeados pela comunidade interna (alunos, professores e funcionários) e/ou por órgãos externos fiscalizadores (MEC, Prefeitura, Corpo de Bombeiros, Promotoria do Estado de São Paulo, etc.) e adotam a seguinte metodologia: 1) Levantamento das necessidades, através de entrevistas, levantamento físico e topográficos, quando necessários. 2) Processamento – Os dados coletados são sistematizados em um Programa Funcional (programa Word e/ou Excel) e o levantamento físico é digitalizado no programa AutoCAD. 3) Análise de dados / informações - pela equipe técnica do DPIF (arquiteto e/ou engenheiro de instalações) em conjunto com os requisitos exigidos pelas legislações vigentes e com as demais necessidades apontadas pelas outras equipes técnicas internas (Departamento de Manutenção e Obras, Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação, Departamento de Engenharia de Segurança do Trabalho, Departamento de Segurança Universitária e Departamento de Serviços Gerais). Após a análise de todas as informações é iniciado o desenvolvimento dos Projetos.</p>	

3. RESULTADOS GLOBAIS:

Em 2018 foram executadas ações de adequação de acessibilidade: a) Campus I: edifício H-01, H-02, H-09, em vagas para estacionamento para PCD, acessibilidade para a Capela e edifício H-03, adequações em sanitários; b) Campus II: adequações, para PCD, em vagas de estacionamento, e em sanitários. Em andamento, ações de adequações de acessibilidade nos campi I e II; instalação de elevador no Prédio Administrativo do Campus II e construção do Hospital Veterinário. Também estão já previstas, para 2019, ações de adequação à acessibilidade, instalação de elevadores nos edifícios H-01 e H-02, adequações na praça esportiva e na biblioteca do Campus II. Já em relação à Infraestrutura física para Ensino, Pesquisa e Extensão, foram executadas várias ações: a) no Colégio Pio XII: adequação do espaço de refeições de alunos; b) no Campus I: IOT Academy provisório; adequações em espaços de docentes e salas de aulas no CEA, Nupex, DCOM / relações corporativas/ eventos/ marketing; adequações em conforto térmico no CCHSA; instalação de sistema de ar comprimido para o lab. de Mecânica; criação de laboratórios para o curso de Engenharia Mecânica e de 4 oficinas mecânicas; modernização a Central de gases do lab. de Química; recuperação da estação de tratamento de esgotos do CEATEC; c) no Campus II: climatização do ambulatório de especialidades; adequações: balcão do SBI, refeitório de alunos, nas direções das Faculdades e no Departamento de Custos e Orçamentos e Patrimônios, da rede de hidrantes para o Hospital e ambulatório de especialidades; substituição das tubulações de água do reservatório elevado. **AVANÇOS:** a) Envolvimento de colaboradores, cada vez mais presentes, ainda na fase de Projeto, nas vistorias de obras e nas análises pós-ocupacionais, procurando corrigir erros e falhas registrados; b) Atender as necessidades apresentadas dentro da verba disponibilizada. **FRAGILIDADES:** a) Em função da diversidade das solicitações de serviços, que envolvem normas e cuidados distintos, nos serviços mais específicos, há mais susceptibilidade à falhas por não se ter como rotina serviços similares; b) Em função da dimensão da Universidade e das frequentes alterações nos espaços físicos, nem sempre se consegue manter o banco de dados de infraestrutura física atualizado. **SUGESTÕES / RECOMENDAÇÕES:** a) Manter as atividades de controle gerencial, intensificando os cuidados na coleta de informações e na elaboração de projetos, a fim de atender com maior segurança e agilidade as necessidades solicitadas; b) Cumprir o planejamento dos serviços advindos dos diversos setores da Universidade, intensificando os cuidados na priorização de atendimento relacionado às atividades didático-pedagógicas e melhorando a elaboração do cronograma de macro atividades para cada serviço; c) Manter o planejamento das atividades relacionadas a Regularização das Edificações com respectivo cronograma de macro atividades para cada etapa; d) Melhorar o processo de organização/atualização do banco de dados de infraestrutura física do Departamento.

FORMULÁRIO 5	<u>DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA:</u> 5 – Política de Atendimento a Estudantes e Egressos
	<u>DIMENSÃO DO SINAES A QUE SE VINCULA:</u> 9 – Políticas de Atendimento aos Estudantes
	<u>EIXO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA A QUE SE VINCULA:</u> 3 – Políticas Acadêmicas
EXTRATO nº 05	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2018: CACI nºs 02 e 10; DPLAN nºs 04; DRE nºs 01 e 02; PROGRAD nº12
Continuidade da análise da CPA sobre relatórios que não fizeram parte do 1º RELATÓRIO PARCIAL – VOLUME II – PROAVI 2018, de dezembro/2019.	
Relatório CACI nº 02 – Calouríada	
<p>1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: Objetivo Geral: a) Contribuir, por meio de competições esportivas, culturais e sociais, com o processo de acolhida e recepção aos alunos ingressantes promovidos pela instituição, envolvendo os alunos veteranos e calouros dos cursos da PUC- Campinas. Objetivos Específicos: a) Promover o bem-estar, a disciplina, moral, ética e a cidadania, por meio do esporte. b) Integrar os alunos calouros à Universidade por meio da CACI e dos representantes das Entidades Desportivas de Alunos. c) Incentivar as competições esportivas internas, estimulando a dinamização das Entidades Desportivas de Alunos da PUC-Campinas, como um dos grupos parceiros do projeto. d) Explorar mecanismos que possam servir de suporte para que as Entidades Desportivas de Alunos, Centros Acadêmicos (CAs), Diretórios Acadêmicos (DAs) obtenham melhor entendimento e organização na participação dos jogos e atividades culturais e sociais. e) Propiciar um ambiente para que as Entidades Desportivas de Alunos da PUC-Campinas conheçam o potencial esportivo dos alunos ingressantes. f) Potencializar ferramentas na formação do indivíduo para o trabalho democrático, em grupo e de bom ambiente. g) Estimular a prática de atividades saudáveis, como as atividades físicas e esportivas. h) Oportunizar momentos saudáveis de convivência que favoreçam a integração e interação entre os alunos dos cursos da PUC-Campinas. i) Conhecer os espaços físicos destinados à prática de atividades esportivas e demais projetos que promovem o esporte na Universidade. DO PROCESSO AVALIATIVO: a) Apresentar o número de entidades desportivas participantes no evento. b) Analisar de que maneira a participação nos jogos e na organização influenciou a aquisição de novos conhecimentos, relacionamentos e vínculo com a instituição, pelos estudantes envolvidos. c) Analisar de que maneira a participação no evento, por parte dos bolsistas envolvidos na organização, contribuiu para a sua vida acadêmica e fortalecimento de seu vínculo com a instituição. d) Avaliar o evento, sua organização, divulgação e locais de disputa pelos estudantes envolvidos.</p>	
<p>2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS: O campeonato envolveu vários segmentos internos: alunos de 04 Associações Atléticas Acadêmicas, funcionários do SAAD do CCHSA e do Departamento de Vigilância Universitária, acadêmicos bolsistas estímulo da Faculdade de Educação Física, profissionais do Hospital e Maternidade Celso Pierro, unidade que fornece ambulância para o evento, além de prestadores de serviço, de caráter externo, no caso, empresas e equipes de arbitragem de todas as modalidades coletivas. Nos esportes individuais, a arbitragem foi feita por professores e alunos voluntários da Faculdade de Educação Física e alunos bolsistas.</p>	

ANO: 2018

O Campeonato seguiu três grandes fases de trabalho em sua agenda: **1ª fase – Preparação:** através de reuniões com profissionais envolvidos, com Entidades Desportivas de alunos, com a Educadora Esportiva, com alunos bolsistas, com o coordenador e assistente administrativo da CACI, para elaboração do projeto. Definido e aprovado, pela Reitoria e CACI, foram definidas as modalidades desportivas, datas do evento, grade de jogos, Regulamento, dentre outras questões importantes. Logo após, o campeonato foi divulgado nas redes sociais da PUC-Campinas. As Entidades Desportivas de Alunos interessadas se inscreveram no campeonato. **2ª fase – Execução:** nesta fase aconteceram: a) Reserva de materiais e estrutura física; b) Jogos esportivos. **3ª fase – Avaliação:** por parte da Educadora Física, coordenador da CACI, alunos bolsistas e representantes das Entidades Esportivas Estudantis.

3. RESULTADOS GLOBAIS:

O campeonato Calouríada faz parte da política de integração dos veteranos e calouros, por meio do esporte, e tem envolvido a participação de alunos ingressantes dos diversos cursos da PUC-Campinas, como parte das ações de acolhida que a Universidade desenvolve desde o período de matrícula. Essa oportunidade de prática esportiva possibilita ao corpo discente da Universidade o convívio social, o enriquecimento cultural e incentiva a adoção de um estilo de vida saudável por meio da atividade física. Além disso, é mais uma forma da Universidade receber seus alunos “calouros” de forma amistosa e agradável, possibilitando a integração e a experiência de convívio de novos espaços da instituição, além da sala de aula. Deve-se destacar também que é uma forma de recepção construída pelos alunos veteranos que coordenam as ações das Associações Atléticas de cada curso, o que favorece a integração dos calouros junto a seus pares. Dessa forma, projetos que mantenham a recepção ao calouro fortalecida e humanizada são de extrema importância para que a Missão da Universidade seja cumprida, já que prima também pela “formação integral da pessoa humana e à contribuição com a construção de uma sociedade justa e solidária”. Em **2018**, apenas **04 Entidades Esportivas** se inscreveram e participaram do campeonato, representando mais de 10 cursos da PUC-Campinas: Associação Atlética do CCHSA, Associação Atlética da Educação Física, Associação Atlética da Matemática, Liga das Atléticas da Saúde. A participação nos jogos foi de **163 alunos**, e estima-se que cerca de 550 pessoas entre alunos não competidores, que estavam apoiando os colegas torcendo ou tocando a bateria da entidade desportiva, participaram do evento. Comparado com a edição anterior, os jogos do Calouríada tiveram uma queda no número de participação. No ano de 2017 participaram 10 Entidades e nesse ano, apenas 4. Em contato com os representantes das Associações Atléticas que optaram em não participar, foi verificado que, por não terem ocorrido os jogos Puccíada no primeiro semestre, as Entidades acreditavam que não haveria a execução de nenhum projeto desportivo, no ano atual. Assim os representantes alegaram que não estavam preparados e não conseguiriam reunir os calouros para participarem. Os jogadores das Entidades participantes classificadas como 1º, 2º e 3º colocados de cada modalidade esportiva receberam medalhas como premiação. A Entidade Estudantil 1ª colocada na pontuação geral recebeu troféu. Na pontuação geral, Associação Atlética da Faculdade de Educação Física (119 pontos) foi campeã. A segunda colocada foi a Liga do CCHSA, (72 pontos) e o terceiro lugar foi conquistado pela Liga da Saúde, denominada de LAS (50 pontos). A Tabela 1 apresenta a classificação geral, ao final dos jogos:

TABELA 1 - Classificação geral das Entidades no Campeonato Calouríada 2018

CLASSIFICAÇÃO GERAL 2018												
EQUIPES	HANDBOL M	VOLEIBOL F	FUTSAL M	FUTSAL F	BASQUETE M	VÔLEI PRAIA M	VÔLEI PRAIA F	TÊNIS DE MESA M	TÊNIS DE MESA F	ATLETISMO M	ATLETISMO F	TOTAL
FAEFI	11	11	11	11	11	9	11	11	11	11	11	119
CCHSA	0	0	9	9	0	11	7	9	9	9	9	72
LAS	9	-11	7	0	9	7	9	6	0	7	7	50
FAMAT	0	0	5	0	0	0	-11	7	0	0	0	1

A Associação Atlética da Faculdade de Educação Física continuou em 1º lugar em relação ao Calouriada de 2017. Vale ressaltar que as faculdades presentes no ano de 2018 não estiveram presentes no ano de 2017. Percebe-se o enorme esforço das Associações Atléticas com menos potencial desportivo em procurar competir o máximo possível, o que demonstra empenho e necessidade de apoio.

Avaliação do projeto pelos alunos competidores e bolsistas estímulo:

TABELA 2 – Percepção dos atletas participantes do projeto em relação aos efeitos proporcionados pelo seu envolvimento nos jogos

Aspectos	Melhorou muito	Melhorou	Manteve-se	Piorou
Crescimento pessoal	40%	40%	20%	
Sua formação em geral	47%	33%	20%	
Aquisição de novos conhecimentos	47%	47%	6%	
Vínculo com a instituição	67%	6%	27%	
Vínculo com alunos dos outros cursos	60%	27%	13%	
Vínculo com alunos de outras Atléticas	60%	20%	20%	

Os resultados da percepção dos participantes, com relação aos aspectos de **vínculo com alunos de outros cursos e outras Atléticas**, permitiram que o objetivo geral do projeto tenha sido alcançado. Isso provavelmente se deu, por nesse ano, ter ocorrido uma redução na participação das Entidades Esportivas, possibilitando melhor diálogo e interação entre as equipes.

As **avaliações respondidas pelos alunos competidores** apresentaram as seguintes sugestões:

- ✓ Melhoria na divulgação do evento;
- ✓ Melhoria no espírito esportivo por parte dos atletas;
- ✓ Cobertura das quadras do Complexo Esportivo do *Campus II* e realização de jogos naquele local;
- ✓ Inclusão das datas dos jogos no calendário acadêmico;

A Tabela 3, apresenta os resultados qualitativos, na contribuição que o projeto pode proporcionar aos alunos bolsistas.

TABELA 3 – Percepção dos bolsistas em relação às contribuições proporcionadas pela atuação no projeto

Aspectos	Melhorou muito	Melhorou	Manteve-se	Piorou
O aprendizado nas disciplinas do curso	50%	50%	--	--
Seu rendimento no curso	50%	25%	25%	--
Aquisição de novos conhecimentos	100%	--	--	--
Sua formação geral	75%	25%	--	--
Vínculo com professores da instituição	50%	--	50%	--
Vínculo com a instituição	75%	25%	--	--

Pode-se perceber que o projeto contribui com a vida acadêmica, possibilitando a aquisição de novos conhecimentos, referente à organização de eventos esportivos, regras de diversas modalidades esportivas,

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

entre outros temas decorridos do projeto. O projeto também contribui com as disciplinas do curso, em especial, na disciplina de Organização Esportiva, e melhorou o rendimento escolar. Os alunos avaliaram a divulgação, programação e modalidades do evento de maneira satisfatória, bem como a organização. Ainda acham que é necessária uma melhor adequação do espaço para os jogos, principalmente das quadras cobertas, item que a maioria avalia como regular e que deve ser melhorado. **AVANÇOS:** a) Apesar de alguns pontos negativos, a equipe de arbitragem foi bem avaliada pela equipe organizadora e representantes das Entidades Esportivas Estudantis participantes dos jogos. b) Conseguiu-se melhorar alguns aspectos do Campeonato, como o envolvimento das Associações Desportivas no controle dos Atletas durante os jogos, com algumas exceções. c) A maioria dos alunos atletas avaliou evento positivamente, bem como a Equipe organizadora, com algumas ressalvas. d) Na avaliação dos alunos/atletas, também aparece uma avaliação mais positiva em relação às instalações e locais dos jogos. e) Maior integração entre as Entidades, fortalecendo o aspecto sócio afetivo. f) Os bolsistas avaliaram o projeto de maneira positiva, e acham que a atuação no evento, participando de todas as etapas e decisões, enriquece muito a vida acadêmica, preparando melhor para sua formação. g) A segurança melhorou muito em relação aos anos anteriores, com a ajuda dos profissionais do Departamento da Segurança da Universidade e o isolamento das áreas onde ficaram arbitragem, bolsistas e representantes das Entidades Esportivas, facilitando o trabalho de todos. h) Forami definido as datas, junto com as Entidades Desportivas Acadêmicas, para o ano de 2019, sendo incluídas no calendário acadêmico. i) Foram confeccionadas declarações de participações para os atletas de cada modalidade. **FRAGILIDADES:** a) Pouca divulgação dos jogos. b) Continuam as falhas na arbitragem, pois para cada jogo conta-se apenas com os árbitros em campo; nas modalidades individuais, os bolsistas e alunos da FAEFI, fizeram os apontamentos, e como não são muito treinados para a função, houve algumas reclamações das outras entidades esportivas. c) Baixa adesão ao projeto, porque grande parte das Associações Atléticas, acreditou que não haveria o projeto nesse ano. d) Ainda não há uniformes para os bolsistas, para que facilite a sua identificação como membros da organização. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Divulgação, no Portal da Universidade, do evento e seus resultados. b) Fazer manutenção na cobertura das quadras do Complexo Esportivo do *Campus I*, pois em dia de chuva, surgem várias poças de água, podendo ocorrer acidentes, pois a quadra fica escorregadia. c) Verba maior para a arbitragem da Calourçada para que se possa contratar árbitros para todos os jogos, com apontadores com experiência, pois como a Faculdade de Educação Física participa dos jogos, o fato deles atuarem como apontadores causa desconforto para as demais equipes.

Relatório CACI nº 10 – Recepção aos Alunos Ingressantes.

1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: Objetivos Gerais: a) Fomentar uma mudança gradativa da cultura de relação entre veteranos e calouros, no que diz respeito ao ingresso e permanência na Universidade. b) Propiciar espaços institucionais de acolhida e recepção aos alunos ingressantes dos Cursos dos diferentes Centros da Universidade. c) Coordenar e fomentar ações solidárias e cidadãs de acolhida, para que trotes violentos não sejam praticados. d) Promover, em conjunto com os Centros, as Unidades Administrativas e outros órgãos da Universidade, a acolhida aos acadêmicos ingressantes dos cursos da PUC-Campinas, tanto no início quanto no meio do ano. e) Fomentar e apoiar a realização de ações solidárias experimentais juntamente a instituições e entidades sociais. f) Promover espaços de integração entre calouros e veteranos de modo saudável e acolhedor, apresentando a Universidade e esclarecendo aos alunos as possibilidades de desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão que o meio universitário lhe oferece. **Objetivos Específicos:** a) Dar apoio financeiro aos projetos de ações solidárias, coordenados por alunos e pelas Diretorias de Centro e de Faculdade. b) Atender a denúncias e reclamações de alunos e/ou pais, por meio do fone-trote, para encaminhamento ao Setor de Vigilância Patrimonial e posterior investigação e punição de eventuais envolvidos em ações violentas a calouros. c) Promover tempos e espaços de integração e entretenimento por meio de atividades musicais durante os eventos de acolhida oficial aos ingressantes. d) Auxiliar as representações discentes interessadas na realização de ações solidárias e cidadãs, de tal modo que trotes violentos não venham a ocorrer. e) Auxiliar na organização de infraestrutura de tendas para os

alunos veteranos e suas representações discentes (Diretórios Acadêmicos e Entidades Desportivas de Alunos) para recepção aos calouros no período de matrícula ocorrido no segundo semestre de cada ano, bem como a regulamentação de sua presença durante o evento. f) Realizar, semestralmente, campanhas de doação de sangue, em parceria com o Hemocentro da UNICAMP, sempre em início de semestre. **DO PROCESSO AVALIATIVO:** a) Identificar, no processo de implantação da realização de ações solidárias, Centros ainda não envolvidos com projetos cidadãos durante a chegada dos calouros na Universidade. b) Apresentar alguns dados quantitativos das ações solidárias. c) Avaliar as percepções de alunos e docentes participantes sobre o projeto.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

As principais ações empreendidas foram: Recepções Oficiais promovidas pelas diretorias de Centro e pelo Comitê Permanente de Acolhida aos Calouros do Vestibular Normal e do Vestibular de Inverno, atividades de acolhimento aos calouros promovidas pelas diretorias de Faculdade, ações solidárias realizadas por discentes, docentes e diretorias, com o apoio logístico e financeiro da CACI e Campanha de doação de sangue, e também atividades de orientação e acompanhamento da Pré-Matricula. Todas as ações foram divulgadas no site do calouro (www.puc-campinas.edu.br/ingressantes) e nas redes sociais da Universidade, com uma Programação Geral disponibilizada previamente.

3. RESULTADOS GLOBAIS:

I SEMESTRE: As atividades de recepção aos calouros promovidas pela CACI e diretorias de Centro e de Faculdade aconteceram no período de 19 a 22 de fevereiro, durante a chegada dos novos membros da comunidade universitária, com comunicado aos alunos, divulgação da programação geral de acolhida, instalação de Postos de Orientação e instituição de funcionários para atendimento ao Fone Trote.

As Recepções Oficiais da Universidade seguiram um cronograma, com a presença da nova gestão da PUC-Campinas, abertura realizada pelos Pró-Reitores e novo vídeo institucional. O evento contou também com performances artísticas rápidas comandadas pelos profissionais artísticos do Centro de Cultura e Artes (CCA) e de acadêmicos artistas amadores convidados. Paralelamente à Recepção Oficial aos Calouros, cada diretoria de Faculdade, em todos os Centros, planejou ações de acolhimento para seus ingressantes.

Também foi realizada o IV Calour'Arte 2018 – Noite Artística para os calouros da PUC-Campinas: o Centro de Cultura e Arte realizou o espetáculo, com atuação de alunos de todos os grupos artísticos, para todos os calouros e seus convidados, em 2 dias diferentes, no mês de março, nos *Campi* I e II.

Ainda em relação ao acolhimento, de fevereiro a março, várias ações solidárias e de integração foram organizadas, aglutinadas na denominada Rede Solidária do Bem, propostas por alunos, professores, com aprovação de diretorias de Faculdade e de Centro, e assessoria, apoio logístico e financeiro da PUC-Campinas. Também, como parte da Acolhida Oficial aos Calouros, no primeiro semestre, em março, em parceria com a equipe de Coleta do Hemocentro da Unicamp, aconteceu a XVII Campanha de Doação de Sangue da PUC-Campinas. Divulgou-se a data a todos os interessados para que se preparassem e se inscrevessem para a coleta, por meio de faixas e cartazes afixados em pontos estratégicos do *Campus* I; no Portal da Universidade, no Facebook da Universidade e por e-mail a toda Comunidade Discente. Os alunos interessados fizeram, por e-mail, um pré-cadastro junto à CACI, a partir do qual se montou uma listagem com horário agendado para a coleta.

II SEMESTRE: No dia 06 de agosto, foram realizadas as Recepções Oficiais dos Ingressantes do Processo Vestibular de Inverno da PUC-Campinas, tendo sido cumprido o mesmo cerimonial do início do ano. Os alunos da Faculdade de Medicina realizaram, em agosto, a Ação Solidária na Instituição Abraço Solidário, em Campinas – SP. Também foi realizada a Campanha de Doação de Sangue da PUC-Campinas (XVIII), em parceria com a equipe do Hemocentro da UNICAMP, no campus I da Universidade. A mesma sistemática do

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

semestre anterior foi empregada para a divulgação. Em novembro ocorreu a Pré-Matrícula dos candidatos ingressantes para 2019, quando acadêmicos veteranos representantes de diversas entidades estudantis (Associações Atléticas Acadêmicas, Centro e Diretórios Acadêmicos) foram acompanhar e orientar o primeiro contato dos novos ingressantes. As entidades participantes se concentram em tendas armadas pela Universidade no estacionamento localizado entre a Praça de Alimentação e o Prédio do Centro Tecnológico do CEATEC, no *campus* I. Os alunos das entidades acadêmicas assinaram o Termo de Compromisso de formalização de sua participação do evento e mantiveram, durante o evento, em suas atitudes, o acordado previamente. Nos três dias de atividade, os grupos atuaram de modo exemplar, numa postura adequada ao combinado. Ocorrência de trotes: Não houve a instauração de nenhuma Comissão de Sindicância para apuração de ocorrência de trotes em locais externos, principalmente em festas de alunos. Comprovam essa afirmação as diretorias de Centro que responderam formulário avaliativo sobre a questão. **AVANÇOS:** a) Continuidade dos trabalhos do Comitê Permanente de Acolhida aos Calouros, gerindo todas as ações de acolhida na Universidade com envolvimento de diversos setores da Universidade, possibilitou enorme avanço ao Projeto Recepção aos Alunos Ingressantes. b) Extinção dos trotes violentos dentro da Universidade. c) Continuidade das sanções disciplinares rápidas e firmes, referentes ao processo de Sindicância no que tange à violência psicológica e moral. d) Continuidade do bom nível quantitativo de ações solidárias integradas na Universidade, com envolvimento da CACI, do Comitê Permanente de Acolhida, diretorias de Centro e Faculdade, Centros e Diretórios Acadêmicos: percebe-se que todas as instâncias continuam se esforçando para a realização de ações solidárias de diversos perfis e formas. e) Manutenção do Apoio Financeiro da PUC-Campinas, na realização das Ações Solidárias: A Universidade continua dando suporte logístico, administrativo e financeiro às iniciativas. f) Envolvimento das diretorias de Centro e Faculdade nos projetos de ação de solidária, inclusive na indicação de docente responsável: na maioria dos casos de ação solidária, houve participação ativa tanto de entidades acadêmicas quanto de direções de Centros e Faculdades, o que mostra maior integração entre Diretores, docentes e alunos na realização de ações benéficas às comunidades interna e externa, além da presença de docentes responsáveis, indicados pelas diretorias de Faculdade, para o acompanhamento das atividades junto aos alunos. g) Participação Cordial e Colaborativa das Associações Atléticas e Diretórios/Centros Acadêmicos no acolhimento aos calouros na pré-matrícula para 2019 realizada em 03 dias do mês de novembro: a presença atuante e respeitosa das entidades na matrícula consolidou-se como um evento onde predominam o respeito, a cordialidade e a ordem entre os alunos para com os calouros e familiares, assim como a manutenção de uma relação construtiva e saudável entre entidades acadêmicas e CACI. h) Compromisso de funcionários na atuação dos Postos de Orientação: são montados, nas primeiras semanas de aula, Postos de Orientação em locais de grande fluxo de ingressantes para orientação de localização de salas e outras dúvidas. Os profissionais que trabalham nestes locais são funcionários administrativos cedidos por todos os Centros. É visível o compromisso deste grupo quando atuam nos Postos de Orientação. **FRAGILIDADES:** Quanto às fragilidades, deve-se apontar os seguintes itens: a) Necessidade de aumento da adesão regular de membros da comunidade às Campanhas de Doação de Sangue: ainda se mantém como desafio a ser superado, o aumento no número de inscrições para as campanhas de doação de sangue. b) Inexistência da Campanha de Doação de Sangue no campus II da Universidade e no período noturno dos dois campi, por impossibilidade de presença do HemoCentro da UNICAMP. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Manutenção da diversificação do calendário de atividades de recepção, por meio da inclusão de eventos artísticos e culturais. b) Manutenção da nomeação do Comitê Permanente de Acolhida ao Calouro, por sua importância como órgão gestor das ações de acolhimento.

Relatório DPLAN nº 04 – Pesquisas Institucionais

1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: a) Realizar pesquisa com os alunos concluintes dos Cursos de Graduação da PUC-Campinas. b) Atender aos quesitos previstos nos instrumentos de avaliação externa. **DO**

PROCESSO AVALIATIVO: a) Propiciar informações para o processo de tomada de decisão e no processo de planejamento institucional.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

Durante o ano, o instrumento de pesquisa aplicado aos alunos concluintes dos cursos de graduação foi totalmente revisado, buscando aprimoramento na coleta de dados e maior índice de participação por parte do público-alvo. Com a criação do Núcleo de Relacionamento com Egressos - NRE, órgão complementar da Reitoria da PUC-Campinas, os instrumentos a serem aplicados aos alunos concluintes dos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*, de Pós-graduação *Stricto Sensu* e aos corpos docente e técnico-administrativo de ex-alunos da Universidade ficaram sob sua responsabilidade.

3. RESULTADOS GLOBAIS:

O relatório com o resultado da pesquisa realizada com alunos concluintes dos cursos de graduação de 2017 está disponível no DPLAN. Foi iniciado o processo, para o ano de 2018, que seguirá até o início de 2019, quando os dados serão processados e analisados. Os resultados da pesquisa realizada com os alunos concluintes de 2017 foram endereçados à Reitoria, às Pró-Reitorias, às Diretorias de Centro e de Faculdade. Os resultados da pesquisa de 2018 serão apresentados aos gestores da Universidade na Escola de Gestão. Além disso, serão feitas apresentações específicas aos docentes de cada Centro, durante o Planejamento Pedagógico. Por fim, serão criados indicadores referentes aos itens avaliados e tais indicadores serão disponibilizados de forma online para todos os gestores. **AVANÇOS:** a) Revisão do instrumento visando aprimoramento na coleta de dados e maior índice de participação por parte do público-alvo; b) Criação de indicadores de percepção dos alunos concluintes para monitoramento contínuo por parte da gestão; c) Análise dos resultados utilizando a metodologia NPS (Net Promoter Score); d) Apresentação dos resultados aos gestores da Universidade, na Escola de Gestão; e) Apresentação dos resultados gerais e específicos de cada Centro aos docentes, durante o Planejamento Acadêmico-Pedagógico. **FRAGILIDADES:** Impossibilidade de aplicação do instrumento de coleta de dados no ano de 2018, na data prevista inicialmente, em função de limitações técnicas de atendimento do NTIC. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Aplicação e divulgação da pesquisa no ano corrente, visando agilizar ações estratégicas a partir da análise dos resultados.

Relatório DRE nº 01 – Consolidação Internacional: Envio/acolhida e diversificação de parcerias

1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: a) Estimular a mobilidade de alunos de graduação; b) Diversificar as parcerias da PUC-Campinas para o intercâmbio de alunos; c) Prospectar as novas perspectivas para a Internacionalização com a participação em eventos relevantes da área de Internacionalização em nível Nacional; d) Auxiliar a oferta de cursos de extensão em língua estrangeira. **DO PROCESSO AVALIATIVO:** a) Manter contato com parceiros e acompanhar a avaliação das oportunidades estratégicas para Acordos de Cooperação. b) Verificar a possibilidade de participação nos Fóruns e Reuniões Internacionais e apresentar a PUC-Campinas ao exterior. c) Avaliar o auxílio à PROEXT na oferta de Cursos de Extensão em Língua Espanhola e Língua Inglesa.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

O Departamento de Relações Externas (DRE), através do contato direto com alunos, professores, Diretorias de Centro e de Faculdade, Instituições de Ensino Superior Parceiras, Embaixadas e Consulados (EUA, Canadá, França, Espanha) e órgãos governamentais como: CAPES/CNPq, Ministério das Relações Exteriores e Ministério da Educação, realizou a atualização dos dados referentes à recepção de alunos nas

modalidades *IN* e *OUT*. Diariamente a equipe do DRE atualiza as informações sobre os alunos de intercâmbio nas modalidades *IN* e *OUT*, por meio do preenchimento das tabelas *IN* e *OUT*, em que constam os dados de todos os alunos selecionados para intercâmbio, tais como: datas de ida e retorno, nome da IES Parceira, país de destino, dados pessoais, *status* do aproveitamento de estudo, *status* do plano de estudos, *status* da carta de aceite, *status* do dossiê, comunicado interno informando ida e retorno e etc. Em complemento a estas tabelas são utilizados em caráter consultivo para confirmar informações dos alunos os sistemas acadêmicos: SIGA (Sistema Integrado de Gestão Acadêmica) e PA Acadêmico. Para atualização e manutenção das parcerias de intercâmbio é utilizada a tabela Rotas e o Sistema ROTAS (Roteamento, Tratamento e Análise de Solicitações). As rotinas administrativas do departamento são realizadas com a utilização dos Sistemas: MEGA Materiais, MEGA Manutenção, *Web Supply*, Bolsa Interna. As solicitações de eventos, palestras e reuniões são realizadas por meio do Sistema SESA (Sistema Eletrônico de Solicitação de Apoio a Eventos). As informações referentes ao Programa Estudante Convênio Graduação (PEC-G) são atualizadas mediante envio de comunicados e alimentação do Sistema do MEC (Ministério da Educação) - Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (SIMEC). Ao longo do ano foram realizadas análises estatísticas e elaboração de gráficos, mostrando dessa forma, tanto quanto possível, um panorama mais sistêmico e simplificado de todo o trabalho desenvolvido, além de ser um indicativo para o estabelecimento de metas e objetivos a serem executados no próximo ano. Tais gráficos e estatísticas foram enviados aos Departamentos solicitantes como: Secretaria Geral, Departamento de Planejamento e Organização (DPLAN), Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e Reitoria, para atualização de dados como o ENADE.

3.RESULTADOS GLOBAIS:

- **Envio de alunos a Instituições Estrangeiras**

Até o fim de novembro, 38 alunos e 01 docente da PUC-Campinas realizaram Intercâmbio Acadêmico em Universidades no Exterior. Com a extinção do Programa de bolsas de estudo TOP China, fornecido pelo Banco Santander S/A em 2017, houve uma reestruturação nos programas de bolsas de estudos para intercâmbio, havendo a extinção do programa Fórmula Santander. Em contrapartida, foram ofertadas vagas para os programas TOP Espanha, 02 vagas, e Santander Mundi, 03 vagas. Em relação ao Fórmula Santander, o programa Santander Mundi, abrange instituições de ensino superior em diversos países, porém o valor da bolsa destinado aos alunos sofreu uma redução de 20%, sendo ofertado o valor de 4.000,00 euros aos selecionados. Nos eventos que o DRE participou neste ano, para dialogar com Universidades estrangeiras, percebeu-se que com a dissociação da FAUBAI, as Universidades Estrangeiras se distanciaram da PUC-Campinas, reduzindo a frequência de visitas e participação em eventos externos. O DRE participou da edição anual do *workshop* BMI para discussões rápidas para parcerias – *speed-datings*. O BMI é uma agência especializada no recrutamento internacional de estudantes que auxilia as instituições a aumentarem os intercâmbios de seus alunos em países como: Ásia, Brasil, Índia, América Latina, Europa Central e Reino Unido. A PUC-Campinas participou de rodadas de negociação com esta instituição em 2012, 2013, 2014, 2015, 2016 e 2018. O BMI conta com o apoio de órgãos governamentais de vários países, como por exemplo: *EducationUSA*, *British Council*, *Campus France*, *Learn Chile*, *Imagine Canadá*, *DAAD*, *NUFFIC NESO* entre outros. Percebeu-se, durante o decorrer do ano, que as IES estrangeiras estão focando seus esforços em participação de grandes feiras e eventos como o Salão de Estudantes, FAUBAI, visando estabelecer parcerias, possibilitar intercâmbios aos alunos de todas as faixas etárias, incluindo os do ensino médio e principalmente, o recrutamento de alunos brasileiros para estudarem no exterior. Com relação ao programa TOP Espanha, foram ofertadas neste ano 02 vagas sendo uma destinada aos alunos e a outra a 01 docente. Com relação ao Programa *International Federation of Medical Students Association* (IFMSA), neste ano, por ainda não havermos recebido a lista com a confirmação de todos os alunos que partiram para

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

intercâmbio até dezembro, foram computados na tabela com o valor de 0, a ser retificado após confirmação deste número.

Tabela 1. Número de alunos *out* por Programa de Intercâmbio. PUC-Campinas. Departamento de Relações Externas, 2018.

PROGRAMA	NÚMERO DE ALUNOS OUT
TOP ESPANHA*	01
FUNDACIÓN DE LA LENGUA ESPAÑOLA	07
IBERO-AMERICANAS	09
IES PARCEIRAS	28
IFMSA**	00
FÓRMULA SANTANDER	02
TOTAL	47

O Centro que mais enviou alunos foi o CEATEC, correspondendo a 60% (28) alunos. Já 17% (08) dos alunos que viajaram para intercâmbio pela PUC-Campinas são alunos do CCHSA, 13% (06) do CCV e 11% (05) do CLC. Em comparação aos dados apresentados em 2017 pode-se notar que houve uma redução significativa em todos os cursos, porém os mais afetados foram CEA que teve uma redução de 100% e o CCV com redução de 57% no envio de alunos ao exterior. O professor contemplado com uma bolsa pelo Programa TOP Espanha é pertencente ao CEATEC.

Se analisarmos em separado somente o Programa IES Parceiras, o CEATEC foi responsável pelo maior envio de estudantes ao exterior, totalizando 59% (28 alunos), de um total de 47 alunos *out*. O CCHSA enviou 08 alunos (17%), o CCV 05 (13%) e o CLC 05 alunos (11%). A PUC-Campinas conta com parcerias em diferentes países, com Instituições de Ensino Superior, escolas de idiomas, embaixadas, consulados e organizações internacionais, sendo o número total de 100 parcerias finalizadas até momento. Dos 47 alunos, 37 foram para a Europa e 10 para a América (Chile, Argentina e Colômbia).

Comparando-se os dados de 2017 com 2018, houve uma redução de quase 35% dos intercâmbios realizados em 2017 para o ano de 2018. Apesar do cenário financeiro não favorável à concretização do intercâmbio, dentre os cursos que mais enviaram estudantes para estudar fora do país, destacam-se: Arquitetura e Urbanismo 53%, Direito 15%. Os alunos participantes do Programa IFMSA, não foram computados pois estão pendentes de atualização do envio das informações pelos representantes do IFMSA.

Os cursos de Arquitetura e Urbanismo e Direito representam juntos 68% de todos os alunos que viajam para intercâmbio, o que pode refletir uma maior difusão do interesse e da importância do intercâmbio entre os alunos, além de mostrar-se como uma necessidade de complementação à estrutura curricular do curso, talvez porque muito boas opções de estudo da arquitetura antiga, clássica e contemporânea e do direito internacional e direito romano encontram-se em países europeus como Espanha, Itália e Portugal.

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

Tabela 2. Número de alunos *out* de Intercâmbio, por Curso da Universidade, nos últimos dois anos. PUC-Campinas. Departamento de Relações Externas, 2018.

CURSO	NÚMERO DE ALUNOS <i>OUT</i>	
	2017	2018
Administração - Comércio Exterior	02	00
Administração	01	00
Mestrado em Educação	00	01
Arquitetura e Urbanismo	23	25
Artes Visuais	01	00
Ciências Biológicas	01	00
Direito	18	07
Engenharia Ambiental	01	00
Jornalismo	04	01
Letras	01	01
Psicologia	02	03
Medicina	09	02
Engenharia Química	00	01
Engenharia Civil	01	02
Ciências Farmacêuticas	02	00
Relações Públicas	02	01
Turismo	02	02
Mestrado em Sustentabilidade	01	00
Terapia Ocupacional	01	01
TOTAL	72	47

Quanto aos destinos buscados pelos alunos para intercâmbio, os mais escolhidos no continente europeu ainda são: Espanha 43% (20 alunos), Portugal 15% (07 alunos) e França 9% (04 alunos); Itália, Polônia e Bélgica: 02 alunos para cada país. Neste ano, talvez pela crise econômica, houve uma ascensão pela busca de intercâmbios na América Latina, sendo o Chile o país mais buscado com 17% (08 alunos); um aluno foi para a Argentina e 01 para Colômbia. O DRE vem buscando a cada ano incentivar a diversificação de parcerias com Universidades dos mais variados países e continentes, o que tem se mostrado um desafio, a saber, incentivar os alunos a escolherem países que não sejam os destacados acima e estimular o estudo de outros idiomas estrangeiros.

Em 2018, houve a manutenção das atividades do Programa de Leitorado de Espanhol, com a presença da Prof. Sara González Bérrio, professora espanhola para níveis inicial e intermediário, uma parceria do DRE com a Embaixada da Espanha. O programa de leitorado de espanhol, para ensino gratuito do espanhol a docentes, discentes e funcionários, tem a cada semestre um número significativo de inscritos, não sendo maior a adesão, devido ao número limitado de vagas e a dificuldade de estímulo e reforço da importância à comunidade acadêmica da PUC-Campinas do estudo de outros idiomas que não o português. Este também é

outro desafio para 2019. O programa leitorado de espanhol contou com a participação de funcionários da PUC-Campinas interessados em se aprimorar no idioma estrangeiro, que prosseguem seus estudos a cada nova turma e novos níveis lançados.

A barreira do estudo do idioma também é sentida pelos estudantes estrangeiros que vêm estudar na PUC-Campinas. O fato de a Universidade não oferecer nenhum suporte de curso de português para estrangeiros dificulta e desestimula a atratividade e diminuem as opções. Uma opção para atrair alunos estrangeiros interessados em estudar na PUC-Campinas foi a manutenção da parceria com a empresa Mapa de Educação Internacional (Mapaei) cujos principais serviços são a atração de estudantes estrangeiros na categoria aluno especial internacional e auxílio acolhida (transporte a partir do aeroporto, *city tour* e escolha de moradia) aos estrangeiros que chegam a Campinas. Com o objetivo de fomentar o aprendizado da língua espanhola, 07 estudantes dos cursos de Graduação e Pós-Graduação foram contemplados pela bolsa de estudos da *Fundación de la Lengua Española*, para o curso de curta duração de espanhol. Além das atividades já relacionadas, ao longo de 2018, o DRE coordenou dois grupos de trabalho. Um primeiro, que se incumbiu de elaborar a Diretriz da Política de Internacionalização para a PUC-Campinas. O documento foi aprovado por todas as Pró-Reitorias e aguarda a sua validação pelo CONSUN. No segundo semestre, por sua vez, um novo grupo foi constituído, desta vez para a revisão e proposição de normas para as atividades e iniciativas previstas na referida política. O trabalho deste segundo grupo está em andamento com previsão de encerramento para o primeiro semestre do ano de 2019. O DRE também se incumbiu de elaborar e propor à Reitoria um Plano de Internacionalização para a Universidade, com a definição de objetivos, o qual será desdobrado, no próximo ano, em planos de ação junto às áreas envolvidas. O trabalho foi socializado com as Pró-Reitorias e o DPLAN. Também foram revistos, junto à Coordenadoria Jurídica, as minutas de acordos e termos aditivos utilizados pelo departamento, com proposta de revisão quanto ao seu período de vigência, o que foi plenamente acatado e permitirá uma melhor gestão dos mesmos, inclusive no sistema Rotas. Foi conduzido pelo DRE a elaboração de um módulo internacional junto à Universidade Nova de Lisboa para o oferecimento de duas disciplinas na área de gestão do conhecimento e *business analytics*, cuja minuta já foi aprovada pela Reitoria e encontra-se na SCEI para avaliação. Será a primeira iniciativa desta natureza realizada pela PUC-Campinas. A Universidade Nova de Lisboa, com quem a PUC já possui um acordo amplo assinado, será responsável pela oferta do curso em suas instalações em Lisboa no período de 8 a 19 de julho de 2019. Além dessas iniciativas, em função da saída antecipada do leitor de inglês, o DRE está prospectando outras oportunidades para a Universidade, sendo elas: 1) Oferta de curso nos moldes de EMI pela Percurso Idiomas, cuja proposta foi endereçada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação para avaliação, uma vez que a capacitação será endereçada, prioritariamente, aos professores pesquisadores. 2) Contato com o *British Council*, onde foram prospectadas diversas oportunidades, inclusive a oferta de cursos EMI com contrapartida institucional. 3) Concordância da Reitoria em retomar a associação ao FAUBAI para o ano de 2019. 4) Acompanhamento do acordo entre as PUCs, denominado REDE PUC-BR, com assinatura do ofício que constituirá a rede. 5) Estudo para a possibilidade de ingresso em um módulo do Projeto Erasmus+ vinculado ao edital Jean Monnet. 6) Acompanhamento de projetos de pesquisa de alguns docentes, com identificação de novas instituições de ensino para a realização de acordos acadêmicos. 7) Licitação entre as empresas parceiras na área de intercâmbio para a oferta de um módulo especial para os alunos da faculdade de administração, cujo acordo está em fase de negociação. 8) Realização de reuniões com os centros, em especial com o CLC para a realização de Roda de Conversa com alunos. 9) Reuniões periódicas com a equipe do DRE para o acompanhamento das atividades desenvolvidas.

- **Acolhimento de estudantes estrangeiros na Universidade**

Em 2017, 44 alunos estrangeiros foram contemplados a estudar na PUC-Campinas pelos programas de mobilidade internacional interna (alunos *IN*). Em 2018, houve um aumento de 20% desta quantidade, totalizando 56 alunos recebidos. É possível identificar que este aumento se refere a uma maior participação dos alunos no programa *International Federation of Medical Students' Associations (IFMSA)*. A expressiva

participação de alunos *in* no Programa IFMSA ocorre pela disponibilidade de professores exercerem a tutoria de estágio nos idiomas português e inglês. Esta realidade não se estende aos alunos participantes dos demais Programas de mobilidade da PUC-Campinas; isso se deve, entre outros fatores, à barreira linguística, pois, poucos estrangeiros são fluentes no idioma português, não há um curso de português para estrangeiros fornecido pela Universidade e não há disciplinas ministradas no idioma inglês para atrair mais estudantes internacionais. 87% dos alunos recebidos no ano de 2018 para o Programa de mobilidade, foram oriundos do Programa IFMSA (49), 2% do Programa Estudante Convênio Graduação (01) e 11% pelo Programa IES Parceira (06).

Os cursos mais procurados no ano de 2018 por estudantes estrangeiros foram: Medicina, Arquitetura e Urbanismo, Administração, Relações Internacionais, Publicidade e Propaganda e Engenharia de Produção. Vale ressaltar que alunos especiais podem realizar disciplinas em mais de um curso durante seu período de intercâmbio.

Tabela 3. Número de alunos *in* de Intercâmbio, por Curso da Universidade. PUC-Campinas. Departamento de Relações Externas, 2018.

CURSO	NÚMERO DE ALUNOS <i>IN</i>
Administração	1
Engenharia de Produção	3
Relações Internacionais	1
Arquitetura e Urbanismo	1
Publicidade e Propaganda	1
Medicina	49
TOTAL	56

Com relação ao Programa, 87% dos alunos (49) recebidos no ano de 2018 foram admitidos através do Programa IFMSA, 2% dos alunos (1) pelo Programa PEC-G e os 11% restantes correspondem aos alunos dos Programas IES Parceiras. Os cursos de Medicina, Engenharia de Produção, Administração, Arquitetura e Urbanismo, Publicidade e Propaganda e Relações Internacionais têm recebido estudantes da América Latina, Europa e África, pelo reconhecimento e qualidade destes cursos, favorecendo o processo de internacionalização, bem como as trocas de experiências pelas diferentes visões que complementam a formação dos alunos.

Diversificação de Parcerias – a) Acordos de Cooperação Assinados: Foram assinados 08 acordos com Universidades Estrangeiras e instituições internacionais e 06 Termos Aditivos para intercâmbio de alunos. Ainda em 2018, mantiveram-se como pendentes de finalização um total de 15 acordos, sendo 08 Acordos Amplos de Cooperação e 07 Termos Aditivos de Intercâmbio. Para que estes acordos se tornem vigentes, aguarda-se a assinatura e devolução dos mesmos. Ainda, em virtude da participação em feiras e eventos foram realizados contatos e prospecções com mais de 100 Instituições de Ensino Superior Estrangeiras, até o mês de novembro de 2018. Destas instituições 36 são norte-americanas e participaram das Feiras *EducationUSA* promovidas em Campinas e São Paulo.

b) Participação em eventos relacionados à internacionalização do Ensino Superior:

- *Workshop* da Capes sobre internacionalização;
- *BMI - Brazilian Higher Education Workshop*;

- Feira Salão do Estudante;
- Feira *Education USA* Campinas;
- Feira *Education USA* São Paulo;
- Etapa *College Fair*;
- Feira EDU EXPO Campinas;
- Feira EDU EXPO São Paulo;
- 3º Painel de Profissões do Instituto Educacional de Americana;
- 10 Palestras *5 steps to study in the U.S* nos campi I e II da PUC-Campinas;
- 08 Reuniões de esclarecimento com alunos aprovados para intercâmbio;
- 03 palestras INTERNACIONALIZE-SE!;
- Treinamento *New Advisers do EducationUSA*;
- 2º Feira de Profissões de Itupeva;
- 07 Treinamentos *online (webinars) do EducationUSA*;
- *Matchmaking* com Universidades Canadenses;
- Premiação dos bolsistas aprovados no Santander Universidades;
- Premiação do concurso cultural da PUC-Campinas;
- Visita à Escola Santana *International School*;
- Visita a Escola Renovatus;
- Feira Salão do Estudante;
- *Workshop* de Estudos e Pesquisas Brasil-Queensland;
- Cooperação de Pesquisas com a Irlanda;
- Premiação dos selecionados para o Programa *TOP Espanha* do Santander Universidades;
- Simpósio PUCPR de Internacionalização SPIN 2018;
- *Symposium with the PhD Interns*.

Não houve a participação o DRE nos eventos: Feira *UK Universities*, pois devido a um problema na solicitação realizada via sistema, não houve tempo hábil para nova solicitação de transporte dentro dos prazos institucionais. Durante todo o ano de 2018, o DRE recebeu na PUC-Campinas as delegações de 09 Universidades e instituições estrangeiras.

c) Programas de Leitorado nos idiomas Espanhol e Inglês

Com o objetivo de dar continuidade às atividades desenvolvidas pela PROEXT e Diretoria da Faculdade de Letras para o estabelecimento de cursos de aperfeiçoamento em idiomas estrangeiros, o DRE prestou auxílio para manutenção das atividades relacionadas ao Programa Leitorado de Espanhol e Programa *El Fellow*, e iniciando os procedimentos para a continuidade de ambos os programas no ano de 2018.

O DRE em parceria com: PROEXT, Diretoria da Faculdade de Letras, Departamento de Compras, DOCM, DRH e DEM, realizou os tramites necessários para a manutenção do *fellow*, Sr. Aaron B. Royer, docente nativo fornecido mediante acordo estabelecido com Consulado Geral dos Estados Unidos. O *fellow* de inglês, Sr. Aaron B. Royer, ministrou aula do idioma estrangeiro inglês na PUC-Campinas de fevereiro a outubro de 2018 e auxiliou no desenvolvimento de palestras e workshops oferecidos pelo Escritório do *EducationUSA* PUC-Campinas. O Programa de leitorado de espanhol contou com a presença da docente nativa, Sra. Sara González Berrio, que ministrou aulas de espanhol para a comunidade acadêmica da PUC-Campinas durante o ano de 2018, contando com a presença de funcionários e docentes interessados em aprimorar sua fluência no idioma. As aulas de espanhol em diferentes níveis terão continuidade e acontecerão no ano de 2019, contando com a presença da nova leitora de espanhol, Sra. Paula Yañez Baz, uma vez que o triênio da leitora Sara encerrou-se neste ano. **AVANÇOS:** a) Aumento do número de Acordos de Cooperação com IES estrangeiras. b) Finalização da assinatura do acordo a ser celebrado com as PUC's (PUC-PR, PUC-RS,

PUC-Minas, PUC-Rio, PUC-SP e PUC-Goiás) para formalização da rede PUC-BR. c) Revisão dos processos e procedimentos do Departamento, com vistas à otimização de suas atividades. d) Proposição do Módulo Internacional com a NOVA IMS (Nova Information Management School) da Universidade Nova de Lisboa, em Portugal. **FRAGILIDADES:** Ausência de controle e registros no Sistema Rotas dos acordos antigos assinados, sendo necessário durante o ano de 2018 verificar todos os acordos sob gestão do DRE e solicitar a inserção e/ou atualização do, principalmente referente a vigência de acordos por tempo indeterminado. b) Ausência de disciplinas ministradas no idioma inglês, possibilitando somente o recebimento de alunos de intercâmbio de países lusófonos falantes e/ou conhecimentos mínimos em português. c) Saída da PUC-Campinas da associação FAUBAI, diminuindo o contato com outras IES nacionais e internacionais e seus respectivos eventos. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Estimular os docentes à criação de disciplinas e conteúdos ministrados em inglês, fortalecendo a cultura da internacionalização do ensino superior no ambiente acadêmico. b) Retomar a associação ao FAUBAI, visando estar em contato com IES estrangeiras. c) Estabelecer parcerias voltadas para a realização de cursos de curta duração, MBA de dupla titulação, intercâmbio de atividades de pós-graduação e pesquisa conjunta.

Relatório DRE nº 02 – Internacionalização da PUC-Campinas

1.OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: a) Elaborar e aprovar a Diretriz e o Plano de Internacionalização da PUC-Campinas. **DO PROCESSO AVALIATIVO:** a) Elaborar e aprovar a Diretriz de Internacionalização da Universidade; b) Elaborar e aprovar o Plano de Internacionalização Institucional nas diversas instâncias.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

Em abril, a Reitoria constituiu um grupo de trabalho por meio da Portaria GR 178/18 composto por representantes das Pró-Reitorias e dos centros acadêmicos, cujo propósito era elaborar as diretrizes da política de internacionalização da PUC-Campinas. O referido grupo reuniu-se ao longo do primeiro semestre e, em julho, encaminhou uma primeira versão do documento para apreciação da Reitoria, por meio do CI DRE nº 102/18. Em paralelo, em função das ações desenvolvidas junto ao Plano Estratégico, o DRE elaborou, também, um plano de internacionalização para a Universidade, que foi endereçado à Reitoria em agosto, por meio do CI DRE nº 136/18. Os dois documentos tramitaram conjuntamente pelas Pró-Reitorias e pela Reitoria, tendo sido aprovados na instância da Reitoria e, no presente momento, aguardam a sua aprovação no CONSUN. Em setembro, a Reitoria constituiu um segundo Grupo de Trabalho, por meio da Portaria GR nº 213/18, composto pelos mesmos integrantes do anterior, com o objetivo de rever as normativas existentes e propor novas que contemplem as ações previstas na Diretriz da Política e no respectivo Plano de Internacionalização. Este segundo grupo de trabalho também se reúne semanalmente e deverá concluir as suas atividades em março de 2019.

3. RESULTADOS GLOBAIS:

As ações desencadeadas envolveram desde a elaboração das propostas para a composição dos grupos de trabalho, a preparação de todo o material bibliográfico que respaldou as atividades realizadas pelos seus membros e pelos funcionários do DRE, além do seu desenvolvimento e aprovação junto às instâncias competentes. As propostas apresentadas foram as que seguem: a) Portarias para nomeação dos grupos de trabalho; b) Proposta de Diretriz da Política para a PUC-Campinas; c) Proposta de Plano de Internacionalização para a PUC-Campinas; d) Apresentação feita às Pró-Reitorias. A avaliação do trabalho realizado e das propostas apresentadas foi feita pelas Pró-Reitorias e pela Reitoria, e, de acordo com os pareceres exarados, as propostas foram bem avaliadas, uma vez que: a) A fundamentação, objetivos, finalidades e metas da proposta estão em consonância com os objetivos, princípios, valores e missão da IES; b) A proposta contextualiza o mundo contemporâneo, suas características e tendências na perspectiva da

globalização e da multiculturalidade; c) Trata-se de proposta abrangente, gradual e planejada, que envolve a graduação, pesquisa e extensão, bem como alunos, docentes e corpo técnico-administrativo; d) A experiência internacional propicia o contato e a vivência com as realidades e culturas diversas, formas de ensino e tecnologias, troca de experiências e conhecimento, possibilitando a inserção da IES e o desenvolvimento da Cultura do entendimento e do convívio mais humanitário e justo; e) A participação internacional em seus diversos aspectos e com suas características próprias, amplia as oportunidades de trabalho e de integração sócio-cultural, tornando-se uma experiência agregadora para a vida pessoal e profissional dos participantes; f) A IES comprometida com a qualidade do ensino, tem na internacionalização um desafio da sociedade globalizada; g) A Internacionalização corresponde a uma das metas do Plano Nacional de Pós-Graduação (2011-2020) e permite, dentre outros objetivos, a disseminação de progresso da ciência de forma globalizada; h) O Plano de Internacionalização para a PUC-Campinas vem de encontro às exigências da CAPES quanto à necessidade de se apresentar um plano estratégico de internacionalização; i) Os indicadores que foram apontados para a internacionalização estão alinhados com o que está previsto no Plano Estratégico da Universidade. **AVANÇOS:** a) Elaboração da Diretriz da Política de Internacionalização. b) Elaboração do Plano de Internacionalização para a PUC-Campinas. c) Definição dos procedimentos de trabalho junto às Pró-Reitorias frente ao processo da internacionalização. **FRAGILIDADES:** Necessidade do desenvolvimento ou aquisição de módulos específicos para a gestão da mobilidade e dos processos de internacionalização da universidade. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Implementar a Diretriz da Política por meio da execução de seu plano de internacionalização institucional.

Relatório PROGRAD nº12 – Programa de Educação Tutorial (PET/PUC-Campinas)

OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: a) Acompanhar a participação das tutoras nos momentos de planejamento, na avaliação individual e coletiva dos PETs e na confecção dos relatórios de prestação de contas; b) Analisar e avaliar as atividades dos grupos PETs da Universidade: PET Enfermagem, PET Arquitetura e PET Biologia; c) Contribuir para a implementação de projetos com qualidade e inovação acadêmica dos grupos PETs e garantir a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; d) Apoiar institucionalmente as atividades dos grupos PETs verificando a coerência da proposta de trabalho com a política a Política de Graduação e Plano Estratégico da Universidade; e) Fomentar, promover e criar espaços de discussão das atividades acadêmicas de natureza coletiva e interdisciplinar que envolva os alunos petianos; f) Coordenar o processo seletivo dos alunos petianos, em conjunto com as tutoras; g) Coordenar o processo seletivo das tutoras nos momentos de ingresso ou recondução na coordenação dos PETs. **DO PROCESSO AVALIATIVO:** a) Analisar os resultados das ações desenvolvidas pelos alunos petianos. b) Melhorar a relação entre os três PETs da Universidade com a finalidade de promoverem ações conjuntas. c) Verificar a satisfação dos alunos que participam dos PETs. d) Zelar pela constante e contínua atuação das Tutoras nos processos seletivos de alunos ingressantes no PET e na recondução de Tutoras.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS: PET é um programa vinculado ao Ministério da Educação. Foi criado em 1979 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES com o nome Programa Especial de Treinamento. No final de 1999 foi transferido para a Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC, ficando sua gestão sob a responsabilidade do Departamento de Modernização e Programas da Educação Superior – DEPEM. Na PUC-Campinas o PET foi implantado em 1992 e teve a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e a Faculdade de Ciências Biológicas como alvo. Em 1998, foi criado o grupo da Faculdade de Enfermagem e esses três atualmente compõem o Programa na Instituição, apesar de outras iniciativas que não tiveram êxito. Em 2002, após um momento de avaliação e revisão dos pressupostos para o programa sob a sua gestão, o MEC/SESu – DEPEM publica o

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

Manual de Orientações Básicas PET, regulamentando a atuação para os grupos vinculados ao Programa. A publicação desse manual sinalizou a retomada do programa por parte das instâncias federais, ao mesmo tempo em que forneceu os parâmetros para a reestruturação dos grupos na esfera local. A partir desse ano algumas ações no coletivo ou individualmente foram realizadas na PUC-Campinas, tendo como objetivo a regularização do programa na instituição. Em 2004 o PET passou a ser identificado como Programa de Educação Tutorial. Em julho daquele ano, seguindo a orientação do CNAA do MEC-SESU, o programa foi alocado na Pró-Reitoria de Graduação. Após a regularização do Comitê Local de Avaliação – CLA o Regimento Institucional foi elaborado e enviado à SESu/MEC. Regulamentado pela Lei Nº 11.180, de 23 de setembro de 2005, e pelas Portarias MEC nº 3.385, de 29 de setembro de 2005, e nº 1.632, de 25 de setembro de 2006, o apoio do PET pode ser concedido ao estudante bolsista até a conclusão da sua graduação e ao professor tutor por três anos, podendo ser prorrogável por iguais períodos, conforme parecer do CLA. Além disso, o MEC custeia as atividades dos grupos repassando, anualmente, o valor equivalente a uma bolsa por aluno participante. O Programa é composto por grupos tutoriais de aprendizagem e busca propiciar aos alunos condições para a realização de atividades extracurriculares, que complementem a sua formação acadêmica, procurando atender mais plenamente às necessidades do próprio curso de graduação e/ou ampliar e aprofundar os objetivos e os conteúdos programáticos que integram sua grade curricular. Desta forma, o que se espera é proporcionar a melhoria da qualidade acadêmica dos cursos de graduação apoiados pelo PET, o qual assume a responsabilidade de contribuir para a melhor qualificação dos bolsistas e alunos do curso como pessoa humana e como membro da sociedade, visando a sua formação global e favorecendo a formação acadêmica, tanto para a integração no mercado profissional quanto para o desenvolvimento de estudos em programas de pós-graduação. Cada grupo PET tem como objetivo estimular as boas práticas de produção de atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão. A **atividade de ensino** tem como desafio a organização de ciclo de palestras de temas contemporâneos relacionados à sua área de atuação, oficinas que levam à capacitação de novas ferramentas da área de informática, exibição de filmes/documentários ligados à área de atuação, seminários, ciclo de palestras, realização de cursos de língua estrangeira, discussão de temas políticos contemporâneos e de saúde pública; e outras modalidades. Nas **atividades de pesquisa**, a produção dos alunos petianos, no que se refere à iniciação científica, se relacionam à linha de Pesquisa das tutoras. As **atividades de extensão** consistem no planejamento da participação de eventos de diversas naturezas: encontros regionais e nacionais de estudantes das respectivas áreas, exposições e feiras culturais, como também, realização de visitas técnicas, organização de atividades lúdicas e interativas na comunidade interna da Universidade ou externa a ela, colaborando com projetos sociais das comunidades do município. Desde 2012, para efetivar os objetivos propostos, o grupo constituído pelos componentes do CLAA – Comitê de Local de Acompanhamento e Avaliação e tutoras têm utilizado de metodologias de trabalho com o intuito de implantar e construir ações efetivas para qualificação permanente do PET na Universidade, de acordo com as necessidades e especificidades de cada PET. A COGRAD, coordenadora das atividades, tem estabelecido cronograma de trabalho e organizado reuniões de trabalho relacionadas às ações do CLAA. Em 2016, houve uma mudança na composição do CLAA– PUC-Campinas e a nova composição segue conforme Portaria PUC nº 088/16, de 23/8-16. Os três PETs da Universidade terão tutores com mandato, no período de 3 anos, a partir da publicação em 2016, conforme Portaria MEC nº343, de 24 de abril de 2013. Em abril de 2016, foi aprovado o PET SAUDE/ GRADUASUS 2016/2017 (publicado no Diário Oficial da União - Portaria nº 165, de 4 de abril de 2016) que será composto pelas Faculdades de Enfermagem, Medicina e Psicologia e será vinculado ao Ministério da Saúde, diferentemente dos demais PETs da Universidade que são vinculados ao Ministério da Educação. Em 2017, a participação dos tutores foi integral durante o planejamento das atividades e também no acompanhamento da execução e da avaliação individual e coletiva das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os relatórios das atividades desenvolvidas pelos três PET foram encaminhados ao MEC, seguindo o calendário proposto para as atividades do PET em janeiro de 2018, nas datas indicadas no sistema SIGPET, sendo todos

aprovados. No ano de 2018, houve mudança na gestão da universidade, conseqüentemente também no programa PET PUC-CAMPINAS, o CLAA foi reconstituído, sua formação seguiu conforme Portaria PUC nº 154/18, de 26/03/18 (anexo A). Os tutores dos programas participaram de forma integral do planejamento das atividades que foram desenvolvidas em 2018, assim como acompanharam a execução e a avaliação individual e coletiva das atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão descritas nos respectivos programas. O planejamento de cada programa para 2019, foi inserido no sistema SIGPET até 20/12/18, e os relatórios finais serão encaminhados ao MEC até 30 de janeiro de 2019 (datas indicadas no sistema SIGPET).

3. RESULTADOS GLOBAIS: Após a reconstituição do CLAA, no início de 2018, as atividades desenvolvidas no ano de 2017 pelos programas de PET da Universidade bem como o Planejamento Anual para 2018 foram analisados e encaminhados seguindo as datas relacionadas abaixo:

- **Relatório Anual de 2017:** encaminhado pelo CLAA ao SigPET em 14/05/2018.
- **Prestação de contas de 2017:** encaminhado pelo CLAA ao SigPET em 15/05/2018.
- **Planejamento Anual de 2018:** encaminhado pelos tutores em 31/01/2018 e homologado pelo CLAA em 20/02/2018.

Vale ressaltar, que na presente data todos os documentos citados acima foram aprovados sequencialmente pelo CLAA, pela Pró-Reitoria de Graduação e pelo SESU/DIPES/CGRE. Os programas PETs da PUC-Campinas no ano de 2018 deram seqüência as atividades desenvolvidas em 2017, levando em consideração a verba disponibilizada para o referido ano. As atividades realizadas pelos programas PET da PUC-Campinas permitem aos alunos inseridos e aos seus colegas vivenciarem práticas que permitem que o aprofundamento e/ou maior conhecimento das diversas áreas dos referidos cursos em que são desenvolvidos. Este contexto, aumenta o sentimento de pertencimento; promovem a integração inter e multidisciplinar; a conscientização, a preocupação e a busca por soluções relacionadas aos problemas sociais, dentre outros resultados que podem ser observados nos relatórios citados anteriormente. Todos os PETs da PUC-Campinas procuram desenvolver projetos considerando a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão para que sejam utilizados pela comunidade universitária. Em 2018 a divulgação dos resultados foi realizada por meio de:

- Produção de cartazes de divulgações das atividades de extensão nos Centros que estão alocados.
- Os PETs da Universidade mantêm a Home Page PET – PUC- Campinas, plataforma utilizada como um meio de comunicação entre o PET e os interessados, tanto da comunidade acadêmica, quanto dos externos a mesma.
- Participação em eventos promovidos pela Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários.
- Socialização dos trabalhos realizados por meio das parcerias (internas e externas) estabelecidas com os grupos PETs (Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Município de Campinas (SVDS), DEMACAMP, Hospital da PUC-Campinas e outras).

As atividades desenvolvidas em 2018 pelos grupos PETs foram apresentadas em relatórios analisados e aprovados pelo CLAA e, em seguida, encaminhado ao MEC. Síntese das atividades: a) de Ensino: participação em atividades de acolhimento aos alunos ingressantes, oficinas com conteúdo específico, aulas de idioma estrangeiro, rede de palestras, exibição de filmes e/ou documentários, produção de revista digital, participação em eventos, cursos e visitas técnicas. B) de Pesquisa: revisão de literatura, produção de resenhas, planejamento e elaboração de projeto de pesquisa, continuidade de projeto relativo a espécies de plantas nativas, além de organização de coleção de Lepidópteros da IES. c) de Extensão: especificamente, em 2018 os alunos petianos participaram de diversos eventos: Mutirão da Saúde, VII Encontro de Extensão na PUC –Campinas, eventos científicos com apresentação de resultados de trabalho, atividades do Trote Solidário, de atividades com a Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Município de Campinas, cursos populares preparatórios para processos seletivos, visitas técnicas,

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

atividades de conscientização sobre controle da dengue, sobre o consumo consciente (reduzir, reciclar e reutilizar), gestão de resíduos sólidos e atividades de visitas a crianças internadas no Hospital Celso Pierro. A avaliação global do PET na PUC-Campinas é muito positiva, no sentido de que os grupos participam de atividades que possibilitam a integração da pesquisa, ensino e extensão, empregando metodologias que necessitam da responsabilidade e do compromisso assumidos por cada um dos integrantes. O trabalho em equipe, o estímulo para a organização e, o fortalecimento da afetividade entre os membros participantes resultou na melhora do rendimento acadêmico dos petianos. Destaca-se a condução do acompanhamento dos alunos na forma de tutoria, que orienta o aluno, mas exige que ele próprio desenvolva suas habilidades e responsabilidades, buscando sempre a iniciativa, para que os mesmos aprendam fazendo. Esse comportamento é visível no rendimento escolar dos alunos petianos que sempre apresentam um histórico escolar superior ao mínimo exigido pela Universidade. O estabelecimento de novas parcerias, como a do PET-Arquitetura junto com a DEMACAMP oportunidade de desenvolver projetos que promoveram o contato dos alunos com atividades de pesquisa no campo. Esta colaboração contribuiu efetivamente para o fortalecimento dos laços entre a graduação e a pesquisa qualificada. Finalmente, ressalta-se que a verba de custeio recebida foi direcionada à capacitação dos petianos na atividade de eventos científicos, como realização de cursos, visitas técnicas. **AVANÇOS:** Permanecem os avanços conquistados no decorrer dos anos anteriores:

- Parceria com a Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Prefeitura de Campinas concretizada em 2014;
- Parceria intensa com as Diretorias de Faculdade na realização de eventos destacando-se a atuação no Trote Solidário e na organização de Semana de Estudos;
- Acompanhamento dos petianos ao aluno ingressante, visando desenvolver ações de pertencimento ao curso;
- Atuação do CLAA em atividades administrativas para que não houvesse atraso na liberação das bolsas das tutoras e dos alunos petianos;
- Realização de processos seletivos para novos alunos petianos com participação de docentes da Faculdade na composição de bancas avaliativas;
- Reconhecimento dos petianos em realizarem projetos de interesse social indo de encontro com a Missão da universidade;
- Permissão para os PETs da Universidade realizarem divulgação no Portal da Universidade, em espaço criado para tal.

FRAGILIDADES:

- Diminuição da verba recebida pelo MEC;
- Dificuldade em publicar os trabalhos dos PETs em eventos científicos externos a PUC-Campinas.

SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:

- Atentar para as possibilidades de novos programas para a Universidade;
- Buscar novas parcerias externas para as atividades a serem desenvolvidas pelos alunos;
- Incentivar atividades que possam ser desenvolvidas com outros cursos da Universidades.

FORMULÁRIO 5	<u>DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA:</u> 6 – Política de Extensão
	<u>DIMENSÃO DO SINAES A QUE SE VINCULA:</u> 2 – Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão
	<u>EIXO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA A QUE SE VINCULA:</u> 3 – Políticas Acadêmicas
EXTRATO nº 06	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2018: CACI nºs 04 e 08
Continuidade da análise da CPA sobre relatórios que não fizeram parte do 1º RELATÓRIO PARCIAL – VOLUME II – PROAVI 2018, de dezembro/2019.	
<p>Relatório CACI nº 04 – Férias na PUC-Campinas</p> <p>1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: a) Propiciar a crianças e pré-adolescentes, filhos de funcionários e docentes da PUC-Campinas, de funcionários do Hospital da PUC-Campinas e Colégio de Aplicação Pio XII, 04 (quatro) dias, nas dependências da Faculdade de Educação Física do Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, atividades de recreação monitorada por equipe formada por técnicos da Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna e 12 alunos da graduação, vinculados com bolsa-estímulo e carga horária de 96 horas mês, visando a contribuição do desenvolvimento físico e social por meio de atividades culturais, esportivas e recreativas durante as férias escolares de julho, bem como a integração destes jovens ao grupo e ambiente de trabalho de seus pais. b) Atender à necessidade dos funcionários e pais das crianças atendidas de propiciar momentos de lazer a seus filhos de forma cuidadosa e responsável, em período de férias escolares, para muitos sem oportunidade de entretenimento. c) Propiciar, aos alunos da Universidade com bolsa-estímulo, treino do trabalho em grupo, experiência prática dos seus estudos acadêmicos, bem como a reflexão de suas possibilidades futuras de atuação profissional. DO PROCESSO AVALIATIVO: a) Mostrar a relevância da proposta para os pais das crianças atendidas, seja pela percepção dos bolsistas, seja pela manifestação direta. b) Demonstrar a importância de parcerias internas e externas na implementação do projeto, tendo em vista seu sucesso. c) Demonstrar a relevância do projeto para a formação humana e profissional dos acadêmicos bolsistas envolvidos. d) Analisar as alterações que forem necessárias para o projeto, a partir da visão da Comissão Organizadora, principalmente os bolsistas estímulo e gestão da CACI, para maior assertividade e efetividade no trabalho com as crianças.</p> <p>2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS</p> <p>Para a execução do projeto, foram levados em conta os seguintes pontos: 1) No segundo semestre de 2017, tendo em vista o baixo número de vagas para o mês de julho, gerando não atendimento a muitas funcionárias interessadas, a Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna encaminhou, à Administração Superior, a solicitação de ampliação de vagas e de dias de realização do Projeto Férias na PUC-Campinas, além da execução da proposta em janeiro e julho. 2) Como a Reitoria somente respondeu, favoravelmente, ao expediente no último dia útil de 2017, não foi possível executar o Projeto no mês de janeiro, por questões de tempo exíguo para captação e preparação de acadêmicos bolsistas interessados e o mesmo foi executado em fevereiro, o que gerou baixíssima adesão, em função de não coincidência com período de férias das</p>	

crianças e adolescentes. O procedimento foi mantido, a partir de orientação da Reitoria, para que fossem realizadas as duas edições, mesmo que precariamente. 3) Considerando a situação inusitada, foi elaborado um único projeto para o ano todo, incluindo as edições de fevereiro e de julho, documento que foi inserido e aprovado no Sistema SESAÉ no mês de janeiro. O primeiro passo da elaboração da proposta foi a revisão dos pontos avaliados na edição de julho de 2017; em seguida foi elaborada a grade das atividades que seriam desenvolvidas durante os 05 (cinco) dias de execução do projeto, nos períodos de 05 a 09 de fevereiro, edição verão e de 16 a 20 de julho de 2018, na edição inverno. Posteriormente, em cada edição do ano, foi aberto o período de inscrições aos pais interessados, que preencheram Ficha de Inscrição e assinaram autorização. Houve avaliação, tanto pelos acadêmicos bolsistas e por alguns pais dos participantes. Houve registro fotográfico e vídeos diversos das atividades desenvolvidas. Em fevereiro não houve visita externa, por causa do baixíssimo número de participantes (somente 08 crianças). No mês de julho, crianças e adolescentes realizaram a visita externa ao Zoológico Municipal de Americana, pois o projeto contou com 75 crianças e adolescentes participantes. A TV PUC-Campinas elaborou um documentário sobre o Projeto Férias na PUC-Campinas de 2018 (edição de inverno). Processamento e Análise dos dados: a) As informações foram reunidas de modo a favorecer o entendimento do perfil do grupo de crianças atendidas; b) Houve apresentação e comparação dos cursos de procedência dos acadêmicos bolsistas participantes; c) Também houve apresentação e análise das percepções de parte das manifestações e avaliações dos alunos bolsistas envolvidos no projeto, em diversas dimensões (grade de atividades, oficinas, alimentação fornecida, visita ao Bosque dos Jequitibás, infraestrutura física, trabalho em equipe, relevância pessoal e profissional, pontos positivos e negativos, dentre outros); d) Apresentação e apreciação das avaliações encaminhadas por parte dos pais das crianças e adolescentes participantes do projeto.

3. RESULTADOS GLOBAIS

3.1. Edição de fevereiro: Com a aprovação do Projeto Férias na PUC-Campinas, para novo formato (ampliação de dias para 05 dias por semana e realização em janeiro e julho), foram cadastradas apenas 08 crianças e 10 bolsistas. Basicamente, nessa edição, participaram filhos de funcionários da PUC-Campinas e do Colégio de Aplicação Pio XII. O baixo número se deveu ao fato de que, tendo que ser realizado em fevereiro, fora do período de férias escolares, a maioria das crianças já estavam retornando às aulas. O Projeto foi executado no período de 05 a 09 de fevereiro, a partir de projeto escrito para as duas edições (fevereiro e julho).

3.2. Edição de julho: as atividades foram realizadas de 16 a 20 de julho, para um total de 60 crianças, com apoio de 10 bolsistas e 4 profissionais da CACI. Do total de crianças, 30 delas eram filhas de profissionais da Universidade e as restantes, filhas de funcionários do Hospital da PUC-Campinas. No dia 18 na grade de atividades foi incluída a Visita ao Parque Ecológico Municipal de Americana. Para tanto, dentre os bolsistas contratados, duas alunas do Curso de Ciências Biológicas acompanharam a atividade e os grupos de alunos.

AVANÇOS: a) A manutenção da atuação de alunos bolsistas de diferentes áreas permitiu a variedade das atividades desenvolvidas; b) Em 2018, o Projeto Férias voltou a ser realizado em duas edições: verão e inverno; c) Também passou a ser executado nos 05 dias úteis da semana, o que não acontecia há muito tempo. Ou seja, ampliou a quantidade de dias. d) O cardápio foi melhorado, graças ao parecer da equipe organizadora, a partir de reunião ocorrida entre a coordenadoria da CACI, a nutricionista da Praça de Alimentação e o cessionário contratado. e) Dotação orçamentária compatível com a ampliação de dias da semana e de mais uma edição. f) Atendimento a todos os funcionários interessados em inscrever seus filhos. g) Continuidade de um passeio e visita externa, de caráter educativo, por edição. **FRAGILIDADES:** Dificuldades na adequação das atividades às faixas etárias atendidas. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Reorganizar as atividades conforme faixa etária.

Relatório CACI nº 08 – Palavra Livre

1. OBJETIVO GERAL: a) Ampliar espaços de convivência e aprendizado, para além das salas de aula, estimulando a prática da participação e do pensamento crítico junto à comunidade discente, contribuindo para sua formação integral e atualizada sobre assuntos de interesse dos acadêmicos. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** a) Suscitar o envolvimento e participação dos estudantes em temas de discussão científica. b) Promover o desenvolvimento do pensamento crítico, por meio do acesso a diferentes pontos de vista e abordagens. c) Articular e disseminar a discussão de temas relevantes aos diferentes Centros, promovendo o diálogo entre várias áreas do conhecimento. d) Favorecer a integração dos alunos de diferentes faculdades por meio dos debates promovidos. **DO PROCESSO AVALIATIVO:** a) Identificar a relevância de certas temáticas, a partir do número de presenças.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

O Projeto “Palavra Livre”, possibilitou a realização de diversos eventos, em vários formatos adequados a momentos distintos ao longo do ano, conforme as parcerias que foram construídas, sempre tendo em vista a preocupação em discutir temas vinculados às várias situações sócio políticas vividas pela sociedade atual. Houve parcerias com diversas unidades, como o Núcleo de Fé e Cultura e todas as diretorias de Centro (CCV, CLC, CCHSA, CEATEC, CEA), além de agremiações de estudantes, como a Associação Atlética de Comunicação do Centro de Linguagem e Comunicação (CLC), o que gerou projetos diversificados. Houve lista de presença em todos os eventos, bem como declaração de presença aos alunos participantes.

3. RESULTADOS GLOBAIS

Foram realizadas diversas atividades:

I. Debate com os Candidatos aos Cargos de Deputado Estadual e Deputado Federal - “O cuidado com a casa comum: Encíclica *Laudato Si*”.

Os debates aconteceram nos dias 17 e 18 de setembro para os cargos de Deputado Estadual e Federal. Nessa edição, foi proposta a manutenção dos pilares fundamentais do projeto, tais como continuidade da parceria com a Associação dos Professores da PUC-Campinas (APROPUC), o convite a docentes da instituição para que realizassem a mediação dos debates e envolvimento de docentes da Universidade para conduzirem seus discentes aos eventos, com **expressiva participação da comunidade universitária**, tendo em vista que tanto o Auditório Dom Gilberto, quanto o Auditório Agnelo Rossi, locais onde ocorreu o evento, ficaram lotados.

II. Ciclo de Palestras: “Direitos Humanos e temas contemporâneos”

No primeiro semestre desse ano, em consonância com o tema fundamental do V Colóquio, foi utilizado como referência base o documento “*Instrumentum Laboris* – Educar Hoje e Amanhã. Uma Paixão que se renova”. Já no segundo semestre, ainda em consonância com o tema, um dos documentos da Igreja que iluminou os debates foi a Carta Encíclica *Pacem in Terris* do Papa João XXIII (1963. Também a Constituição Pastoral *Gaudium et Spes* (Vaticano I – 1965), em seu capítulo 5, foi utilizada porque apresenta uma síntese da reflexão do Papa João XXIII na *Pacem in Terris*. O capítulo citado do documento, denominado “A promoção da paz e a comunidade internacional”, aborda temas nevrálgicos do pensamento da Igreja sobre a paz. Os dois documentos estabelecem critérios de avaliação para a construção da paz no mundo. Finalmente, além dessas produções do ensino social da Igreja, também embasa esse projeto o documento produzido pela Congregação para Educação Católica, denominado “Educar ao Humanismo Solidário”, que mostra as bases para um ensino católico adequado para o combate ao conflito, guerra, terrorismo e intolerância tão marcantes na sociedade atual. O documento aborda a humanização da educação, cultura do diálogo, globalização da esperança e a criação de redes de cooperação. O projeto ocorreu nos cinco centros da universidade, com

temas relevantes inerentes a cada centro, desenvolvidos ao longo do segundo semestre e envolvendo diretorias de Centro e de Faculdade, bem como discentes e docentes, a saber: “ENADE: Estado, Sociedade e Trabalho”; “Tecnologia e Inovação”; “Sócio diversidade e multiculturalismo”; “Globalização e Política Internacional: processos migratórios” e “Meio Ambiente”.

III. Debates “Educar hoje e amanhã. Uma paixão que se renova”

Discutiu aspectos relevantes e atuais do *Instrumentum Laboris* “Educar Hoje e Amanhã. Uma Paixão que se renova”, que tiveram interlocução com as diversas áreas de conhecimento, na construção por uma educação solidária e inclusiva. O projeto foi desenvolvido nos cinco centros da universidade, com temas relevantes inerentes a cada centro, desenvolvidos ao longo do segundo semestre e envolvendo diretorias de Centro e de Faculdade, bem como discentes e docentes. Foram abordados os seguintes temas: “Educação e violência nas relações sociais”; “O papel da tecnologia na educação”; “Fake news e jornalismo de paz”; “Educação solidária” e “Educação inclusiva”. O evento reuniu em torno de **331 pessoas**.

IV. Debates “Religião e paz nas relações sociais”

A temática em questão foi refletida em todos os centros da Universidade, destacando aspectos relevantes a especificidade de cada área do conhecimento, à luz de diversos documentos da Igreja, tais como *Pacem in Terris*, *Gaudim et Spes* e Educar ao Humanismo Solidário aglutinando um total de **248 pessoas**.

A proposta realizou quatro grandes frentes de atuação, trazendo para a discussão temas atuais e de grande interesse da comunidade acadêmica, com destaque para o debate com os candidatos aos cargos de Deputado Estadual e Deputado Federal e a inclusão de documentos da Igreja como valiosos subsídios na preparação dos debates por parte dos palestrantes. **AVANÇOS:** a) As atividades do projeto contaram com significativa participação dos alunos, decorrente dos temas trabalhados e formatos diversificados dos seus eventos. b) Parceria com o Núcleo de Fé e Cultura, Diretorias de Centro, viabilizando temáticas variadas que atraíram participantes. c) Aperfeiçoamento nos critérios utilizados no debate com os candidatos aos cargos de Deputado Estadual e Deputado Federal. d) Intensificação na parceria com o Núcleo de Fé e Cultura.

FRAGILIDADES: a) Coincidência de datas e horários dos eventos na Universidade.

SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES: a) Planejamento e divulgação dos eventos de maneira coordenada com os demais eventos da Universidade, visando maior participação da comunidade.

FORMULÁRIO 5	<u>DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA:</u> 7 – Política de Graduação
	<u>DIMENSÃO DO SINAES A QUE SE VINCULA:</u> 2 – Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão
	<u>EIXO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA A QUE SE VINCULA:</u> 3 – Políticas Acadêmicas
EXTRATO nº 07	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2018: PROGRAD nºs 01, 04, 05, 06 e 14
Continuidade da análise da CPA sobre relatórios que não fizeram parte do 1º RELATÓRIO PARCIAL – VOLUME II – PROAVI 2018, de dezembro/2019.	
<p>Relatório PROGRAD nº 01 – Acompanhamento das Atividades Pedagógicas</p> <p>1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: a) Fazer a interface pedagógica da PROGRAD com os Centros e as Faculdades; b) Dar suporte às disciplinas dos novos componentes curriculares (PROCAP, IAVU, PEATF, Direitos Humanos e Identidade Cultural); c) Acompanhar o andamento dos componentes curriculares nas faculdades (atividades complementares, monitoria, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), rede da educação ambiental dos cursos); d) Apresentar Relatório Semestral das atividades desenvolvidas pelo grupo de trabalho; e) TCC: rever a forma de publicação na biblioteca do TCC da Universidade; f) Estudar formas de trabalhar com a GR 020/2014 sobre a produção do TCC. DO PROCESSO AVALIATIVO: a) Investir na atualização constante dos currículos dos cursos de graduação da Universidade, garantindo assim a qualidade do ensino; b) Identificar as fragilidades e os pontos fortes dos componentes curriculares dos cursos de forma que permita a sua utilização como instrumentos de avaliação e de trabalho; c) Melhorar sempre o índice de satisfação da comunidade acadêmica (aluno e professores) e assim garantir e melhorar a qualidade da formação na PUC-Campinas.</p> <p>2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS: A PROGRAD instituiu, no início de 2018, o novo Grupo de Trabalho (GT) intitulado “Acompanhamento das Atividades Pedagógicas”, que atuou seguindo as diretrizes de acordo com os objetivos acima descritos. O foco principal foi facilitar a interface pedagógica da PROGRAD com os Centros e Faculdades da Universidade, no que tange a condução dos componentes curriculares. No primeiro semestre as ações estiveram relacionadas em identificar critérios para arquivamento do TCC no repositório da biblioteca e fazer um diagnóstico situacional das disciplinas institucionais (IAVU e PEATF) em cada Faculdade. Atualmente o arquivamento do TCC na biblioteca é regulamentado pelos cursos, sendo que estes não seguem um padrão institucional, neste fato está a justificativa do trabalho, até porque a maioria tem potencial de qualidade que merecem divulgação externa, o que aumentaria a visibilidade dos cursos e conseqüentemente da Universidade, além disso, esses critérios também podem garantir que todos os trabalhos inseridos na biblioteca tenham a qualidade necessária para a liberação de consulta no sistema da PUC-Campinas. Quanto as Disciplinas Institucionais que compõem os componentes IAVU (Inserção do Aluno na Vida Universitária e PEATF (Processo de Ensino-Aprendizagem na Trajetória de Formação), tem apresentado</p>	

algumas divergências identificadas nos planos de ensino e nos relatos docentes quanto ao objetivo e conteúdo apresentado pelos cursos. Neste sentido, o diagnóstico de como estas disciplinas estão sendo trabalhadas nas Faculdades é fundamental para garantir a adoção correta dos objetivos estabelecidos para elas. Já no 2º semestre o GT continuou as atividades e trabalhou no diagnóstico da disciplina institucional – PROCAP (Programa Comunidade de Aprendizagem), que não foi estudada no 1º semestre por conta da demanda, além de analisar os resultados obtidos dos diagnósticos das disciplinas e elaboraram um artigo relatando a experiência do GT frente aos trabalhos desenvolvidos no decorrer do ano.

3. RESULTADOS GLOBAIS:

O Grupo de Trabalho (GT) tem como foco fazer a interface entre a PROGRAD e os centros no que tange todas as atividades pedagógicas, e dentre elas destacam-se: Projetos Pedagógicos, Componentes Curriculares e acompanhamento das Disciplinas Institucionais.

Os Integradores Acadêmicos de Graduação (IAGs) iniciaram as atividades no 1º semestre relacionadas ao TCC e as disciplinas IAVU e PEATF, elaborando um instrumento para a coleta dos dados obtidos considerando as variáveis de interesse para o trabalho, sendo que este foi aprovado pela COGRAD/PROGRAD. Para o estudo do TCC a coleta das informações foi realizada junto à Coordenadoria da Biblioteca da Universidade e das direções de faculdades. Cada IAG coletou as informações dos cursos dos seus respectivos centros diretamente com os diretores. Já as disciplinas de IAVU e PEATF, foram trabalhadas tendo como base o Plano de Ensino que foi proposto pela PROGRAD quando da instituição dessas disciplinas e o formato desenvolvido pelos cursos. Vale destacar a importância dessas disciplinas por representar uma forma de fidelização do aluno em cada Faculdade, pois abordam vários aspectos sobre a inserção do aluno na Universidade, sobre os cursos, e a suas respectivas profissões, concebem uma importante ferramenta a fim de contribuir para a melhor adaptação do aluno ingressante nesse novo espaço educacional, tão distinto do Ensino Médio, e também para se evitar evasões.

No segundo semestre, seguindo o mesmo formato, foi analisada a disciplina do PROCAP, além de realizarem o estudo dos resultados obtidos durante o ano, e, elaboraram um artigo para publicação na Revista Série Acadêmica, intitulado “**Acompanhamento das Atividades Pedagógicas: um olhar sobre as disciplinas dos novos componentes curriculares da PUC-Campinas**”

O GT descreve como resultado alguns problemas observados entre o projeto proposto para as disciplinas (IAVU e PEATF) com o que vem sendo aplicado em algumas Faculdades, sendo que as principais estão relacionadas à bibliografia (bibliografia básica não disponível) e ao tema da sustentabilidade (apenas três faculdades apresenta o tema no plano de ensino). Apesar de não ter sido o foco principal do diagnóstico, verificaram também que algumas faculdades já adotam a utilização de recursos como o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e Metodologias Ativas de Aprendizagem.

Já em relação à disciplina PROCAP, o GT reporta dificuldades para realizar o diagnóstico pois os Planos de Ensino são praticamente os mesmos para vários cursos, independente do Centro. Desta forma, recomendam que um novo diagnóstico deva ser realizado diretamente com os docentes que ministram as disciplinas para se obter dados fidedignos que permitam melhor análise a fim de qualificar o processo.

Apontam também, que seja válido realizar de forma periódica algumas oficinas com os docentes dessas disciplinas para que sejam compartilhados pontos positivos e discutidas as dificuldades encontradas, visando sempre a qualidade da formação a que estão destinadas.

O GT coloca que a partir do trabalho desenvolvido ao longo do ano, foi possível compreender a importância dos diagnósticos, pois esses permitem confirmar os potenciais e os problemas dessas disciplinas. Colocam que é inquestionável que as propostas dessas disciplinas são inovadoras e que contribuem para a melhor adaptação, inclusão e permanência do aluno ingressante na Universidade. Porém, ressaltam que o acompanhamento da oferta dessas é igualmente importante, visto que o perfil do aluno e dos docentes responsáveis podem ser modificados ao longo do tempo e, assim possam ser realizadas as adequações

necessárias, tais como a adoção de novas tecnologias e novas metodologias de ensino (metodologias ativas). Outra observação levantada foi sobre importância da participação dos diretores das faculdades no oferecimento dessas disciplinas.

Frente aos resultados o GT concluiu que existem muitas oportunidades de melhoria para as três disciplinas analisadas visando o desenvolvimento pessoal e profissional, não somente dos alunos, mas também de todo o corpo docente envolvido no processo ensino-aprendizagem.

Quanto à análise dos resultados para o TCC o GT reporta que será realizado no próximo semestre por conta da demanda. O GT também realizou algumas ações atendendo a demandas da PROGRAD, destacando a divulgação do projeto relacionado ao instrumento de Avaliação do Ensino, em fase de estudo para reestruturação com objetivo de aumentar o percentual de participação dos discentes, e também para a divulgar a preenchimento da pesquisa realizada junto aos alunos concluintes. **AVANÇOS:** a) O GT confirmou a sua importância em realizar ações que fundamentam as atividades de gestão da PROGRAD/COGRAD. b) A identificação da necessidade do regulamento para o repositório do TCC.

FRAGILIDADES: Dificuldade de compatibilizar os horários para realizar as atividades.

SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES: a) Dar continuidade nas atividades do GT relacionadas à interface entre a PROGRAD e as direções de Centros e Faculdades, sendo essas de cunho pedagógicos ou equivalentes. b) Avaliar e facilitar a implementação das ações propostas pelo GT, após as devidas aprovações das instâncias responsáveis.

Relatório PROGRAD nº 04 – Conhecendo e Divulgando a Universidade

1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: a) Avaliar e criar espaços para a divulgação Interna e Externa das atividades da graduação. b) Melhorar a visibilidade dos cursos de graduação. c) Melhorar a comunicação interna (divulgação das atividades para a comunidade discente e docente). d) Discutir e criar espaços para publicações (docente e discente). e) Melhorar ou criar mecanismos ágeis de troca de informações relevantes com os professores orientadores e alunos de TCC (Excelência da comunicação). f) Trabalhar com eventos da Graduação (ex: Mostra de Talentos, Campinas INOVATION, etc). **DO PROCESSO AVALIATIVO:** a) Melhorar a produção científica dos docentes e discentes, conseqüentemente a avaliação dos currículos. b) Continuar melhorando o índice de satisfação dos docentes e alunos que participam das atividades das disciplinas relacionadas a produção acadêmica. c) Estudar formas de divulgação das atividades desenvolvidas pela comunidade acadêmica da Universidade.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

O presente relatório reporta as atividades desenvolvidas por um novo Grupo de Trabalho intitulado “Conhecendo e Divulgando a Universidade” e assim, buscar formas de fortalecer ainda mais, a marca PUC-Campinas. Dentre as atividades, a organização, divulgação e realização da **2ª MOSTRA DE TALENTOS DA GRADUAÇÃO: Inovação, criatividade e excelência da produção de TCC na PUC-Campinas** foi o destaque do trabalho do primeiro semestre, pois foi utilizada a ferramenta de elaboração de formulários do Google. Este recurso foi testado em caráter experimental e tinha como objetivo viabilizar um processo informatizado para registro e avaliação do evento, além da coleta de dados amostrais que foram obtidos de três formulários (Identificação e Registro no Evento, Avaliação do Evento e outro dos Pôsteres) para os estudos e análises estatística que fundamentaram a avaliação da mostra. No mais, o evento manteve o formato da 1ª edição acontecendo simultaneamente no Campus I com temas relacionados as áreas de ciências humanas e sociais no auditório Cardeal Agnelo Rossi e com temas relacionados as áreas ciências contábeis econômicas e administração; exatas, ambientais e tecnológicas; linguagem e comunicação no auditório D. Gilberto e, no Campus II, foram realizadas as atividades relacionadas as áreas da saúde e biológicas, como escrito no relatório do 1º semestre, além da publicação dos resumos dos trabalhos na Revista Série Acadêmica (próxima edição – no prelo) e com a elaboração da apresentação do Painel

informativo no Planejamento Acadêmico para compartilhar as atividades desenvolvidas com os Docentes. Já no segundo semestre o GT iniciou com a apresentação no Planejamento Acadêmico, porém esteve envolvido, principalmente, com o estudo de viabilidade de um *blog* para divulgação científica da PUC-Campinas. Também finalizou o artigo referente a 2ª Mostra de Talentos da Graduação, iniciou a organização da 3ª edição deste evento, e, apoiou o evento de inovação “CAMPINAS INOVATION”.

3.RESULTADOS GLOBAIS:

O Grupo de Trabalho iniciou as atividades juntamente com a nova gestão universitária em 2018. Apesar de continuar a trabalhar com o componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que era a fonte de trabalho de um GT iniciado em 2004, teve como diretriz principal divulgar todas as atividades acadêmicas produzidas na universidade, e assim investir no fortalecimento da marca PUC-Campinas e nos currículos dos alunos e professores, melhorando a avaliação externa. Durante o primeiro semestre o grupo deu continuidade as atividades que viabilizaram a **2ª MOSTRA DE TALENTOS DA GRADUAÇÃO: Inovação, criatividade e excelência da produção de TCC na PUC-Campinas**. A mostra que neste ano passou a fazer parte do Calendário Acadêmico da Universidade, superou as expectativas e vem crescendo de forma satisfatória, demonstrada pelo número de participantes nas palestras totalizando 1641 nos dois dias, sendo a maioria alunos (1561). Durante o evento foram expostos os melhores trabalhos de conclusão de curso totalizando 148 (em média três/curso). Participaram da organização da Mostra, além do GT sob a coordenação da COGRAD, as equipes do Escritório de Relações Cooperativas da SCEI, do Departamento de Comunicação Social (DCOM) e do Setor de Marketing e Relacionamentos. Em seguida o GT dedicou seus esforços na análise dos resultados obtidos das avaliações, destacando que apenas 10 trabalhos tiveram notas de 6,5 a 7,9; também na elaboração do artigo sobre a mostra para a Revista Série Acadêmica e na elaboração do plano de atividades para o segundo semestre com foco no estudo para atender as novas diretrizes, sendo elas: a) estudar, discutir e analisar situações que impactam no sentimento de pertença, valorização e comprometimento de docentes e discentes com a universidade b) fazer *benchmarking* das atividades exitosas na região. c) selecionar e propor plano de ação e socializar as atividades realizadas pelo GT-CDU durante o ano. No segundo 2º semestre o GT concluiu e submeteu o artigo “Estudar, discutir e analisar situações que impactam no sentimento de pertença, valorização e comprometimento de docentes e discentes com a universidade” para a revista; apoiou a organização e participou do evento INOVACAMPINAS com apresentação dos pôsteres da Graduação que apresentavam, potencial inovador e representativo das tecnologias sociais e inovadoras; o GT também discutiu e iniciou ações para a elaboração de um *blog* da graduação para a Universidade (foi realizada reunião com os representantes do blog de divulgação científica da UNICAMP – Blogs de Ciência da UNICAMP). Para o *blog*, estão envolvidos o GT e os representantes do Departamento de Desenvolvimento Educacional (DDE).

AVANÇOS: a) A viabilidade positiva que resultou do estudo para desenvolver o *Blog* da PUC-Campinas de divulgação interna e externa da produção acadêmica de sua comunidade. b) A continuidade da publicação antecipada do edital da 3ª MOSTRA e dos eventos em geral, para que as Faculdades tenham tempo hábil para providenciar os processos internos de participação. c) O fortalecimento do relacionamento com outros órgãos da Universidade: DCOM, Escritório de Relações Cooperativas da SCEI e com o DDE. d) Comprometimento de todos os integrantes do Grupo de Trabalho. **FRAGILIDADES:** a) Dificuldade da participação dos docentes em eventos, como citados por outros GTs, pois a maioria pertence ao regime de trabalho horista. b) Dificuldade do NTIC em atender as demandas do GT para a inovação das atividades. c) Dificuldade de avançar em outras ações de divulgação, previstas nas diretrizes do GT, em razão da demanda de trabalho gerada pela Mostra de Talentos. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Dar continuidade, pelo GT, às atividades de divulgação da produção acadêmica, principalmente na organização

e viabilização do *BLOG* em 2019. b) Continuar incentivando a produção docente e discente. c) Avaliar e facilitar a implementação das ações propostas pelo GT, após as devidas aprovações das instâncias responsáveis.

Relatório PROGRAD nº 05 – Desafios Contemporâneos do Ensino Superior

1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: a) Verificar demandas da sociedade em busca de novas oportunidades, visando à criação de novos cursos e atualização dos existentes (considerando os novos instrumentos e diretrizes do MEC). b) Fomentar espaços para atividades de formação geral (ENADE). c) Propor formas de articular ensino de graduação com práticas de extensão, pesquisa e perspectivas de inovação. d) Apoiar os processos de avaliação e reconhecimento dos cursos. **DO PROCESSO AVALIATIVO:** a) Identificar o atual panorama dos cursos do ensino superior no Brasil. b) Avaliar as perspectivas de novas possibilidades para a oferta de diferentes cursos na PUC-Campinas. c) Acompanhar as causas de evasão do aluno da Universidade e formas de captação de novos alunos.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

O Grupo de Trabalho “*Desafios Contemporâneos da Educação Superior*” (DCES) foi constituído no início de 2018 pela Pró-Reitoria de Graduação, considerando as necessidades geradas pelo cenário nacional e internacional para a formação superior, principalmente para as Universidades Privadas. O GT, seguindo as diretrizes orientadoras descritas acima, delineou algumas análises e propostas a partir dos estudos dos seguintes materiais: a) Relatório da GT Tendências do Ensino Superior (2017). b) Tese intitulada “O curso de administração e seus estudantes na Região Metropolitana de Campinas”. c) Mapa do Ensino Superior no Brasil. d) Portarias e normativas referentes a formação Geral do ENADE. e) Catálogo publicado pela HOPER (Análise Setorial da Educação Superior Privada – Brasil, 2018) que foi adquirido pela Universidade para este fim. Após levantamentos, as atividades desenvolvidas ficaram assim:

1º semestre:

- Análise do Ensino Superior no Brasil;
- Apontamentos sobre atualização e ou proposição de demandas de novos cursos visando articulação entre graduação, pesquisa e extensão;
- Texto sobre os desafios do trabalho docente.

2º semestre:

- Estudo sobre a “Análise Setorial da Educação Superior Privada – Brasil 2018” elaborada pela consultoria Hoper;
- Análise dos Espaços de Formação Geral – ENADE
- Escrever um artigo para a revista Série Acadêmica Intitulado: “*O Contexto do Ensino Superior Brasileiro e a PUC-Campinas: Oportunidades e Desafios*”

3. RESULTADOS GLOBAIS:

O GT DCES aponta alguns elementos considerados como desafios da Educação Superior, por ser esta temática instigante e estratégica para instituição, que precisa se preocupar com a compreensão e mobilização de diferentes dispositivos para se posicionar frente às mudanças do mundo contemporâneo. Iniciou as atividades no 1º semestre com o estudo do Mapa do Ensino Superior do Brasil publicado pelo SEMESP que tem como foco as instituições privadas de ensino superior, relacionando-o com aspectos da PUC-Campinas; foram feitos apontamentos sobre a atualização e/ou proposição de demandas de novos cursos com o estudo de diferentes variáveis, que vão desde os cursos mais procurados no Brasil e no estado de São Paulo, respectivamente; os cursos presenciais e EAD, a compreensão de um novo perfil de estudantes além do perfil inter/multidisciplinar dos profissionais que serão formados; discutiu a Formação Geral e a importância desse tema para a compreensão do diferencial do profissional que será formado na instituição, e também a relação direta e importante dessa temática com a avaliação externa, bem como a

necessidade de organizar atividades contínuas que se articulam diretamente com a missão da própria instituição; e, também, discutiu o papel do professor no mundo contemporâneo, com a reflexão sobre seu papel indispensável na formação acadêmica, mesmo em face aos inúmeros recursos tecnológicos disponíveis. O GT elencou algumas considerações referentes aos dados tais como: queda do nº de alunos ingressantes no ensino presencial e no a distância, fez alguns apontamentos para a necessidade de atualização dos cursos da PUC-Campinas, e também da necessidade de proposição de novos cursos para atender a demanda atual. No estudo do mapa do ensino superior verificou-se que PUC-Campinas oferece todos os 20 cursos mais procurados do Brasil e os 10 cursos mais procurados do Estado de São Paulo. Foi ressaltado que o curso Tecnólogo em Recursos Humanos, embora seja um dos mais procurados no país e no estado, não teve número de interessados suficientes para que uma turma fosse aberta no momento em que foi oferecido pela 1ª vez na Universidade e é importante entender esse fenômeno mais profundamente. Outra constatação está no crescimento de 34% no número de estudante no ensino superior (2009 a 2015), ressaltando que a modalidade EAD representou 66% desse crescimento e que 40% dos alunos matriculados nesses cursos tem entre 25 e 34 anos. Ou seja, esse público deixou de frequentar os cursos presenciais e ainda é um público considerado jovem. Foi ressaltado que esses resultados apontados pelo mapa foram corroborados pela Tese de Doutorado de uma das integrantes do GT. Ainda, o GT apontou, com o estudo os aspectos dos profissionais que serão requisitados pela indústria 4.0, as atividades laborais que são estritamente técnicas e repetitivas serão realizadas por robôs e que restarão aos seres humanos aquelas atividades estratégicas que exigem formas de pensamento mais abstrato. Os três textos também definem de maneira muito clara o perfil dos novos profissionais, alertando para o fato de que o diploma pode não ser mais necessário para as empresas, porque não trariam a formação requerida por elas. Outra discussão bastante relevante foi a definição do perfil do futuro profissional, deixando clara a importância da capacidade de atuação inter/multidisciplinar, autonomia, adaptação a mudanças, flexibilidade, dentre outras características que aparecem quando se discute as competências da Formação Geral dos alunos. Neste contexto, os diversos textos avaliados colocam que a formação estritamente técnica limitará a atuação dos futuros profissionais. O grupo discutiu também a Formação Geral (FG) dos alunos da Universidade e apontaram duas premissas básicas, a 1ª que ela é parte da formação integral dos alunos dos cursos de graduação e a 2ª que é um dos componentes do ENADE. Considerando essas premissas, colocam que elas devem permear a formação dos alunos de forma estreitamente relacionada com a missão da PUC-Campinas, e que especial destaque deve ser dado ao componente do ENADE, oportunizando espaços para trabalhar as competências, ao longo da graduação, apontadas por este componente. Nesse contexto, organizaram um Ciclo de Palestra para os alunos da Universidade, em especial para aqueles que fariam a avaliação em 2018. Outra atividade desenvolvida foi pautada nos desafios do trabalho docente que foi um tema identificado a partir do estudo da tese, e que foi norteada pelos questionamentos: 1) Como as tecnologias impactam a Educação? 2) Qual o real papel do professor nos dias atuais? 3) Quais as características do professor contemporâneo que o tornam indispensável, mesmo na presença de infinitos recursos tecnológicos destinados à formação acadêmica disponíveis nos dias de hoje?

No segundo semestre, organizou as atividades desenvolvidas em três etapas:

1. Estudo da Análise Setorial da Educação Superior Privada (Brasil 2018), que foi elaborada e publicada pela Hoper consultoria;
2. Viabilização e análise dos espaços de Formação Geral – ENADE, realizados por meio do Ciclo de Palestras;
3. Elaboração do Artigo para a revista Série Acadêmica Intitulado: **“O Contexto do Ensino Superior Brasileiro e a PUC-Campinas: Oportunidades e Desafios”**

Quanto as palestras, das 12 programadas, 06 foram efetivadas, sendo 02 com sucesso de público. O GT apontou que as reações de professores e alunos demonstravam que esses eventos estavam “atrapalhando” a dinâmica das aulas. Neste contexto, após discussão com a PROGRAD, optou-se por cancelar os

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

próximos eventos programados. Outra consideração extremamente importante apontada pelo GT está relacionada a RESISTÊNCIA dos estudantes em aceitarem a realização do ENADE. Ressaltam a necessidade de se pensar urgentemente em ações para que se possa reverter essa resistência, e que vai muito além do oferecimento do KIT para execução da prova, mesmo que esse tenha sido fundamental para os alunos (alunos que chegavam ao local da prova sem caneta; outros que agradeceram o kit recebido), assim como a presença de diretores e professores dos cursos no dia da prova. Após a análise do documento da Consultoria Hoper, e o realizado do SEMESP (1º semestre), o GT aponta que há concordância de que 2015 encerrou a fase de crescimento do ensino superior brasileiro, que estava fundamentado em financiamento público e demanda reprimida, já que nos primeiros anos do segundo milênio houve grande expansão, principalmente para as IES privadas, e que essas duas organizações apontam que a redução dos incentivos governamentais e a estagnação do número de matrículas deve perdurar a curto e médio prazo. Outra discussão está relacionada ao aumento do número de alunos no Ensino à Distância (EAD) após 2014, alguns fatores são apontados, tais como: custo baixo do curso, eliminação de custos extras (transporte, alimentação, entre outros), diminuição do preconceito sobre a qualidade dos cursos em EAD, adesão de Universidades de ponta ao EAD, exigência de algumas organizações para formação EAD pela adequação ao “Home Office”, queda da idade dos estudantes que optam pelo EAD (18 a 24 anos). Apontam que “os avanços tecnológicos na área da educação não se resumem ao uso da tecnologia na educação, mas também trazem avanços de como o processo educativo deve ser conduzido”. Os estudos de Neurociências aplicados à educação são uma realidade cada vez mais presente. Os componentes do GT fazem várias considerações e citam bibliografias que apontam a necessidade de mudanças na prática docentes, considerando os desafios para o uso tecnologias, o perfil do aluno como autor do seu aprendizado, a necessidade de mudanças na sala de aula e na metodologia utilizada por tanto tempo, dentre outros fatores. O GT finalizou a atividade com a produção de um artigo intitulado “O CENÁRIO DO ENSINO SUPERIOR E A PUC-CAMPINAS: TRANSFORMAÇÕES E DESAFIOS” para a publicação na revista Série Acadêmica. **AVANÇOS:** Os avanços estão relacionados ao relevantes resultados apontados pelo GT quanto ao Ensino Superior no Brasil, mas principalmente no Estado de São Paulo e região metropolitana, tais como: a) Cursos com elevada procura. b) Possibilidades de se ofertar novos cursos na Universidade. c) A identificação de alguns caminhos para identificar as causas de insucesso na oferta recente de alguns cursos. d) A necessidade de mudanças urgentes na prática docente em sala de aula e nos currículos dos cursos de Graduação. **FRAGILIDADES:** a) Resistência ainda observada nos alunos em relação ao exame do ENADE, o que pode ser fonte de resultados negativos em alguns cursos da Universidade. b) Percebe-se ainda que existem docentes que não se envolvem com as atividades realizadas pela Universidade para o preparo dos alunos para o ENADE. c) A ratificação do desafio crescente da Universidade quanto a queda no número de alunos, gerando a necessidade de se buscar novas formas de captação de alunos. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Dar continuidade, pelo GT, às atividades relacionadas às formas de se enfrentar os desafios identificados no material estudado durante o ano. b) Estudar a viabilidade das ações propostas pelo GT, após as devidas aprovações das instâncias responsáveis.

Relatório PROGRAD nº 06 – Escritório de Talentos e Carreiras – Programa de Estágio PUC-Campinas

1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: a) Aprimorar o novo sistema de estágio, implantado para os Estágios Não Obrigatórios a fim de agilizar o fluxo de documentos de estágio envolvendo unidades concedentes de estágios, centros e faculdades e Escritórios de Talentos e Carreira; b) Desenvolver e implantar, junto com a PROAD/DOCM, novo sistema para bolsa interna, para aprimorar o fluxo de documentos de estágio; c) Desenvolver e implantar no novo sistema de estágio para emissão de relatórios gerenciais sobre emissão de documentos de estágios; d) Aprimorar a implantação no novo sistema de

estágio para gerenciar a emissão e entrega de Relatórios de Atividades de Estágios pelos alunos; e) Gerenciamento de Acordos de Cooperação da PUC-Campinas com as unidades concedentes de estágios e agentes integradores; f) Organizar e gerenciar a realização da Feira de Estágio, que acontece anualmente nos dois *campi*; g) Elaborar proposta para regulamentação do estágio no exterior, em parceria com o DRE; h) Aprimorar a implantação do banco de vagas de estágio e de empregos; i) Desenvolver o banco de currículos para acesso das unidades concedentes, a fim de agilizar o processo de seleção dos alunos; j) Avaliar a implantação do sistema de estágio para atender a demanda do Estágio Obrigatório realizados nas unidades internas da PUC-Campinas e em unidades externas conveniadas com a instituição. **DO PROCESSO AVALIATIVO:** a) Capacitar e aperfeiçoar a participação dos professores/diretores responsáveis pelo estágio em seus respectivos Centros/Faculdades para o gerenciamento dos estágios de seus alunos; b) Zelar pela constante e contínua atuação dos professores/diretores na análise documentos: Termo de Compromissos de Estágio, Aditivos, Plano de Atividades e Relatórios de Atividades; c) Analisar se as demandas solicitadas foram realizadas ou deverão ser redimensionadas; d) Orientar as Direções de Faculdades sobre os quesitos legais do estágio; e) Avaliar o desempenho das metas atingidas pelo Programa de Estágio da PUC-Campinas por meio dos relatórios mensais e anual, que podem ser emitidos pelas direções de Centro Faculdades e Escritório de Talentos e Carreiras pelo sistema de estágio.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

O trabalho do Escritório de Talentos e Carreiras evoluiu para além do gerenciamento dos processos de estágio, atuando na linha de capacitação profissional dos alunos, por meio de oficinas e treinamentos específicos. A atualização do manual de orientação sobre o Programa de Estágio da PUC-Campinas, conforme cartilha disponível no portal da PUC-Campinas, na página do Escritório de Talentos e Carreiras – foi ao ar em 2018 www.puc-campinas.edu.br/escritoriodelalentosecarreiras/. O objetivo agora é caminhar para a construção do trabalho voltado para a capacitação profissional dos alunos, com a realização de oficinas e palestras de orientação profissional. Com o sistema para o estágio Não Obrigatório em funcionamento, desde novembro de 2017, foi possível em 2018 iniciar uma nova frente, planejando ações voltadas para:

- a. planejamento de carreira de alunos e ex-alunos da PUC-Campinas
- b. atuar com vagas de *trainee* ou até mesmo para a recolocação no mundo do trabalho
- c. treinamento para entrevistas de empregos
- d. identificação de competências e habilidades profissionais
- e. uso das redes sociais para se inserir no mundo do trabalho
- f. avaliação do perfil do profissional formado pela PUC
- g. auxílio na seleção de candidatos para as empresas cooperadas com a instituição
- h. organização de palestras, workshops, marketing pessoal, networking, debates, entre outros eventos, sobre o mundo do trabalho.

Além disso, há a proposta de se desenvolver o sistema para o Estágio Obrigatório:

- ✓ Fluxo virtual interno
- ✓ TCE coletivo – já aprovado pelo jurídico
- ✓ Interagir com o SIGA – disciplinas de estágio obrigatório do currículo de cada curso

3. RESULTADOS GLOBAIS:

Com o sistema para o estágio Não Obrigatório em funcionamento desde novembro de 2017, o ano de 2018 começou com uma nova frente de trabalho e de gerenciamento dos contratos de estágios e convênios com as concedentes de vagas de estágios. Desde março, há tratativas com o NTIC para a criação do Banco de Vagas, que começou a funcionar em setembro, envolvendo concedentes e alunos: as concedentes selecionam os cursos que desejam para o recebimento das vagas existentes e os alunos são notificados por

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

e-mail, podendo optar pelo cadastramento desse serviço. O Banco de Vagas registrou entre setembro e novembro, 125 vagas de estágios para os alunos, enquanto que o Escritório de Talentos e Carreiras divulgou, ao longo de 2018, 1.925 vagas por e-mail marketing, pelos IAG's de cada Centro. Relatórios parciais, ainda em desenvolvimento pelo NTIC, indicam que algumas vagas não tiveram inscrição de alunos e outras não atingiram o perfil exigido pelos recrutadores. Entre os meses de maio a junho e agosto e novembro, o Escritório de Talentos e Carreiras organizou, apoiou e acompanhou 07 processos seletivos, realizados no *Campus I* por empresas parceiras, com a participação de 133 alunos; foram realizadas 09 palestras e workshops com a presença de 341 estudantes, e agendadas consultorias individuais para 40 alunos, com orientações sobre a carreira, e o atendimento a 28 estudantes durante a FEIRA DE ESTÁGIO 2018. Os relatórios iniciais emitidos pelo NTIC, como exemplos para análise do Escritório de Talentos e Carreiras sobre o Banco de Vagas, mostram que foram registradas 152 vagas e um total de 833 alunos se inscreveram. No total, conforme relatório parcial, 35 empresas mantiveram 125 vagas ativas, publicadas entre setembro e dezembro, sendo que 124 vagas expiraram o prazo para inscrição. Em um levantamento parcial, realizado pelo Escritório de Talentos e Carreiras, com as vagas recebidas por e-mail, entre 10/08 a 14/12, 387 empresas entraram em contato buscando currículos de alunos da PUC-Campinas, sendo que as áreas mais procuradas foram as de tecnologia, engenharia e administração. Nesse documento há o retorno de apenas três empresas sobre o número de currículos recebidos, num total de 80 CV para Programa de Estágio em várias áreas; 171 para as áreas de engenharia, tecnologia e administração que concorreram para 04 vagas e 10 CV de relações públicas para uma vaga. As demais empresas não divulgaram se receberam ou não currículos dos alunos da PUC e nenhuma informou se houve contratação. Para que os alunos da PUC-Campinas e as empresas pudessem acessar com mais frequência o Banco de Vagas, além do e-marketing, também realizamos uma divulgação didática sobre como acessar via área logada e o Departamento de Comunicação Social elaborou algumas peças nas redes sociais, como os apresentados nesse relatório, em arquivo anexo. No segundo semestre, O Escritório de Talentos e Carreiras também esteve presente na discussão sobre a normatização do e-social na PUC-Campinas e, conseqüentemente a revisão do sistema para o gerenciamento do sistema para os estágios oferecidos na Instituição, com representantes do NTIC, Departamento Financeiro, Departamento de Pessoal, Departamento Financeiro, Pró-Reitoria de Graduação, Divisão de Recursos Humanos, Coordenadoria Jurídica, Divisão de Orçamento, Contas e Materiais, Departamento Contabilidade. Em agosto, o Escritório de Talentos iniciou um novo projeto com apoio do CIAPD – Centro Interdisciplinar de Atenção à Pessoa com Deficiência e do Programa de Acessibilidade da PROGRAD, com a realização de uma oficina sobre a elaboração de currículo, a apresentação dos currículos dos alunos e das pessoas da comunidade externas para as empresas conveniadas com a PUC-Campinas. O objetivo foi mostrar para as empresas os talentos e as habilidades das pessoas com deficiência a fim de adequarem seus programas de recursos humanos para que se possa ter vagas de acordo com o público atendido pela PUC-Campinas. No dia 03 de setembro foi realizada a oficina com esse público e foi estreitado contato com a IBM e com a Bosch para a divulgação dos currículos das pessoas com deficiências. Em outubro, a funcionária responsável por novos projetos na Bosch realizou uma oficina com os funcionários do RH da empresa, com dinâmicas interpessoais, para 26 pessoas atendidas pela PUC. Essa foi a primeira de inclusão realizada junto às empresas conveniadas com a Universidade. Nesse ano, pela primeira vez, o Escritório de Talentos e Carreiras planejou, organizou e executou a Feira de Estágio (antes terceirizada) - <https://www.puc-campinas.edu.br/feira-de-estagio/>, nos dias 19 e 20 de setembro, com apoio do Escritório de Relações Corporativas, para o contato com as empresas parceiras e busca de patrocínios para os espaços, e o apoio do Centro de Cultura e Arte que auxiliou na organização da agenda cultural do evento. Houve a participação de 20 empresas - Benteller – makes it happen; Becomex; Bosch; CI – Intercâmbio e Viagem; Cia de Estágios; CPQD; Cultural Care Au Pair; Deloitte; Dell; Eaton; Feeta; Global Empregos e Estágios; HST; Ícaro Tech; Internacional Paper; Matera; Net Globe; Nube; PadTec e Tozzini Freire, conforme relatório que foi encaminhado para todos os

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

parceiros, com a participação de cerca de 8.500 alunos da PUC-Campinas, além do público externo. As empresas receberam 1.741 currículos ou cadastros de alunos. O Escritório de Talentos e Carreiras recebeu 4.368 currículos, que foram separados por áreas de atuação, e foram disponibilizados no *drive/google* e podem ser acessados pelo e-mail feiradeestagio.puc@gmail.com, onde constam ainda as artes utilizadas para a divulgação da feira nas mídias e redes sociais, assim como alguns exemplos de publicações realizadas pela mídia. Em 2018, o Escritório de Talentos e Carreiras gerenciou 4.548 Contratos de Estágios Não Obrigatórios, sendo 1.549 pertencentes aos alunos do CCHSA; 1.144 do CEA; 1.004 CEATEC; 708 do CLC e 143 do CCV. O número total de Termos de Compromissos de Estágios Obrigatórios gerenciados no ano foi de 2.225, o que representa total de 6.773 documentos de alunos matriculados na PUC-Campinas avaliados pelo Escritório de Talentos e Carreiras. Nesse mesmo ano, a Universidade tinha 1.627 convênios ativos com empresas concedentes de vagas de estágios, contando com os agentes integradores que representam outras empresas das quais não temos controle; a média do valor de bolsa foi de R\$ 700,00 a R\$ 1.400,00, dependendo do curso do aluno. Durante todo o ano foi avaliado com os cursos com estágio obrigatório a possibilidade de regulamentação, pois há alunos que realizam o estágio não obrigatório e haveria a necessidade de se atentar para não descumprir a Lei de Estágio, no quesito carga horária. Os alunos da PUC-Campinas e as empresas passaram a ter a sala do Escritório de Talentos e Carreiras como referência para dúvidas, aconselhamentos, buscas de vagas, orientações para produção de currículos, divulgação de vaga, informações sobre documentos de estágios, um espaço importante para todos qualificando as atividades relacionadas ao atendimento ao público alvo. A possibilidade de emitir relatórios gerenciais por meio do sistema de estágio também agrega valores ao trabalho realizado nesse espaço, permitindo aos gestores dos cursos e ao Escritório de Talentos e Carreiras elementos que os auxiliem a entender onde seus alunos estão estagiando e quem são as empresas parceiras na oferta de vagas. O fluxo digital dos documentos de estágios, emitidos pelo sistema desenvolvido pelo NTIC, também representou um avanço significativo para o processo pela agilidade do fluxo dos documentos e também pela facilidade que as empresas, que utilizam esse sistema, têm para o gerenciamento dos processos em vigor, além de conseguirem avaliar o histórico de cada cadastro realizado. **AVANÇOS:** a) Aumento do número de contratos. b) Realização da Feira de Estágio que foi organizada e executada pelo Escritório de Talentos e Carreiras com o apoio do Escritório de Relações Corporativas. b) Divulgação das vagas de estágio, a organização de processos seletivos e consultorias para os alunos para elaborarem seus currículos, inclusive para alunos com deficiência, em parceria com o ProAces e CIAPD. **FRAGILIDADES:** a) Implantar melhorias no sistema de estágio instalado desde novembro de 2017, desenvolvido pelo NTIC, para obter relatórios gerenciais quantitativos e qualitativos. b) Aprimorar o ambiente do Banco de vagas de estágios, que hoje é acessado apenas pelas empresas e pelos alunos, ainda sem o necessário gerenciamento pelo Escritório de Talentos e Carreiras. c) Ampliar o sistema de Banco de Vagas para que os egressos tenham acesso. d) Criar o Banco de Currículos de alunos e de ex-alunos. e) Criar um programa integrado com a Faculdade de Psicologia para apoio aos alunos que têm problemas comportamentais e não conseguem aprovação em processos de seleção. f) As Direções de Faculdades precisam verificar os relatórios disponíveis no sistema de estágios sobre os alunos que trancaram a matrícula e não realizaram a rescisão do contrato de estágio, assim como verificar com mais rigor a entrega dos Relatórios de Atividades de estágios realizadas em campo. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Continuar o trabalho para diminuir ainda mais o tempo de tramitação do Termo de Compromisso de Estágios. b) Desenvolver, junto com o NTIC, o sistema para os Estágios Obrigatórios, reduzindo o fluxo de papel e regularizando essa prática na instituição. c) Elaborar um regulamento para padronizar os procedimentos a serem adotados para o Estágio no Exterior, com apoio do DRE, previsto em 2017 mas que agora integra o plano de ações da PROGRAD. d) Aprimorar o sistema de estágio para o gerenciamento de relatórios emissão de documentos de estágios, procurando utilizar os BI. e) Aprimorar o sistema de estágio para gerenciar a emissão e entrega de Relatórios de Atividades de Estágios pelos alunos. f) Desenvolver o Banco de Currículos e o Banco de Empregos e vagas de *trainees*

para divulgar os currículos dos alunos e permitir o acesso para os ex-alunos. g) Desenvolver um programa de apoio aos alunos nas áreas de recursos humanos e psicologia, para consolidar a proposta da construção do programa de carreira, hoje realizado como consultoria de carreira, para organização de currículos, uso das redes sociais, construção de *network* e posturas em entrevistas. h) Rever com o NTIC como o aluno da PUC-Campinas pode voltar a se cadastrar para receber notificações sobre vagas de estágio/trabalho disponibilizadas no Banco de Vagas. i) Desenvolver junto com o NTIC processo de notificação mensal para os diretores de faculdades sobre alunos que trancaram a matrícula e não rescindiram o contrato de estágio, assim como a emissão de notificações sobre os alunos que não entregaram os Relatórios de Atividades de estágios realizadas em campo.

Relatório PROGRAD nº14 - Qualificação da Produção Científica na Graduação (Revista SÉRIE Acadêmica e outras)

1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: a) Fazer um levantamento das necessidades para melhorar a avaliação externa da Revista Série Acadêmica, e assim, conseguir, pelo menos, Qualis B4 junto a CAPES; b) Socializar interna e externamente as experiências didático-pedagógicas e de gestão no âmbito da Graduação; c) Tornar a experiência de ensino mais dinâmica por meio de publicações inovadoras de educação; d) Publicar artigos oriundos das ações realizadas no planejamento pedagógico (palestras, oficinas e outras), nos grupos de trabalho da universidade e em outras atividades acadêmicas; e) Organizar e publicar o número 37 da Revista Série Acadêmica; f) Buscar novas formas de produção para os docentes e discentes da universidade; g) Fazer um estudo para verificar a necessidade de viabilizar novas formas de publicações dos discentes e docentes. **DO PROCESSO AVALIATIVO:** a) Melhorar o índice de satisfação dos docentes da PUC-Campinas que utilizam da revista Série Acadêmica; b) Zelar pela constante e contínua publicação da Revista; c) Melhorar a divulgação da revista em outras comunidades universitárias; d) Melhorar a avaliação das produções acadêmicas dos discentes.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS: Desde 1995, mantendo o foco de divulgar as experiências pedagógicas e permitir a troca de saberes entre o corpo docente da Universidade e Profissionais de outras instituições para produzir conhecimento que permitam auxiliar à formação de alunos aptos a contribuir para uma sociedade mais equitativa, atendendo a Missão da Universidade, a revista investe em obter melhor avaliação externa, e também, conquistar maior visibilidade e interesse da sociedade em geral. No ano de 2018, por conta das novas propostas da gestão que assumiu a PROGRAD e após a revisão do planejamento estratégico para o biênio 2019-2020, optou-se por fazer um estudo de viabilidade para melhorar a avaliação externa da revista e, neste ano, publicar apenas uma edição, que além dos artigos, consta dos resumos dos melhores Trabalhos de Conclusão de Curso apresentados no evento da 2ª Mostra de Talentos da Graduação em 2018. Foi também iniciado um estudo para identificar outras formas de produção docente e discente na Universidade, para viabilizar melhora de seus currículos, porém não foi possível concluir no corrente ano.

3. RESULTADOS GLOBAIS: Devido a proposta de reestruturação da Revista Série Acadêmica, realizada pela nova gestão, para melhorar a avaliação externa, foram realizadas algumas reuniões com a coordenação da biblioteca e com a responsável pelas edições das revistas da PUC-Campinas. Nas reuniões algumas diretrizes foram discutidas, como: escopo da revista, a forma de constituição do corpo editorial e de avaliação dos trabalhos enviados para a publicação, formas de divulgação da revista, e, a principal delas, que foi adotada como projeto de transformar o seu caráter endógeno, atualmente observado, para o exógeno. Neste contexto, a constituição do corpo editorial da revista passará a ser misto (endógeno e exógeno), pois atualmente a revista publica temas produzidos pelos docentes da PUC-Campinas, e que na maioria das vezes não tem correspondência na literatura, traduzindo o caráter

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

relevante e inédito da produção. Quanto aos membros externos, a constituição está em fase de tramitação de convite. Em 2018, apenas um exemplar foi realizado, o nº 37, que apresenta artigos que destacam a relevância do conteúdo competente escrito pelos Integradores Acadêmicos de Graduação e docentes, além dos resumos dos melhores Trabalhos de Conclusão de Curso apresentados na 2ª Mostra de Talentos da Graduação. Todo esse material poderá subsidiar a comunidade acadêmica que busca pela qualidade no ensino superior e são os seguintes: a) “*Segunda Mostra de Talentos da Graduação da PUC-Campinas: Uma experiência com formulários eletrônicos Google para registro no evento e avaliação*” (Duarcides Ferreira Mariosa, Fernando Ernesto Kintschner, Carlos Marshal França, Christiane Apaparecida Badin Tarsitano, Geraldo Magela Severino Vasconcelos, Hugo Gimenes Lima; b) “*Potencializando as atividades acadêmicas de graduação por meio das parcerias com a sociedade: um relato de experiência*” (Gurgel G. Siqueira, Ana Maria Vieira Fernandes, Antonio José dos Santos, Daniel Paz Araújo, Alexandre Gomes de Almeida); c) “*Estratégias para Valorizar a Avaliação do Ensino e a Capacitação Docente*” (Arlei da Costa, Hugo Gimenes de Lima, Márcio Roberto Pereira Tangerino, Patrícia Cavoto, Solimar Maria Ganzarolli Splendore, Dra. Rosemary Bars Mendez); d) “*Conscientização do uso do elevador: Elevador ou Escada?*” (Celene Fernandes Bernades, Raphael Wandek Gibara, Arthur Fernandes Gáspari). A partir de junho 2019, a publicação estará disponível *on-line* na página da PROGRAD do Portal da PUC-Campinas (<http://www.puc-campinas.edu.br/prograd/periodico--serie-academica--edicoes/>). A forma de divulgação da revista continua a ser *online*, disponível para toda a comunidade acadêmica da Universidade, e também para sociedade em geral que tem interesse em acessar o portal da Universidade. A cada lançamento da revista é enviado um e-mail aos docentes e, a partir deste ano, também aos discentes, por conta da publicação dos resumos dos trabalhos apresentados na II Mostra de Talentos da Graduação, informando da publicação no Portal. A manutenção das publicações da Revista Série Acadêmica, desde o seu início, sempre foi consequência do investimento da PROGRAD e do esforço de sua equipe que buscou manter a diversidade de temas que refletiam toda potencialidade de sua comunidade acadêmica, independente da área do saber ou da gestão. Hoje, busca, além dessa diversidade e potencialidade, maior visibilidade e valorização, portanto os apontamentos, relacionados a seguir, no que tange aos avanços, fragilidades e sugestões buscam apoio para a continuidade e sucesso da revista. **AVANÇOS:** a) Foram realizadas reuniões com os responsáveis pelo sistema de biblioteca e publicações da universidade para identificar todas as necessidades para readequações da revista, e assim melhorar a sua avaliação externa; b) Aprovação pela Universidade do novo formato proposto para a Revista que será constituído por profissionais de universidades Brasileiras e Estrangeiras, públicas e privadas (em fase de convites e confirmação); c) O Grupo de coordenadores da PROGRAD enriqueceu o corpo editorial, constituído provisoriamente, o que qualificou ainda mais os pareceres dos artigos recebidos para a publicação na Revista nº 37; d) Maior interação com os estudantes da universidade por conta da publicação dos resumos de seus trabalhos, o que poderá também gerar interesse da comunidade externa; e) Foi discutido e realizado um direcionamento para a estruturação de um catálogo de publicação acadêmico. **FRAGILIDADES:** a) Ainda o caráter endógeno da revista dificulta a melhora da avaliação externa; b) Dificuldade na divulgação interna e externa da Revista, mas principalmente, na aceitação e valorização da revista pelos docentes da Universidade, mesmo com o rico material publicado por ela. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Melhorar a divulgação da Revista, encaminhando o *link* de acesso para os docentes a cada publicação e ampliando a sua difusão nas mídias sociais; b) Fazer parceria com o NTIC para viabilizar que as etapas de publicação dos artigos sejam todas *online*, desde o envio pelos autores, até a aceitação e publicação pelo corpo editorial, que continuará sob a gestão da PROGRAD; c) Reestruturar o escopo da revista com o objetivo de incentivar a publicação interna e externa das experiências vividas no ensino superior.

FORMULÁRIO 5	<u>DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA:</u> 7 – Política de Graduação
	<u>DIMENSÃO DO SINAES A QUE SE VINCULA:</u> 2 – Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão
	<u>EIXO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA A QUE SE VINCULA:</u> 3 – Políticas Acadêmicas
EXTRATO nº 07A	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2018: PROGRAD nº 03
<p>Relatório PROGRAD Nº 03 – Avaliação dos Resultados ENADE e CPC</p> <p>1.1 OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar e acompanhar o processo de aprendizagem e o desempenho acadêmico dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos, competências e habilidades previstos nas diretrizes curriculares dos respectivos cursos de graduação; • Subsidiar a construção do perfil socioeconômico dos estudantes e obter uma apreciação quanto ao seu processo formativo, por meio das informações coletadas no Questionário do Estudante; • Avaliar o desempenho dos estudantes, o corpo docente e as condições oferecidas para o desenvolvimento do processo formativo dos cursos de graduação, mediante o cálculo do Conceito Preliminar de Curso (CPC). <p>1.2 OBJETIVOS DO PROCESSO AVALIATIVO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar o desempenho dos estudantes no ENADE 2017; • Analisar o Conceito Preliminar de Curso – CPC 2017 por meio da avaliação dos resultados obtidos pelos cursos nos itens que o compõem; • Realizar levantamento de avanços e fragilidades relacionados aos resultados obtidos pelos estudantes no ENADE 2017 e pelos cursos no CPC 2017; • Desenvolver e orientar ações que possibilitem a melhoria dos resultados no ENADE e no CPC 2019. <p>2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:</p> <p>O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) é obrigatório e a situação de regularidade do estudante no Exame deve constar em seu histórico escolar. A primeira aplicação do ENADE ocorreu em 2004 e a periodicidade máxima da avaliação é trienal para cada área do conhecimento. O Manual do ENADE é o principal instrumento de divulgação dos procedimentos relativos ao exame, em apoio a instituições, coordenadores de curso e procuradores educacionais institucionais (PI). Ele contém o cronograma e todas as orientações técnicas indispensáveis à operacionalização do ENADE.</p> <p>Os instrumentos básicos do ENADE são: a) a prova; b) o questionário de impressões dos estudantes sobre a prova; c) o questionário do estudante; d) o questionário do coordenador (a) do curso.</p> <p>Os resultados e relatórios produzidos a partir do ENADE são, atualmente: a) Boletim de Desempenho do Estudante; b) Relatório do Curso; c) Relatório da Área; d) Relatório da Instituição.</p>	

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

A prova é composta de 40 questões, sendo 10 questões da parte de formação geral e 30 da parte de formação específica da área, contendo as duas partes questões discursivas e de múltipla escolha. Peso das partes da prova: a) Formação Geral (FG). Composta de 10 questões, sendo 8 de múltipla escolha e 2 discursivas = 25%; b) Componentes Específicos (CE). Composta de 30 questões, sendo 27 de múltipla escolha e 3 discursivas = 75%. O questionário de impressões dos estudantes sobre a prova é aplicado junto à mesma e os resultados são divulgados no Relatório de Curso. O questionário do estudante é um dos instrumentos de coleta de informações do ENADE, de caráter obrigatório, que tem por objetivo subsidiar a construção do perfil socioeconômico do estudante e obter uma apreciação quanto ao seu processo formativo. O concluinte habilitado a participar do ENADE pode acessar a informação sobre seu local de prova após o preenchimento do Questionário, quando é permitida a impressão do Cartão de Informação do Estudante. O concluinte que não responde ao Questionário do Estudante fica em situação irregular junto ao ENADE.

Os coordenadores dos cursos de graduação submetidos ao ENADE, após a aplicação da prova aos estudantes concluintes, devem preencher o questionário do coordenador (a) do curso, disponível na internet, na página do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). O documento segue os mesmos padrões do questionário aplicado aos estudantes. As perguntas estão relacionadas à infraestrutura, à organização do trabalho pedagógico e ao acesso à graduação, dentre outras. Os dados levantados contribuirão para o conhecimento e aprimoramento dos cursos de graduação, bem como para o desenvolvimento de políticas de educação superior no âmbito do SINAES.

O participante pode acessar o sistema e conferir o seu Boletim de Desempenho Individual no ENADE. Para ter acesso à sua nota no ENADE, o estudante deve observar as orientações para gerar senha e preencher as informações solicitadas. É importante lembrar que as informações prestadas devem estar de acordo com os dados fornecidos por sua Instituição de Educação Superior no momento de sua inscrição no ENADE. O acesso ao resultado individual obtido no ENADE é restrito ao concluinte que tenha participado da prova.

O INEP divulga, anualmente, os seguintes relatórios referentes ao ENADE, que podem ser acessados a partir do Sistema Relatórios ENADE:

- **Relatório de Curso:** compreende uma série de informações estatísticas agrupadas por curso e traduzem os resultados obtidos a partir da análise do desempenho e do perfil dos estudantes de um determinado curso avaliado pelo ENADE.
- **Relatório de IES:** compreende uma série de informações estatísticas agrupadas por IES e contém informações que possibilitam aos dirigentes das instituições terem uma visão ampliada dos resultados do ENADE, gerados a partir da participação do conjunto dos cursos de sua instituição.
- **Relatório de Área:** informações estatísticas agrupadas por área de avaliação do ENADE do ano em questão, cujo relatório-síntese apresenta correlações entre indicadores quantitativos e qualitativos decorrentes da avaliação, levando em conta as características desejadas na formação do perfil profissional pretendido.

Os resultados do ENADE, aliados às respostas do Questionário do Estudante, constituem-se insumos fundamentais para o cálculo dos indicadores de qualidade da educação superior: Conceito ENADE, Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC), todos normatizados pela Portaria nº 40, de 2007, republicada em 2010. Esses indicadores mensuram a qualidade dos cursos e das instituições do país e são utilizados tanto para o desenvolvimento de políticas públicas para a educação superior quanto como fonte de consultas pela sociedade. A partir da edição de 2015, o cálculo do Conceito ENADE passou a ser realizado por curso de graduação, identificado pelo código do curso constante no

Sistema e-MEC, conforme enquadramento realizado pela IES no Sistema ENADE.

3. RESULTADOS GLOBAIS:

Do ENADE 2017 participaram 28 cursos da PUC-Campinas, mencionados no Edital N° 26, de 16 de junho de 2017: Arquitetura e Urbanismo, Matemática, Letras Português-Inglês (Licenciatura), Química, Ciências Biológicas (Bacharelado), Ciências Biológicas (Licenciatura), Pedagogia, História (Bacharelado), História (Licenciatura), Artes Visuais (Licenciatura), Geografia (Bacharelado), Geografia (Licenciatura), Filosofia (Bacharelado), Filosofia (Licenciatura), Educação Física (Licenciatura), Engenharia de Computação, Sistemas de Informação (Campus I), Sistemas de Informação (Campus II), Ciências Sociais (Bacharelado), Ciências Sociais (Licenciatura), Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Elétrica- Telecomunicações, Engenharia de Produção, Engenharia Ambiental, Tecnologia em Redes de Computadores, Tecnologia em Gestão da Tecnologia de Informação (Campus I), Tecnologia em Gestão da Tecnologia de Informação (Campus II) conforme **Tabelas** a seguir:

Tabela 1. Conceito ENADE 2017, por Curso, cujos estudantes concluintes participaram da prova. PUC-Campinas, Coordenadoria Geral de Graduação, 2018.

PUC-Campinas ENADE 2017	
Curso	CONCEITO
ARQUITETURA E URBANISMO	ENADE: 4
ARTES VISUAIS (LICENCIATURA)	ENADE: 3
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BACHARELADO)	ENADE: 3
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LICENCIATURA)	ENADE: 4
CIÊNCIAS SOCIAIS (BACHARELADO)	ENADE: 2
CIÊNCIAS SOCIAIS (LICENCIATURA)	ENADE: 3
EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)	ENADE: 4
ENGENHARIA AMBIENTAL	ENADE: 3
ENGENHARIA CIVIL	ENADE: 3
ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	ENADE: 3
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	ENADE: 3
ENGENHARIA ELÉTRICA	ENADE: 3
ENGENHARIA ELÉTRICA- TELECOMUNICAÇÕES	ENADE: 2
FILOSOFIA (BACHARELADO)	ENADE: 3
FILOSOFIA (LICENCIATURA)	ENADE: 2
GEOGRAFIA (BACHARELADO)	ENADE: 5
GEOGRAFIA (LICENCIATURA)	ENADE: 4

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

HISTÓRIA (BACHARELADO)	ENADE: 4
HISTÓRIA (LICENCIATURA)	ENADE: 3
LETRAS-PORTUGUÊS E INGLÊS (LICENCIATURA)	ENADE: 4
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	ENADE: 4
PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	ENADE: 4
QUÍMICA (BACHARELADO)	ENADE: 2
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (Campus I)	ENADE: 3
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (Campus II)	ENADE: 3
TECNOLOGIA EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (Campus I)	ENADE: 3
TECNOLOGIA EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO Campus II)	ENADE: 3
TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES	ENADE: 3

Tabela 2. Concluintes Inscritos e Concluintes Participantes no ENADE 2017, por Curso, cujos estudantes concluintes participaram da prova. PUC-Campinas, Coordenadoria Geral de Graduação, 2018.

Curso	Concluintes Inscritos	Concluintes Participantes
ARQUITETURA E URBANISMO	182	172
ARTES VISUAIS (LICENCIATURA)	18	14
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BACHARELADO)	47	45
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LICENCIATURA)	80	76
CIÊNCIAS SOCIAIS (BACHARELADO)	6	6
CIÊNCIAS SOCIAIS (LICENCIATURA)	26	23
EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)	63	46
ENGENHARIA AMBIENTAL	135	113
ENGENHARIA CIVIL	218	199
ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	80	56
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	39	38
ENGENHARIA ELÉTRICA	62	42
ENGENHARIA ELÉTRICA- TELECOMUNICAÇÕES	33	27
FILOSOFIA (BACHARELADO)	32	31
FILOSOFIA (LICENCIATURA)	47	28
GEOGRAFIA (BACHARELADO)	4	4
GEOGRAFIA (LICENCIATURA)	25	17
HISTÓRIA (BACHARELADO)	20	17
HISTÓRIA (LICENCIATURA)	34	29

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

LETRAS-PORTUGUÊS E INGLÊS (LICENCIATURA)	59	57
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	19	15
PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	75	71
QUÍMICA (BACHARELADO)	52	47
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (Campus I)	71	61
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (Campus II)	24	22
TECNOLOGIA EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (Campus I)	16	10
TECNOLOGIA EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO Campus II)	20	14
TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES	2	2

Tabela 3. Nota Bruta da Formação Geral na Prova no ENADE 2017, por Curso, cujos estudantes concluintes participaram da prova. PUC-Campinas, Coordenadoria Geral de Graduação, 2018.

PUC-Campinas – ENADE 2017	
CURSO	Nota Bruta da Formação Geral na Prova
ARQUITETURA E URBANISMO	59,9878
ARTES VISUAIS (LICENCIATURA)	60,5786
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BACHARELADO)	53,3667
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LICENCIATURA)	55,3526
CIÊNCIAS SOCIAIS (BACHARELADO)	56,6500
CIÊNCIAS SOCIAIS (LICENCIATURA)	51,4609
EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)	50,2500
ENGENHARIA AMBIENTAL	58,0381
ENGENHARIA CIVIL	61,3548
ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	59,6607
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	57,1711
ENGENHARIA ELÉTRICA	51,9190
ENGENHARIA ELÉTRICA- TELECOMUNICAÇÕES	58,4296
FILOSOFIA (BACHARELADO)	55,6355
FILOSOFIA (LICENCIATURA)	48,9857
GEOGRAFIA (BACHARELADO)	69,1250
GEOGRAFIA (LICENCIATURA)	51,9647
HISTÓRIA (BACHARELADO)	58,5118
HISTÓRIA (LICENCIATURA)	52,0517
LETRAS-PORTUGUÊS E INGLÊS (LICENCIATURA)	51,4228
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	65,3067

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	54,8845
QUÍMICA (BACHARELADO)	53,8426
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (Campus I)	53,5803
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (Campus II)	52,8091
TECNOLOGIA EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (Campus I)	52,3300
TECNOLOGIA EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO Campus II)	45,6786
TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES	41,2000

Com relação à nota bruta do Componente Específico, os resultados foram os seguintes:

Tabela 4. Nota Bruta do Componente Específico no ENADE 2017, por Curso, cujos estudantes concluintes participaram da prova. PUC-Campinas, Coordenadoria Geral de Graduação, 2018.

PUC-Campinas – ENADE 2017	
CURSO	Nota Bruta - Componente Específico
ARQUITETURA E URBANISMO	52,3826
ARTES VISUAIS (LICENCIATURA)	54,0571
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BACHARELADO)	47,2689
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LICENCIATURA)	51,0461
CIÊNCIAS SOCIAIS (BACHARELADO)	37,3667
CIÊNCIAS SOCIAIS (LICENCIATURA)	45,1783
EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)	48,0870
ENGENHARIA AMBIENTAL	44,6549
ENGENHARIA CIVIL	45,7693
ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	42,3607
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	38,9368
ENGENHARIA ELÉTRICA	27,4810
ENGENHARIA ELÉTRICA- TELECOMUNICAÇÕES	31,4185
FILOSOFIA (BACHARELADO)	40,6000
FILOSOFIA (LICENCIATURA)	41,9000
GEOGRAFIA (BACHARELADO)	69,9750
GEOGRAFIA (LICENCIATURA)	49,7059
HISTÓRIA (BACHARELADO)	44,6235
HISTÓRIA (LICENCIATURA)	43,7724
LETRAS-PORTUGUÊS E INGLÊS (LICENCIATURA)	51,9491
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	46,8267

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	50,8239
QUÍMICA (BACHARELADO)	28,0191
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (Campus I)	43,8984
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (Campus II)	40,0318
TECNOLOGIA EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (Campus I)	44,1100
TECNOLOGIA EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO Campus II)	43,8357
TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES	25,5000

A nota contínua no ENADE apresenta os seguintes resultados:

Tabela 5. Nota Contínua no ENADE 2017, por Curso, cujos estudantes concluintes participaram da prova. PUC-Campinas, Coordenadoria Geral de Graduação, 2018.

PUC-Campinas – ENADE 2017	
Curso	Nota Contínua no ENADE
ARQUITETURA E URBANISMO	3,1176
ARTES VISUAIS (LICENCIATURA)	2,5385
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BACHARELADO)	2,1479
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LICENCIATURA)	3,3095
CIÊNCIAS SOCIAIS (BACHARELADO)	1,7753
CIÊNCIAS SOCIAIS (LICENCIATURA)	2,4669
EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)	3,1220
ENGENHARIA AMBIENTAL	2,7398
ENGENHARIA CIVIL	2,7891
ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	2,9094
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	2,6651
ENGENHARIA ELÉTRICA	1,5725
ENGENHARIA ELÉTRICA- TELECOMUNICAÇÕES	2,2076
FILOSOFIA (BACHARELADO)	2,6391
FILOSOFIA (LICENCIATURA)	1,7879
GEOGRAFIA (BACHARELADO)	5,0000
GEOGRAFIA (LICENCIATURA)	3,0935
HISTÓRIA (BACHARELADO)	3,0662
HISTÓRIA (LICENCIATURA)	2,7445
LETRAS-PORTUGUÊS E INGLÊS (LICENCIATURA)	3,1468

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	3,5003
PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	3,4210
QUÍMICA (BACHARELADO)	1,8558
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (Campus I)	2,5921
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (Campus II)	2,1782
TECNOLOGIA EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (Campus I)	2,8094
TECNOLOGIA EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO Campus II)	2,4997
TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES	2,0890

A seguir, os resultados que se referem à nota padronizada da organização didático-pedagógica:

Tabela 6. Nota Padronizada – Organização Didática Pedagógica no ENADE 2017, por Curso, cujos estudantes concluintes participaram da prova. PUC-Campinas, Coordenadoria Geral de Graduação, 2018.

PUC-Campinas – ENADE 2017	
Curso	Nota Padronizada - Organização Didático- Pedagógica
ARQUITETURA E URBANISMO	2,3961
ARTES VISUAIS (LICENCIATURA)	3,1387
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BACHARELADO)	3,5747
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LICENCIATURA)	3,7230
CIÊNCIAS SOCIAIS (BACHARELADO)	4,8037
CIÊNCIAS SOCIAIS (LICENCIATURA)	2,9533
EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)	3,2427
ENGENHARIA AMBIENTAL	2,2964
ENGENHARIA CIVIL	2,2820
ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	3,1567
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	2,6637
ENGENHARIA ELÉTRICA	2,8719
ENGENHARIA ELÉTRICA- TELECOMUNICAÇÕES	2,8588
FILOSOFIA (BACHARELADO)	3,6051
FILOSOFIA (LICENCIATURA)	1,3319
GEOGRAFIA (BACHARELADO)	2,6660
GEOGRAFIA (LICENCIATURA)	3,3930
HISTÓRIA (BACHARELADO)	4,3747
HISTÓRIA (LICENCIATURA)	3,2869
LETRAS-PORTUGUÊS E INGLÊS (LICENCIATURA)	2,3538

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	4,1432
PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	3,3751
QUÍMICA (BACHARELADO)	3,7468
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (Campus I)	2,6456
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (Campus II)	3,3638
TECNOLOGIA EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (Campus I)	3,1121
TECNOLOGIA EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO Campus II)	3,1515
TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES	3,7338

Com relação à nota padronizada de infraestrutura e instalações físicas:

Tabela 7. Nota Padronizada – Infraestrutura e Instalações Físicas no ENADE 2017, por Curso, cujos estudantes concluintes participaram da prova. PUC-Campinas, Coordenadoria Geral de Graduação, 2018.

PUC-Campinas – ENADE 2017	
Curso	Nota Padronizada - Infraestrutura e Instalações Físicas
ARQUITETURA E URBANISMO	3,3182
ARTES VISUAIS (LICENCIATURA)	3,1974
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BACHARELADO)	4,0351
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LICENCIATURA)	4,2692
CIÊNCIAS SOCIAIS (BACHARELADO)	4,0835
CIÊNCIAS SOCIAIS (LICENCIATURA)	3,6352
EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)	3,7531
ENGENHARIA AMBIENTAL	3,5971
ENGENHARIA CIVIL	3,3903
ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	3,5657
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	3,4049
ENGENHARIA ELÉTRICA	3,3332
ENGENHARIA ELÉTRICA- TELECOMUNICAÇÕES	3,5928
FILOSOFIA (BACHARELADO)	4,4903
FILOSOFIA (LICENCIATURA)	2,7508
GEOGRAFIA (BACHARELADO)	3,1056
GEOGRAFIA (LICENCIATURA)	4,0943
HISTÓRIA (BACHARELADO)	4,2022
HISTÓRIA (LICENCIATURA)	3,7969
LETRAS-PORTUGUÊS E INGLÊS (LICENCIATURA)	3,4013

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	4,4251
PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	3,9194
QUÍMICA (BACHARELADO)	4,2207
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (Campus I)	3,6769
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (Campus II)	4,1557
TECNOLOGIA EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (Campus I)	3,4470
TECNOLOGIA EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO Campus II)	3,2477
TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES	3,8889

Com relação às oportunidades de ampliação da formação, os resultados são os seguintes:

Tabela 8. Nota Padronizada – Oportunidades de Ampliação da Formação no ENADE 2017, por Curso, cujos estudantes concluintes participaram da prova. PUC-Campinas, Coordenadoria Geral de Graduação, 2018.

PUC-Campinas – ENADE 2017	
Curso	Nota Padronizada - Oportunidades de Ampliação da Formação
ARQUITETURA E URBANISMO	3,1136
ARTES VISUAIS (LICENCIATURA)	2,2183
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BACHARELADO)	3,6682
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LICENCIATURA)	3,5924
CIÊNCIAS SOCIAIS (BACHARELADO)	4,2892
CIÊNCIAS SOCIAIS (LICENCIATURA)	1,8701
EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)	3,0339
ENGENHARIA AMBIENTAL	2,6955
ENGENHARIA CIVIL	2,9164
ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	2,9878
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	3,4739
ENGENHARIA ELÉTRICA	3,1015
ENGENHARIA ELÉTRICA- TELECOMUNICAÇÕES	3,2258
FILOSOFIA (BACHARELADO)	4,4856
FILOSOFIA (LICENCIATURA)	2,0621
GEOGRAFIA (BACHARELADO)	2,6426
GEOGRAFIA (LICENCIATURA)	3,1360
HISTÓRIA (BACHARELADO)	4,1179
HISTÓRIA (LICENCIATURA)	3,4986
LETRAS-PORTUGUÊS E INGLÊS (LICENCIATURA)	3,2370

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	3,9185
PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	3,4065
QUÍMICA (BACHARELADO)	3,7167
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (Campus I)	3,5530
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (Campus II)	3,6301
TECNOLOGIA EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (Campus I)	1,6998
TECNOLOGIA EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO Campus II)	2,4103
TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES	4,2278

Os resultados referentes ao IDD (Nota Padronizada) constam da Tabela 9:

Tabela 9. Nota Padronizada – Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) no ENADE 2017, por Curso, cujos estudantes concluintes participaram da prova. PUC-Campinas, Coordenadoria Geral de Graduação, 2018.

PUC-Campinas – ENADE 2017	
Curso	Nota Padronizada IDD
ARQUITETURA E URBANISMO	2,2826
ARTES VISUAIS (LICENCIATURA)	1,9706
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BACHARELADO)	2,0850
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LICENCIATURA)	2,6200
CIÊNCIAS SOCIAIS (BACHARELADO)	4,7010
CIÊNCIAS SOCIAIS (LICENCIATURA)	2,2525
EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)	2,4593
ENGENHARIA AMBIENTAL	2,8439
ENGENHARIA CIVIL	2,4561
ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	1,9875
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	1,9395
ENGENHARIA ELÉTRICA	1,8831
ENGENHARIA ELÉTRICA- TELECOMUNICAÇÕES	2,2072
FILOSOFIA (BACHARELADO)	2,3540
FILOSOFIA (LICENCIATURA)	1,9918
GEOGRAFIA (BACHARELADO)	5,0000
GEOGRAFIA (LICENCIATURA)	3,0935
HISTÓRIA (BACHARELADO)	4,2258
HISTÓRIA (LICENCIATURA)	2,3493

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

LETRAS-PORTUGUÊS E INGLÊS (LICENCIATURA)	2,6240
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	3,0704
PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	2,6372
QUÍMICA (BACHARELADO)	1,8645
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (Campus I)	2,5906
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (Campus II)	2,2462
TECNOLOGIA EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (Campus I)	2,5363
TECNOLOGIA EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO Campus II)	3,3467
TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES	2,0890

A nota padronizada de mestres e doutores na composição do CPC apresentou os seguintes resultados, constantes da Tabela 10:

Tabela 10. Nota Padronizada Mestres e Doutores na composição do CPC 2017, por Curso. PUC-Campinas, Coordenadoria Geral de Graduação, 2018.

PUC-Campinas – CPC 2017		
Curso	Nota Padronizada Mestres	Nota Padronizada Doutores
ARQUITETURA E URBANISMO	4,3633	2,4556
ARTES VISUAIS (LICENCIATURA)	4,5395	1,5789
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BACHARELADO)	3,9394	3,6147
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LICENCIATURA)	4,1758	3,7179
CIÊNCIAS SOCIAIS (BACHARELADO)	5,0000	1,9565
CIÊNCIAS SOCIAIS (LICENCIATURA)	5,0000	3,3333
EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)	4,6970	3,1250
ENGENHARIA AMBIENTAL	3,7990	2,7451
ENGENHARIA CIVIL	4,3704	2,5309
ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	4,6857	2,5714
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	5,0000	2,4444
ENGENHARIA ELÉTRICA	3,8616	2,6786
ENGENHARIA ELÉTRICA- TELECOMUNICAÇÕES	5,0000	2,9688
FILOSOFIA (BACHARELADO)	5,0000	4,0476
FILOSOFIA (LICENCIATURA)	5,0000	3,6111
GEOGRAFIA (BACHARELADO)	5,0000	1,7857
GEOGRAFIA (LICENCIATURA)	5,0000	2,7778
HISTÓRIA (BACHARELADO)	5,0000	3,7273
HISTÓRIA (LICENCIATURA)	5,0000	3,7500

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

LETRAS-PORTUGUÊS E INGLÊS (LICENCIATURA)	5,0000	3,1818
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	4,6500	2,5000
PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	5,0000	3,7097
QUÍMICA (BACHARELADO)	4,3111	2,0857
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (Campus I)	3,4375	2,1429
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (Campus II)	1,0937	0,6250
TECNOLOGIA EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (Campus I)	4,3434	2,1212
TECNOLOGIA EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO Campus II)	3,7255	2,4020
TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES	3,3673	0,7143

II) ANÁLISE DOS RESULTADOS

O CPC Contínuo e o CPC Faixa dos Cursos da PUC-Campinas referentes ao ano de 2017 ficaram assim constituídos:

Tabela 11. CPC Contínuo e CPC Faixa de 2017, por Curso. PUC-Campinas, Coordenadoria Geral de Graduação, 2018.

PUC-Campinas – CPC 2017		
Curso	CPC contínuo	CPC Faixa
ARQUITETURA E URBANISMO	2,6364	3
ARTES VISUAIS (LICENCIATURA)	2,2254	3
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BACHARELADO)	2,5926	3
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LICENCIATURA)	3,0724	4
CIÊNCIAS SOCIAIS (BACHARELADO)	3,3406	4
CIÊNCIAS SOCIAIS (LICENCIATURA)	2,6693	3
EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)	2,9267	3
ENGENHARIA AMBIENTAL	2,6930	3
ENGENHARIA CIVIL	2,5816	3
ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	2,6365	3
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	2,5798	3
ENGENHARIA ELÉTRICA	2,2289	3
ENGENHARIA ELÉTRICA- TELECOMUNICAÇÕES	2,6768	3
FILOSOFIA (BACHARELADO)	3,1893	4
FILOSOFIA (LICENCIATURA)	2,4458	3
GEOGRAFIA (BACHARELADO)	3,8142	4
GEOGRAFIA (LICENCIATURA)	3,0575	4
HISTÓRIA (BACHARELADO)	3,6743	4
HISTÓRIA (LICENCIATURA)	2,9975	4
LETRAS-PORTUGUÊS E INGLÊS (LICENCIATURA)	2,8480	3

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	3,1701	4
PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	3,2820	4
QUÍMICA (BACHARELADO)	2,2449	3
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (Campus I)	2,5647	3
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (Campus II)	1,9484	3
TECNOLOGIA EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (Campus I)	2,7263	3
TECNOLOGIA EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO Campus II)	2,8491	3
TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES	2,3460	3

A análise da série histórica dos resultados dos cursos que participaram dos últimos ciclos do ENADE está demonstrada nas tabelas seguintes.

Na Tabela 12 a seguir constam os resultados do CPC Faixa nos três últimos ciclos avaliativos (2011-2014-2017), por curso, cujos estudantes participaram da prova.

Tabela 12. CPC Faixa nos três últimos ciclos avaliativos (2011-2014-2017), por curso, cujos estudantes participaram da prova. PUC-Campinas, Coordenadoria Geral de Graduação, 2018.

PUC-Campinas – CPC 2017			
CURSOS – CPC FAIXA	2011	2014	2017
ARQUITETURA E URBANISMO	3	3	3
ARTES VISUAIS (LICENCIATURA)	3	3	3
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BACHARELADO)	2	3	3
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LICENCIATURA)	2	4	4
CIÊNCIAS SOCIAIS (BACHARELADO)	2	4	4
CIÊNCIAS SOCIAIS (LICENCIATURA)	3	3	3
EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)	2	3	3
ENGENHARIA AMBIENTAL	3	3	3
ENGENHARIA CIVIL	2	3	3
ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	3	3	3
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	-	-	3
ENGENHARIA ELÉTRICA	-	3	3
ENGENHARIA ELÉTRICA- TELECOMUNICAÇÕES	3	-	3
FILOSOFIA (BACHARELADO)	-	-	4
FILOSOFIA (LICENCIATURA)	4	3	3
GEOGRAFIA (BACHARELADO)	4	2	4
GEOGRAFIA (LICENCIATURA)	4	3	4
HISTÓRIA (BACHARELADO)	5	4	4
HISTÓRIA (LICENCIATURA)	4	4	4

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

LETRAS-PORTUGUÊS E INGLÊS (LICENCIATURA)	3	4	3
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	-	3	4
PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	4	4	4
QUÍMICA (BACHARELADO)	2	3	3
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (Campus I)	3	3	3
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (Campus II)	-	-	3
TECNOLOGIA EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (Campus I)	-	-	3
TECNOLOGIA EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO Campus II)	-	-	3
TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES	2	3	3

Na próxima Tabela 13 estão os resultados do Conceito ENADE nos dois últimos ciclos avaliativos (2014-2017), por curso, cujos estudantes participaram da prova.

Tabela 13. Conceito ENADE nos dois últimos ciclos avaliativos (2014-2017), por curso. PUC-Campinas, Coordenadoria Geral de Graduação, 2018.

PUC-Campinas – ENADE 2014 e ENADE 2017		
CURSO	CONCEITO ENADE 2014	CONCEITO ENADE 2017
ARQUITETURA E URBANISMO	3	4
ARTES VISUAIS (LICENCIATURA)	3	3
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BACHARELADO)	3	3
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LICENCIATURA)	4	4
CIÊNCIAS SOCIAIS (BACHARELADO)	4	2
CIÊNCIAS SOCIAIS (LICENCIATURA)	3	3
EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)	3	4
ENGENHARIA AMBIENTAL	2	3
ENGENHARIA CIVIL	3	3
ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	3	3
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	-	3
ENGENHARIA ELÉTRICA	2	3
ENGENHARIA ELÉTRICA- TELECOMUNICAÇÕES	-	2
FILOSOFIA (BACHARELADO)	-	3
FILOSOFIA (LICENCIATURA)	4	2
GEOGRAFIA (BACHARELADO)	2	5
GEOGRAFIA (LICENCIATURA)	4	4
HISTÓRIA (BACHARELADO)	3	4
HISTÓRIA (LICENCIATURA)	3	3
LETRAS-PORTUGUÊS E INGLÊS (LICENCIATURA)	4	4
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	3	4
PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	4	4
QUÍMICA (BACHARELADO)	2	2
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (Campus I)	4	3
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (Campus II)	-	3
TECNOLOGIA EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (Campus I)	-	3

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

TECNOLOGIA EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO Campus II)	-	3
TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES	2	3

De modo geral, pode-se afirmar que a maioria dos cursos deste ciclo manteve uma avaliação regular.

AVANÇOS: a) Neste ciclo, todos os cursos participantes do ENADE 2017 obtiveram resultados de CPC satisfatórios (igual ou maior que 3). De 28 cursos participantes, 03 cursos alcançaram resultados superiores ao ciclo anterior e 24 mantiveram a nota, o que permite concluir que houve avanço. b) No que diz respeito especificamente ao ENADE, 08 cursos alcançaram resultados superiores e 17 cursos mantiveram seus resultados satisfatórios. **FRAGILIDADES:** a) Os cursos de Ciências Sociais- Bacharelado, Engenharia de telecomunicações, Filosofia- Licenciatura e Química-Bacharelado obtiveram ENADE 2, porém alcançaram CPC 3. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Manter sistemática de avaliação detalhada dos resultados, para subsidiar análise dos cursos; b) Dar continuidade às ações de sensibilização e mobilização dos alunos e recomendar a cada curso um plano de ação continuada a partir do ingresso do aluno no curso; c) Valorizar a avaliação externa como um dos indicadores para qualificação do Projeto Pedagógico; d) Elaborar avaliações das disciplinas, aproximando-as do formato das questões do ENADE; e) Reforçar a leitura e discussão sobre conhecimentos gerais e temas da atualidade; f) Realizar análises comparativas dos conteúdos das questões do ENADE com os conteúdos programáticos dos planos de ensino; g) Realizar análise das questões discursivas com base no Padrão de Resposta disponibilizado pelo MEC/INEP; h) Orientar as Diretorias de Faculdade no que diz respeito à análise da prova e dos resultados obtidos pelos cursos.

FORMULÁRIO 5	<u>DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA:</u> 9 – Política de Recursos Humanos
	<u>DIMENSÃO DO SINAES A QUE SE VINCULA:</u> 5 – Políticas de Pessoal
	<u>EIXO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA A QUE SE VINCULA:</u> 4 – Políticas de Gestão
EXTRATO nº 09	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2018: PROAD Nº 06, 07 e 08
Continuidade da análise da CPA sobre relatórios que não fizeram parte do 1º RELATÓRIO PARCIAL – VOLUME II – PROAVI 2018, de dezembro/2019.	
<p>Relatório PROAD nº 06– Avaliação dos Processos do Departamento de Engenharia de Segurança e Segurança do Trabalho (DEST)</p> <p>1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: a) Aumentar a quantidade de treinamentos junto aos colaboradores referentes a conscientização de procedimentos operacionais de trabalho seguros. b) Atender as solicitações dos departamentos internos quanto à contratação de empresas terceiras no que refere aos documentos que comprovam vínculo empregatício e na execução dos trabalhos através de práticas seguras. DO PROCESSO AVALIATIVO: a) Melhorar as ferramentas de gestão e aplicabilidade das atribuições específicas da segurança do trabalho.</p> <p>2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:</p> <p>2.1 Integração dos colaboradores admitidos: Quinzenalmente são realizadas orientações aos funcionários recém-admitidos quanto às competências do DMT, referentes às normativas de atestados médicos, afastamentos, perícias médicas e exames ocupacionais obrigatórios. Além disso, é feita a orientação quanto aos procedimentos em casos de urgência e emergência.</p> <p>2.2 Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP): Elaboração do documento PPP que apresenta o histórico laboral do trabalhador e reúne as informações administrativas, descrição da função, riscos existentes, Equipamentos de Proteção Individual (EPI's), registros ambientais, resultados de monitoração biológica, entre outros dados, que compõe todo o período em que este exerceu suas atividades.</p> <p>2.3 Procedimentos de Segurança: A elaboração deste documento consiste em buscar um conjunto de recomendações técnicas destinadas a garantir a segurança dos colaboradores durante a execução das atividades dentro da Instituição. Tem como objetivo evitar incidentes e acidentes ou causar danos às pessoas, ao patrimônio e ao meio ambiente.</p> <p>Formulário de alteração de função SCEI/DRH: Alteração de Função é realizada quando ocorre a mudança na descrição de suas atribuições conforme a análise dos riscos ambientais apresentadas no Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). Após a solicitação encaminhada pelo DRH, o DEST realiza a verificação das atribuições dos cargos com o PPRA em função dos agentes ambientais.</p> <p>2.5 Relatórios de acompanhamento das atividades dos colaboradores internos e contratados. A)</p>	

Levantamento: Através de inspeção nos locais de trabalho são levantadas as condições de risco, não conformidades de processos e procedimentos, adequações de infraestrutura para execução de trabalhos com segurança, condições e atos inseguros, ausência de EPI's e EPC's, documentos específicos como os relacionados nos procedimentos de segurança – capacitação técnica comprovada por treinamentos, entre outros. B) **Processamento:** Diante destas não conformidades são apresentadas as recomendações normativas para regularização, referentes à saúde ocupacional dos funcionários, segurança e riscos existentes no ambiente de trabalho. C) **Análise:** O relatório é enviado ao responsável da área com as referências técnicas das não conformidades para regularização.

2.6 Inspeção nas Fichas de Entrega de EPI's (Equipamentos de Proteção Individual): Todas as fichas são inspecionadas pelo DEST, conforme determinação da Lei nº 6.514 de 22.12.1977, Portaria nº 3.214 de 08.06.1978, NR 06, item 6.6. Portaria SIT nº 107, de 25 de Agosto de 2009 onde são apresentadas as regularização dos dados de preenchimento.

2.7 Inspeções Mensais e testes nos sistemas de prevenção contra Incêndios - EXTINTORES E HIDRANTES: A manutenção de nível I é realizada mensalmente pelo DEST, ela abrange todos os extintores da Instituição, já a manutenção de Nível II e III, é realizada por empresa especializada contratada, consiste no teste de componentes, troca quando necessário, recarga e testes hidrostáticos nos cilindros.

2.8 Treinamentos DEST: Diante das atividades específicas de cada área e quantidade de áreas existentes na Instituição como laboratórios que apresentam riscos químicos, biológicos; novas construções civis, reformas; entre outros, o DEST procura capacitar a comunidade interna através de treinamentos específicos envolvendo ao máximo os profissionais das áreas.

2.9 Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA): Documento elaborado anualmente que visa à preservação da saúde e da integridade dos colaboradores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho.

3. RESULTADOS GLOBAIS:

A partir da gestão do Departamento de Engenharia e Segurança do Trabalho (DEST), os trabalhos relacionados à segurança do trabalho começaram a ser conhecidos pelos setores e departamentos internos da Instituição e, assim, foi possível realizar o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais com o acesso a todas as áreas internas. Os dados mensurados ao longo de 2018 revelam que a distribuição dos Equipamentos de Proteção Individual a cada funcionário da Instituição, bem como a realização dos treinamentos para a formação da Brigada de Emergência permitiram um maior contato com os funcionários.

AVANÇOS: a) A realização do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais permitiu realizar ações para neutralizar as condições de risco: mudança no processo de trabalho, adoção de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e alterações na logística dos trabalhos ou na estrutura física da área. **FRAGILIDADES:** a) Ausência de um sistema de controle de fornecimento e entrega dos EPI's que são fornecidos para os colaboradores. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Adquirir um sistema de gestão para controle dos (EPIs) que são fornecidos aos colaboradores da Instituição, com o objetivo de reduzir a quantidade de papel e obter informações a eles relacionadas, principalmente a vida útil.

Relatório PROAD nº 07 – Avaliação dos Processos Do Departamento de Medicina do Trabalho (DMT)

1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: a) Manter a cobertura dos exames ocupacionais periódicos. b) Aprimorar as atividades do Programa de qualidade de vida. c) Implantar ferramentas de gestão em saúde ocupacional. d) Implantar a análise do absenteísmo e atividades de gestão em saúde corporativa. **DO**

PROCESSO AVALIATIVO: a) Melhorar as ferramentas de gestão e aplicabilidade de intervenções em saúde corporativa. b) Desenvolver projetos de qualidade de vida.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

2.1. Atividades Preventivas: 1) Programa de Bem com a Vida - Segmento: Corpo Técnico Administrativo e Docente. Foram realizadas palestras e atividades de março a novembro para cerca de 145 colaboradores ao mês, que participaram do Programa Cuidando da Saúde. **2) Grupo Osteomuscular - Segmento:** Colaboradores - foram selecionados aqueles que apresentaram afastamentos por problemas osteomusculares a fim de participarem do Programa em questão que visa oferecer palestras informativas, orientações de exercícios específicos para controle da dor e prevenção de recidivas da dor, orientações de posturas nas atividades laborais e orientação para acompanhamento com médico especialista. **3) Acompanhamento da saúde do trabalhador - Exames Ocupacionais - Segmento:** Colaboradores. a) Exames Admissionais: 225 candidatos avaliados. b) Exames Periódicos: 1973 colaboradores avaliados. c) Exames Demissionais: 145 colaboradores avaliados. d) Exames de Retorno ao Trabalho: 78 colaboradores avaliados. e) Exames de Mudança de Função: 5 funcionários avaliados. **4) Avaliação e acompanhamento médico - Segmento:** Exceto alunos. Avaliação de colaboradores que possuem alguma recomendação médica específica no exercício laboral, garantindo plena recuperação ou a continuidade destas restrições. **5) Atendimento de Urgência e Emergência - Segmento:** Todos. Aconteceram 09 atendimentos emergenciais, demonstrando uma queda de 40% em relação a 2017. Já as remoções através de ambulância foram apenas 05, representando uma queda de 44,4% em relação ao ano anterior. **6) Atendimentos assistenciais - Segmento:** Todos. Neste ano, até novembro, foram 366 atendimentos assistenciais, representando um aumento de 23,5% em relação a 2017. **7) Avaliações de Acidentes de Trabalho - Segmento:** Colaboradores. Até agosto de 2018, os dados eram encaminhados ao Departamento de Engenharia e Segurança do Trabalho (DEST) através de mensagem eletrônica. Após este período, as comunicações começaram a ser abertas pelo DMT. Até novembro de 2018 foram analisadas 58 ocorrências, entretanto foram abertas 39 Comunicações de Acidentes de Trabalho, identificando-se um aumento de 62%, comparado aos acidentes ocorridos em 2017, o que gera extrema preocupação, sendo necessárias ações para minimizar estes acidentes. O apoio do DEST é importante para implementação de medidas efetivas. **8) Avaliações de Acidentes com material biológico (alunos) - Segmento:** Alunos. Até novembro de 2018, ocorreram 20 acidentes, representando um aumento de 40%. Os alunos do curso de Odontologia continuam apresentando a maior incidência de casos, totalizando 15. **9) Avaliações Ergonômicas do Trabalho e Avaliações pontuais de atividades - Segmento:** Exceto alunos. Foram realizadas 111 Análises Ergonômicas do Trabalho em diferentes áreas da Instituição, representando um aumento de 66,6%. **10) Emissão de laudos médicos/técnicos para a Coordenadoria Jurídica:** Os laudos médicos são emitidos segundo as necessidades junto aos processos trabalhistas. Este ano foram emitidos 04 laudos técnicos. **11) Controle de afastamentos médicos: - Segmento:** Funcionários, docentes e gestores: a) **Afastamento igual ou superior a 8 dias, apresentando um limite de 15 dias:** Neste caso, é agendada uma perícia com o Médico do Trabalho do DMT para que ele possa avaliar o grau de capacidade do colaborador. b) **Afastamento superior a 15 dias:** O colaborador é encaminhado ao Instituto Nacional de Seguridade Social, conforme legislação trabalhista. Até novembro de 2018 foram realizadas 136 perícias médicas, mostrando um aumento de 33,8%. Já em relação aos afastamentos pelo INSS, somaram-se 68 colaboradores havendo um aumento de 16% em relação a 2017. **12) Digitação de atestados por problemas de saúde- Segmento:** Exceto alunos. Foram conferidos e inseridos no sistema 7116 documentos até outubro de 2018, mantendo-se estável se comparados com o mesmo período de 2017. **13) Integração dos colaboradores admitidos -** quinzenalmente são realizadas orientações aos funcionários recém-admitidos quanto às competências do DMT. Neste evento o DEST realiza orientações relacionadas à segurança do trabalho, ordem de serviço, sistemas de segurança de proteção contra incêndios,

equipamentos de proteção coletiva e individual e procedimentos de atendimento emergencial. **14) Formulários de alteração de função SCEI / DRH.** A Alteração de Função é realizada quando ocorre a mudança na descrição de suas atribuições conforme a análise dos riscos ambientais apresentadas no Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA).

3. RESULTADOS GLOBAIS:

Na avaliação geral, observou-se um avanço na área da Ergonomia e com a inserção de um novo projeto de qualidade de vida. Dentre as atividades de ergonomia, o Grupo Osteomuscular visa acompanhar os colaboradores que sofrem de alguma patologia de origem osteomuscular. Neste grupo, são feitas palestras e orientações específicas para as patologias apresentadas. Em relação à questão ocupacional, foi mantido o índice de cobertura dos exames periódicos (95%), o que indica a manutenção de sua alta adesão. Também se identificou um aumento significativo dos exames demissionais (31% em relação a 2017). Houve aumento de perícias médicas realizadas, bem como afastamentos pelo INSS, entretanto o índice de absenteísmo manteve-se na média de 2,5% a 3%, índice dentro do esperado para as empresas brasileiras. Já em relação a atendimentos clínicos, houve crescimento de 23,5%, acompanhado dos acidentes de alunos com material pérfuro-cortante, que aumentaram em 40%. No que diz respeito aos acidentes de trabalho, houve aumento de 62% das ocorrências, identificando a necessidade de que o DMT tenha maior preocupação com a prevenção e análise de riscos. **AVANÇOS:** a) Manutenção do Programa de Qualidade de Vida Institucional – “De Bem com a Vida”. b) Manutenção da quase completa cobertura dos exames médicos periódicos (95%). c) Criação de um novo projeto de qualidade de vida (Programa Osteomuscular). d) Aumento das Avaliações Ergonômicas do Trabalho pela Fisioterapeuta do Trabalho, principalmente para setores que apresentam maiores afastamentos e possuem a maior quantidade de colaboradores. e) Análise de absenteísmo com o Programa Microsoft Power BI. **FRAGILIDADES:** a) Ferramentas de Gestão Ocupacional atual (controle de exames ocupacionais e etc.). Ainda se utiliza a ferramenta Excel. b) Dificuldade na adesão às atividades que estimulam a qualidade de vida. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Manter e criar novos projetos para o desenvolvimento de Qualidade de Vida. b) Implantar ferramentas de gestão/software. c) Manter as análises ergonômicas. d) Implementar ações de controle aos índices de absenteísmo por problemas de saúde.

Relatório PROAD nº 08 – Avaliação dos Processos Da Divisão de Recursos Humanos (DRH)

1.OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: a) Aprimorar, permanentemente, a Pesquisa de Clima Organizacional, para aumentar a participação do corpo técnico-administrativo. b) Aprimorar o processo de coleta e análise de dados da Pesquisa de Clima Organizacional, permitindo identificação de especificidades de cada setor, bem como extração de dados por campus. c) Aprimorar a análise de *turn over*, estratificando por “tipo de mão de obra”, exemplo: operacional, administrativo e comando. d) Aprimorar a análise de índice de absenteísmo, para obtenção de dados fidedignos. e) Dar continuidade nos trabalhos relativos à implantação do Plano de Cargos e Salários. f) Capacitar funcionários técnico-administrativo e de comando. g) Aprimorar ferramentas para gestão e análise de dados estatísticos para horas de treinamentos oferecidos ao CTA. h) Ampliar o oferecimento de treinamentos/capacitação ao CTA. i) Aprimorar ferramentas para gestão e análise de dados da Descrição de Cargos. j) Aprimorar ferramentas para gestão e análise de dados da Avaliação de Desempenho. **DO PROCESSO AVALIATIVO:** a) Monitorar e avaliar constantemente os índices/indicadores estratégicos já criados. b) Avaliar permanentemente e dar continuidade às atividades de capacitação dos funcionários. c) Manter atualizados os cargos e salários da Instituição, com pesquisas salariais de Mercado. d) Criar trilhas de aprendizagem para capacitar mais funcionários do corpo técnico-administrativo e aplicar testes psicológicos e “avaliação de equipe” para

avaliar os estilos de liderança e treinamentos pertinentes a esse estilo.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

Todas as informações são referentes ao corpo técnico-administrativo.

Cargos e salários: O DRH deu prosseguimento à estruturação de cargos e salários do corpo técnico administrativo incluindo a revisão das descrições de cargos e deu continuidade a revisão do Plano de Carreira Docente.: **a)** A proposta do Plano de Carreira para o corpo técnico-administrativo separa os cargos em grupos ocupacionais; projeta a carreira para os grupos ocupacionais; estuda o impacto financeiro para a projeção proposta e foram definidos os grupos de cargos (Comando, Técnico-Administrativo e Operacional), as classes e graus salariais. **b)** A revisão do Plano de Carreira docente está em andamento, assim como a revisão das Descrições de Cargos.

Avaliação de Desempenho: Houve a continuidade de treinamento para gestores ainda não capacitados a utilizar a ferramenta (formulário eletrônico) e todos foram capacitados. A ferramenta é entregue aos gestores de acordo com o mês de aniversário de admissão ou transferência no setor de cada funcionário sob sua supervisão. Há o controle das devoluções, tabulação das pontuações e apresentação ao Coordenador da DRH, para as eventuais ações. Foi desenvolvida ferramenta de avaliação para equipe de colaboradores PCD's, sendo aplicada no decorrer do ano. **a)** 779 colaboradores foram avaliados. **b)** A média de pontuação dentro dos grupos ocupacionais (Técnico-Administrativo, Operacional, Comando) está dentro do esperado. **c)** Já a média de pontuação para colaboradores PCD's, abaixo do esperado. Para as situações abaixo do esperado, foram avaliadas estratégias para que o resultado seja satisfatório.

Avaliação de Equipe: Foram continuadas as atividades da avaliação de Equipe e iniciaram-se as aplicações. Esta possui o objetivo de levantar informações dos liderados sobre os líderes, através de questionário, onde as respostas foram tabuladas, com objetivo de identificar a necessidade de desenvolvimento de cada líder. Após a tabulação, iniciou-se processo de aplicação individual do instrumento "Bateria Fatorial de Personalidade – BFP", instrumento psicológico construído para avaliação da personalidade/perfil. Com os resultados da BFP, foram agendadas entrevistas/encontros com cada líder, individualmente, para devolutiva dos resultados obtidos tanto do BFP quanto da Avaliação realizada pela Equipe e foram apontados e trabalhados os pontos de melhoria através de encontros individuais e em grupo, bem como desenvolvidas estratégias de treinamento para alavancar os pontos considerados não satisfatórios, através da contratação de um consultor externo, para abordar os temas elencados. O acompanhamento dos encontros em grupo foi realizado através do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, com compartilhamento de agenda dos encontros para todo o grupo, divulgação de conteúdos para leitura (livros, artigos, etc.), postagens de atividades para realização individual, sendo que em todas as etapas foram realizados acompanhamentos de frequência e participação/envolvimento com a proposta aplicada.

Recrutamento e Seleção (controle de vagas): O recrutamento e seleção de funcionários é realizado através de Processo Seletivo Interno (PSI) ou Externo (PSE), utilizando de sites de recrutamento e banco de currículos (quando PSE), ou divulgando as vagas pela Intranet (quando OS). Foram concluídas 211 vagas.

Acompanhamento das atividades de Treinamento e Desenvolvimento: Realizada através de análise das solicitações das unidades, no que diz respeito à relação do treinamento com as atividades executadas no departamento; proposta de cursos/atualizações em novos processos ou sistemas e também mediante a análise das Avaliações de Desempenho. Todos os cursos/treinamentos são tabulados visando gerar a quantidade de horas/treinamento por funcionários.

Foi aprovado oferecimento de treinamento EAD – online, através da plataforma AVA, para o curso de "Princípios de Produção de Texto", onde foi iniciado processo de criação que está em andamento. O referido curso já foi oferecido na modalidade presencial anteriormente.

Foram realizadas 128 ações de Desenvolvimento, com um total de 2.162 participantes treinados (podendo haver repetição de nomes em mais de um treinamento).

Elaboração e aplicação de Pesquisa de Clima Organizacional: a ferramenta para pesquisa é disponibilizada pela Intranet no final de cada ano. Sem qualquer possibilidade de identificação, os funcionários podem apontar o grau de satisfação nos itens: Interesse Geral, Benefícios, Comunicação, Ambiente de Trabalho, Liderança, Qualidade, Planejamento e orientação do Trabalho e Evolução do Clima. As pesquisas são tabuladas e indicam os *gaps* onde deve haver melhorias. O período para participar da pesquisa ficou aberto de 22/10 a 20/12/2018. Para aumentar o número de participantes, há funcionários do nível operacional para auxiliar no preenchimento, uma vez que muitos não possuem habilidade em informática. Como instrumento de trabalho, foi utilizado um questionário composto de 40 questões de múltipla-escolha, divididas em 06 grupos, que abordaram indicadores importantes dentro da Instituição. A pesquisa contemplou 646 respostas.

Entrevistas de Desligamento: são realizadas com os funcionários que desejam manifestar alguma informação importante para as ações de Recursos Humanos, podendo os respondentes serem identificados ou não. O questionamento é sobre suas impressões e sensações durante o tempo que prestou serviços na Instituição, no que diz respeito a condições de trabalho, relacionamento com chefia e colegas da equipe, benefícios, atendimento de assuntos relacionados a RH, etc. As entrevistas são tabuladas em Excel, visando facilitar a identificação de ações pontuais.

Integração de novos funcionários: é realizada 2 vezes no mês, onde DRH, DEST, DMT, DP e DSU apresentam aos novos funcionários informações pertinentes a direitos e deveres tanto da Instituição quanto dos funcionários, além de propiciar momentos de conhecimentos sobre a Instituição.

3. RESULTADOS GLOBAIS:

Cargos e salários: Plano de Carreira (cargos e salários), conforme previsto no PDI, existe uma proposta de implantação de um Plano de Cargos e Salários, diagnóstico das áreas que precisam de reformulação, bem como dos cargos que necessitam de revisão. Com a Reforma Trabalhista, alguns pontos estão sendo revistos. Não implantada até o momento.

Avaliação de desempenho: Existe um processo de Avaliação de Desempenho com os Trainees: são contratados como trainees candidatos que tenham se graduado há no máximo 2 anos. Após um ano, é avaliado e se estiver atendendo ao solicitado, recebe um enquadramento salarial e após 2 anos no cargo, é promovido para o nível Jr. Além dessas avaliações, funcionários e líderes da Instituição também são avaliados, anualmente, mas a avaliação não é atrelada a recompensas financeiras e servem como realinhamento entre os objetivos da instituição e do funcionário.

Controle de vagas e acompanhamento das atividades de Recrutamento e Seleção Atualmente os critérios de admissão na Instituição são efetivamente realizados de acordo com procedimentos, conforme segue: a) Recebimento de formulário específico (“Pedido de Admissão”), onde a unidade solicita abertura de vaga, contendo o nome do cargo, salário, escolaridade, tempo de experiência e resumo de atribuições. b) Análise da descrição de cargos, verificando se está de acordo com a formação especificada no formulário. c) Após aprovação do Formulário de Pedido de Admissão pelo Coordenador de Recursos Humanos, seguem os procedimentos:

1. Realização de Processo Recrutamento de Seleção encaminhando dos candidatos aos setores solicitantes. Vale lembrar que toda vaga é oferecida, primeiramente, às Pessoas Portadoras de Deficiência. Não encontrado profissional com a capacitação necessária, o processo seletivo passa a ser interno, ou seja, oferecido somente aos funcionários da Instituição.
2. O Processo Seletivo Interno é aberto com um anúncio, divulgado via Intranet e em postos estratégicos para todos os funcionários das Unidades Acadêmicas e Administrativas da PUC-

Campinas.

3. Prazo para inscrição é de 48 horas a partir da publicação.
4. O funcionário interessado em participar do Processo Seletivo Interno preenche a Ficha de Inscrição, anexa ao currículo, inscrevendo-se pela INTRANET.
5. A DRH-Seleção recebe inscrição conferindo todos os dados. Aos candidatos que não preenchem o perfil solicitado para o cargo, a DRH-Seleção informa via sistema de PSI - Intranet, com justificativa, que a inscrição não foi aceita.
6. A DRH-Seleção inicia as etapas do definidas para o processo seletivo para escolha do melhor candidato para o cargo, convocando os que estão com sua inscrição válida, via sistema de PSI – Intranet. De modo geral, são realizadas 04 (quatro etapas) para conclusão do Processo Seletivo Interno. A escolha das etapas segue os requisitos exigidos para o cargo.
 - a) O candidato aprovado em cada etapa recebe e-mail informando a aprovação e agenda para a próxima etapa, contendo as informações: data, local, horário e tipo de procedimento a realizar.
 - b) O candidato reprovado em cada etapa recebe a resposta via sistema PSI-Intranet.
7. Após a conclusão do Processo Seletivo Interno e definição do candidato aprovado, a DRH-Seleção informa ao candidato o valor do salário e envia correspondência eletrônica para Unidade atual do aprovado, solicitando a transferência.
8. Para o candidato não-aprovado, segue o mesmo procedimento já citado no item “6b” e o material realizado é arquivado, para possíveis consultas, se necessário.

Esse procedimento foi adotado como uma etapa transitória, enquanto não se conclui o Plano de Cargos e Salários, para viabilizar a mobilidade dos funcionários nos cargos da Instituição, de forma que eles possam ser beneficiados com a recolocação. Se no Processo Seletivo Interno ainda não houver candidato suficientemente capacitado, o Processo Seletivo passa a ser Externo, com triagem de currículos em sistema próprio (Banco de Currículos), ou por meio de anúncios e consultorias. Esses recursos também são utilizados para a reposição das vagas abertas por ocasião de transferência de funcionário aprovado em Processo Seletivo Interno.

Atualmente, sempre que necessário, são realizadas pesquisas salariais individuais, por telefone ou e-mail, visando definir salários para novos cargos ou analisar eventuais defasagens salariais. Para levantamento dos dados essenciais para a pesquisa, são levados em conta os requisitos e a descrição sumária das atividades do cargo. Posteriormente realiza-se a pesquisa salarial junto ao mercado selecionado. Para processamento dos dados referentes à pesquisa salarial, utiliza-se software específico. A partir daí, elaborase uma proposta salarial, a qual é encaminhada para aprovação da Pró-Reitoria de Administração e Reitoria.

Acompanhamento das atividades de Treinamento e Desenvolvimento: As políticas de qualificação do Corpo Técnico-Administrativo são realizadas de forma pontual, sempre analisando a necessidade de curso/treinamento, juntamente com a Unidade solicitante, e verificando os valores do investimento, visando a melhoria do desempenho funcional.

Pesquisa de Clima Organizacional A Pesquisa de Clima Organizacional na PUC-Campinas tem como objetivo ser uma ferramenta para coleta dados, fornecendo informações importantes sobre a percepção dos nossos colaboradores em relação aos diversos fatores que afetam os níveis de motivação e desempenho dos mesmos, portanto, possibilita que a Universidade avalie seu momento atual e planeje ações, em um processo de melhoria contínua.

Entrevistas de desligamentos O Objetivo da Entrevista é, a princípio, dar apoio ao ex-colaborador (em caso de demissão) e colher o máximo de informações e/ou impressões que ele leva da Universidade, problemas percebidos, sentimentos, contribuindo, assim, para o processo de melhoria da gestão de

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

peças. **AVANÇOS:** a) Progressão no processo para efetivar o Plano de Cargos e Salários. b) Sistematização da Pesquisa de Clima, facilitando a análise dos dados. c) Estudos para aquisição de novas ferramentas em Recursos Humanos. d) Melhor acompanhamento das causas das demissões, possibilitando ações pontuais, quando necessário. e) Acompanhamento mais amplo do desenvolvimento de Gestores. f) Criar índices/indicadores estratégicos para melhorias nos processos. g) Atualização e padronização das Descrições de Cargo. h) Elaboração de um novo formato para a Avaliação de Desempenho, tornando-a mais assertiva. **FRAGILIDADES:** a) Rotatividade e restrições da mão-de-obra que ocupa o grupo ocupacional operacional, gerando alta demanda da seleção. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Identificar os principais motivos pelos quais a rotatividade deste grupo ocupacional é maior que os demais, e promover ações para a retenção.

Formulário 5 – versão 10

ANEXO D

FORMULÁRIO 5	<u>DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA:</u> 1 - Comunicação com a Sociedade
	<u>DIMENSÃO DO SINAES A QUE SE VINCULA:</u> 4- Comunicação com a Sociedade
	<u>EIXO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA A QUE SE VINCULA:</u> 4 – Políticas de Gestão
EXTRATO nº 01	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2019: DCOM nº 01, 02, 03, 04
<p>Relatório DCOM nº 01 – Aprimoramento do Portal da Universidade como canal de comunicação</p> <p>1.OBJETIVOS: DO PROJETO/AÇÃO: a) Proporcionar maior interatividade do Portal da Universidade com os diversos públicos relacionados (alunos, professores, comunidade interna, comunidade externa e egressos). b) Melhorar continuamente o Portal da Universidade, visando o seu aprimoramento. c) Apresentar ajustes do Novo Portal para a PUC-Campinas. d) Desenvolver um novo portal com layout com conceito de UX e responsivo aos vários <i>devices</i>. e) Desenvolver páginas com conceito de <i>landing pages</i> para integrar o trabalho de marketing digital sob responsabilidade do setor de Marketing. PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA: a) Análise das métricas do portal.</p> <p>2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:</p> <p>A partir do segundo semestre de 2018 houve uma reformulação do Departamento de Comunicação Social (DCOM) (CIRCULAR GR no 020/18, de 6-8-18). A partir de sua nova configuração buscou-se revisar e renovar visualmente o Portal. Foram feitas alterações estéticas e iniciado um processo de construção de um novo layout a ser concretizado em 2019. Ao final de 2019, iniciou-se o processo de confecção de um novo portal, processo foi terceirizado a uma agência de publicidade, com o gerenciamento do DCOM e parceria do NTIC. O novo portal tem previsão de estar no ar no primeiro trimestre de 2020 com as seguintes especificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação de novo Portal para a PUC-Campinas seguindo a identidade visual da instituição; • Desenvolvimento da Arquitetura de informações, colocando em prática fatores de UI (razão) e UX (emoção), fazendo com que a navegação seja fácil de entender e agradável; • Criação de layout para as páginas seguindo a identidade visual da marca; • Apresentação de soluções para páginas como notícias, eventos, galerias e calendário buscando padronização e fácil manutenção por parte dos departamentos envolvidos e integrações dos sistemas; • Programação web moderna, visando a fácil manutenção de conteúdo (em páginas específicas – <i>Wordpress</i>) e funcionamento em todas as plataformas desktop e mobile (responsivo); • Aplicação do conteúdo (textos e imagens) em suas respectivas páginas; • Cadastro e configuração do mecanismo de relatório de métricas e análises do <i>Google Analytics</i>; • Manutenção das funcionalidades/ajustes de programação; 	

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2019

- Site em conformidade com as normas do W3C;
- Utilização da plataforma *Wordpress* com a linguagem PHP atualizada, JavaScript, CSS3, HTML5, Banco de Dados MySQL;
- Utilização da biblioteca *jQuery*;
- Estruturação de código de programação semântico;
- *Plugins* de otimização de SEO: *Yoast*, *All-in-One SEO*, *Screaming Frog*, *Auto Optimizer* entre outros;
- *Plugins* de otimização de imagens;
- Utilização de *Page Builder* no gerenciamento de conteúdo: *Composer*;
- Formulários de contatos armazenados no banco de dados com opção de exportação.

3. RESULTADOS GLOBAIS:

Ao longo do ano, foram feitas melhorias em layout e programação dentro da atual estrutura e iniciado o processo novo conceito de layout. **AVANÇOS:** a) Houve adaptações de layout sem comprometimento do conceito de design estabelecido. b) Em relação a conteúdo, troca de colaboradores possibilitou a prospecção, identificação e produção de pautas de maior valor para a proposta de ampliar a reputação da instituição. **FRAGILIDADES:** Há limites estabelecidos pelo design original do portal que inviabiliza algumas mudanças rápidas e necessárias. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Seguir com o processo de construção do novo portal e explorar o potencial que será oferecido, tanto em conteúdo como em interface com a área de marketing.

Relatório DCOM nº 02 – Padronização dos Eventos Institucionais

1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: a) Aprimorar os eventos institucionais da Universidade, visando a integração da comunidade acadêmica, a projeção da imagem institucional e padronização de cerimonial, receptivo e organização, mantendo a boa qualidade dos eventos internos. b) Mensurar a qualidade dos eventos realizados pelo Setor de Eventos para aprimoramento e melhorar a padronização. c) Manter a boa imagem da instituição com a padronização dos eventos através da implementação do Guia de Eventos da PUC-Campinas para a comunidade interna. d) Orientar na execução das cerimônias de eventos institucionais realizadas na Universidade por meio do Manual de Cerimonial e Guia da Colação de Grau Institucional da PUC-Campinas. **PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA:** a) Aprimorar a qualidade dos serviços dos setores internos que trabalham em parceria com o Setor de Eventos da Universidade, de acordo com os resultados dos diagnósticos levantados de cada Centro, Comissões específicas e reuniões com SAADs; avaliações de cada Departamento envolvido na realização do evento e as tabulações das pesquisas de avaliação, quando é aplicada. Estas avaliações são mensuradas, solucionadas e aprimoradas durante cada etapa de realização do evento: pré (antes), per (durante) e pós-eventos (após). b) Encaminhar o Guia de Eventos da Universidade, em fase de teste, aos SAADs e principais gestores da Reitoria no primeiro semestre/2020. Após aprovação final da Reitoria será disponibilizado à comunidade interna para aprimoramento e padronização dos eventos institucionais com constante apoio do Setor de Eventos para possíveis dúvidas. c) Disponibilização do Manual de Cerimonial dos Eventos Institucionais da Universidade para normalização dos protocolos e cerimoniais da PUC-Campinas em 2020. d) Reorganização do novo formato o Guia para Colação de Grau Institucional da Universidade para divulgação no primeiro semestre de 2021.

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2019

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

A partir de 2019 as Colações de Grau Institucionais da PUC-Campinas estão sendo coordenadas pelo Setor de Eventos com apoio de uma Comissão formada por representantes de cada Centro e também por diversos Setores da Universidade: Secretaria Geral, Secretarias de Centro, Divisão de Logística e Serviços (DLS), Divisão de Infraestrutura e Espaço Físico (DIEF), DCOM, Setor de Relacionamento. O novo formato oferece toda a estrutura necessária para as cerimônias, no auditório Dom Gilberto do *Campus I*, sem custo ao formando. Os recursos disponibilizados para as cerimônias, tanto para Diretores de Centro e de Faculdades, professores, formandos e convidados, são: becas, capelos e faixas; canudos com as documentações dos formandos; registros fotográficos individuais e coletivos nos diversos ambientes produzidos para o evento; vídeo com a filmagem da cerimônia; vídeos de homenagens aos professores de cada curso; praticáveis e cadeiras no palco para os formandos, inclusive adaptados para melhor acessibilidade quando necessário; composição de mesa diretiva as autoridades da Universidade; decoração, mobiliários e *backdrops* com as logomarcas da Universidade e da Colação de Grau; elaboração de todas as peças digitais de divulgação (*Save the Date*, Convites, orientações gerais); divulgação no site da Universidade; certificados para os paraninfos e homenageados; elaboração dos roteiros das cerimônias, Mestre de Cerimônias, equipe técnica de áudio, iluminação e som; receptivo aos componentes da mesa diretiva e convidados; receptivo diferenciado aos convidados e aos formandos com condições especiais ou deficiência; tradução de libras; credenciamento aos formandos; ensaio geral; sinalizações internas; estacionamento geral e privativo, seguranças próximos ao local. Ao término de cada cerimônia, as fichas cadastrais com os dados atuais dos egressos são encaminhadas ao Setor de Relacionamento para que possam atualizar os dados e dar início as ações de relacionamentos com os egressos e a Universidade. A cada término das cerimônias acompanhamos os formandos e seus convidados até o final do evento, com devolutivas positivas dos mesmos. Também o DCOM acompanha as postagens nas redes sociais. O site da Universidade é atualizado com imagens das Colações de Grau a cada realização de cerimônia. O Guia de Eventos será disponibilizado em fase de teste, em formato digital em março de 2020. Após possíveis atualizações passará para aprovação da reitoria e na sequência será disponibilizado para consultas por todos os centros. Semanas Integradas dos Centros serão implantadas em 2020. Foram formatadas em 2019: Ceatec (5 dias). CEA, CLC, CCHSA e CCV a princípio com 3 dias de atividades. As Semanas de Estudos ou Semanas Acadêmicas de cada Faculdade permanecerão. O domínio do SESAÉ (orientações e aprovação na fase inicial dos eventos) e criação do Site do evento pra inscrições passou a ser administrado pelo Setor de Eventos. As demandas de peças e divulgação do Portal continuam sendo encaminhadas para os Departamentos de Marketing e Comunicação respectivamente.

3. RESULTADOS GLOBAIS:

A avaliação dos resultados de cada evento realizado pelas Pró-Reitorias e Centros da Universidade compete à área e/ou setor promotor, podendo, quando necessário, ocorrer algumas recomendações por parte do Setor de Eventos. O controle da qualidade dos serviços realizados é avaliado detalhadamente em reuniões com os responsáveis pelos setores da Universidade, que são envolvidos em cada evento. O Setor de Eventos passou a entregar ao público participante dos eventos uma pesquisa de avaliação para manifestarem sua opinião sobre a organização, palestras, divulgação, sugestões, entre outros para os Colóquios. Para os demais eventos internos o setor promotor direciona estas pesquisas conforme interesse.

Em 2019 foram realizados 712 eventos institucionais na Universidade que foram registrados e aprovados pelo Sistema de Solicitação e Gerenciamento de Eventos (SESAE). Os brindes para os eventos, da Reitoria e principais datas comemorativas da Universidade passou a ser responsabilidade do Setor de Marketing. As reuniões e treinamentos com os Setores de Apoio Administrativo (SAADs) de todos os Centros, ocorreram

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2019

semestralmente com o objetivo de analisar e melhorar os tramites burocráticos e fluxos de organização dos eventos internos de cada Centro. Como rotina, a partir dos eventos institucionais devidamente cadastrados no Sistema SESA, o Setor de Eventos organiza os eventos da Reitoria e Núcleo de Fé e Cultura, como também assessora a organização dos eventos de um modo geral da universidade, quando solicitado, baseado em histórico dos eventos de anos anteriores. **AVANÇOS:** a) Desde 2018 o Setor de Eventos tem desenvolvido alguns projetos para serem aplicados junto aos eventos dos Centros da Universidade. Pode-se considerar que já obteve bom resultado na padronização dos cerimoniais, dos receptivos, dos credenciamentos por meio dos treinamentos para a equipe de trabalho e voluntários que auxiliam nos eventos. b) O Setor de Eventos, juntamente com o DLS, continua controlando as reservas dos espaços físicos para realização dos eventos da Universidade, limitando o agendamento de acordo com a ocupação mínima, para melhorar o aproveitamento dos recursos disponibilizados pela Instituição. c) Também se ampliou a participação e contribuição dos Centros e principais setores da Universidade nos eventos realizados este ano na Universidade. Como também o inverso, do Setor de Eventos procurou estar mais próximo dos Centros, principalmente por meio dos SAADs, com várias reuniões e atendimentos específicos. **FRAGILIDADES:** a) Permanece a situação de que alguns eventos ainda entram no Sistema SESA fora do prazo estipulado de 40 dias, dificultando o devido acompanhamento e orientações necessárias para sua organização. Ao mesmo tempo, os Centros têm dificuldade de programar com muita antecedência os eventos, já que dependem da disponibilidade dos palestrantes convidados, podendo ocorrer alguns cancelamentos de última hora. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Implementar, uma nova plataforma em substituição ao Sistema SESA, que agilize mais o processo e fluxo de aprovação e operacionalização dos eventos internos. O projeto está em construção pelo NTIC. b) Elaborar um calendário oficial de eventos para otimizar os eventos da mesma natureza nos Centros e/ou Faculdades, melhorando sua visibilidade e otimização dos espaços.

Relatório DCOM nº 03 - Mostra de Profissões PUC-Campinas

1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: a) Divulgar para públicos específicos os cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão, bem como, aproximar os estudantes das profissões desejadas, proporcionando um facilitador para o momento da escolha profissional. b) Informar para os visitantes do evento as políticas de concessão de bolsas de estudos da Universidade, apresentar os projetos de intercâmbio com universidades no exterior e divulgar os principais projetos de Iniciação Científica da Universidade. **PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA:** a) Mensurar os dados dos eventos ligados à captação de alunos e identificar os resultados positivos para os próximos anos, bem como suas adaptações. b) Organizar eventos internos após a Mostra de Profissões, em formato de oficinas, para que os estudantes tenham a oportunidade de vivenciar a Universidade.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

Foram organizadas visitas nos campi da Universidade durante o mês de maio, organizadas por Cursos e Centros. Os estudantes de diversas escolas do Ensino Médio foram convidados a participar das visitas e das oficinas e ter a oportunidade de conhecer na prática como funcionam os cursos da PUC-Campinas. As atividades foram amplamente divulgadas pelas redes sociais e Portal da Universidade, bem como através de visitas anteriores presenciais nas escolas, para efetivar os convites. Vieram alunos de diferentes cidades da Região Metropolitana de Campinas e Sul de Minas Gerais.

3. RESULTADOS GLOBAIS:

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2019

A Universidade recebeu durante a Mostra de Profissões, denominada agora Universo PUC-Campinas, 2.700 visitantes nos dois dias do evento, que aconteceu nos campi 1 e 2 da PUC-Campinas, com acesso gratuito. Foi oferecido, como cortesia, um agendamento de transporte para instituições de ensino com grupos interessados, tanto por telefone como por formulário *on-line*. Existiram visitas de 36 escolas da região, sendo 14 públicas e 22 escolas privadas. No **Universo PUC-Campinas** os seguintes serviços estiveram disponíveis: a) Informações sobre os Cursos de Graduação oferecidos. b) Informações sobre os Processos de Seleção (Vestibulares) para ingresso. c) Informações sobre as possibilidades de financiamento estudantil. d) Informações sobre intercâmbio estudantil. e) Informações sobre os Cursos de Pós-Graduação (Mestrado/Doutorado/Especialização) oferecidos. f) Ponto de Encontro. g) Assessoria de Imprensa. h) Oportunidades de estágios. Os resultados, no que se refere à relação entre o número de participantes, os que fizeram inscrição para o Vestibular e os efetivamente matriculados ainda não foram tabulados para os dados oficiais, com o cruzamento dos visitantes com números de alunos matriculados na Universidade. Em 2019, a Mostra de Profissões, denominada Universo PUC-Campinas foi realizada no período de 09 e 10 de maio. Foi realizada pesquisa de satisfação do público presente. **AVANÇOS:** a) Com um novo formato, onde houve muito mais envolvimento de professores das faculdades, através de palestras temáticas, o evento foi visitado por muitas famílias, e por escolas que participaram mesmo não tendo confirmado presença junto à organização do evento, o que demonstra que a Mostra de Profissões da PUC-Campinas faz parte do calendário dos eventos dos principais colégios da RMC. As oficinas tornaram a realidade universitária mais próxima dos estudantes do ensino médio. As visitas programadas nos laboratórios foram um destaque desse ano, possibilitando um reconhecimento real da infraestrutura da Universidade para atender os anseios dos estudantes. **FRAGILIDADES:** a) A dificuldade que se torna uma fragilidade é a distância entre os campi, que dificulta um estudante visitas no mesmo momento cursos de áreas diferentes. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Programar a junção da Feira de Estágios com a Mostra de Profissões, para aproveitar o tema e abranger mais estudantes para o evento. b) Propor à Reitoria a criação de um Grupo de Trabalho para discutir os resultados dos últimos anos da Mostra de Profissões, bem como tratar do modelo para o futuro desse evento, com a participação de representantes das Pró-Reitorias, Diretorias de Centro e membros do DCOM.

Relatório DCOM nº 04 - Aprimoramento Digital do Jornal da PUC-Campinas

1. OBJETIVOS: DO PROJETO/AÇÃO: a) Proporcionar maior interatividade do Jornal da Universidade com os diversos públicos relacionados (alunos, professores, comunidade interna, comunidade externa e egressos) através da plataforma digital. b) Melhorar continuamente o Jornal da Universidade, visando o seu aprimoramento, a cada etapa realizada. c) Alterar formato mensal e estático para o formato newsletter. **PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA:** a) Analisar os acessos ao jornal para verificar audiência.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

Buscou-se em 2019 estudar a revisão do formato do jornal, sendo o mesmo mantido no formato em PDF, no Portal da PUC. A revisão seria na forma de apresentação, não mais em formato fechado, podendo assim as reportagens serem publicadas à medida que os eventos ocorrem, garantindo assim um teor atualizado à publicação. Para 2020, com a readequação do Portal da Universidade, será apresentada a proposta do jornal migrar para o formato *newsletter*, por meio do qual será possível adequar a periodicidade de acordo com a conveniência da instituição e de seus *stakeholders*. Com a mudança, será possível enviar a *newsletter* a

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2019

público cadastrado e com link que remeterá aos conteúdos *online*.

3. RESULTADOS GLOBAIS:

Espera-se para 2020 que a Newsletter atualize os públicos da instituição de forma mais ágil e agregue valor à medida em que a versão digital seja feita com html, levando os usuários ao Portal da Universidade.

AVANÇOS: a) Integração do conteúdo do jornal ao conteúdo do portal da Universidade. **FRAGILIDADES:** a) O formato fechado em PDF, torna o produto velho rapidamente. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Adaptar o Jornal da PUC-Campinas às novas tecnologias.

FORMULÁRIO 5	<u>DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA:</u> 4 – Planejamento e Avaliação
	<u>DIMENSÃO DO SINAES A QUE SE VINCULA:</u> 8 – Planejamento e Avaliação
	<u>EIXO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA A QUE SE VINCULA:</u> 1 – Planejamento e Avaliação Institucional
EXTRATO nº 04	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2019: DPLAN nº 01, 02
<p>Relatório DPLAN nº 01 – Planejamento Estratégico (PEs)</p> <p>1.OBJETIVOS: DO PROJETO/AÇÃO: a) Oferecer suporte ao acompanhamento da execução dos planos de ação. b) Criar novos instrumentos de avaliação dos planos de ação. c) Avaliar os planos de ação, nos aspectos de execução e aderência aos eixos estratégicos vigentes. d) Implantar indicadores de monitoramento (atualizados de forma automática) para apoio à gestão. DO PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS: a) Análise das ações realizadas e registradas pelos gestores no sistema de gestão estratégica SA-Interact. b) Observação dos resultados dos indicadores táticos/estratégicos.</p> <p>2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:</p> <p>Para possibilitar o oferecimento de suporte e para o acompanhamento da execução dos planos de ação, foram realizadas as seguintes tarefas: a) Treinamento de todos os gestores no Módulo Operacional do sistema SA-Interact, com ênfase na manutenção dos Planos de Ação (acompanhamento e registro de atividades relacionadas às ações propostas nos planos). b) Suporte contínuo ao uso do sistema SA-Interact, com reuniões presenciais sempre que requisitadas pelos gestores. c) Monitoramento das operações realizadas de atualização dos dados dos indicadores.</p> <p>Para criação de instrumentos de avaliação dos planos de ação, foram realizadas as seguintes tarefas: a) Levantamento de modelos avaliativos de planos de ação existentes. b) Criação de instrumentos próprios de avaliação dos planos de ação (Instrumento de verificação da execução dos planos quanto ao cronograma e atividades previstas e Instrumento de verificação quanto à aderência dos planos de ação aos eixos estratégicos estabelecidos).</p> <p>Para avaliar os planos de ação, foram realizadas as seguintes tarefas: a) Solicitação para que os gestores inserissem, no sistema SA-Interact, anotações com registros de todas as atividades relacionadas às ações em andamento nos planos. b) Leitura e mapeamento dos registros realizados. c) Preenchimento do instrumento de avaliação, feito neste primeiro ano pelo próprio DPLAN. d) Encaminhamento ao setor responsável dos Instrumentos preenchidos para análise e posteriores ações corretivas, se necessárias.</p> <p>Para implantação dos indicadores de monitoramento foram realizadas as seguintes tarefas: a) Levantamento e definição dos possíveis indicadores a serem utilizados. b) Ação conjunta com o NTIC para viabilizar a integração das Bases de Dados Operacionais com o sistema SA-Interact para carregamento automático dos dados relativos aos indicadores definidos. c) Criação dos indicadores e gráficos de acompanhamento. d) Inserção e ajuste dos scripts de integração de dados. e) Treinamento dos gestores para acesso e acompanhamento dos indicadores, que são atualizados diariamente pelo DPLAN.</p>	

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2019

3. RESULTADOS GLOBAIS:

As ações desencadeadas, no contexto de criação e disponibilização de indicadores de monitoramento, ofereceram a possibilidade de acompanhamento, de forma contínua por parte de diferentes setores da gestão universitária, de indicadores relevantes para a tomada de decisão. O estabelecimento de Instrumentos de Avaliação dos planos de ação ofereceu um retorno mais aprimorado em relação às ações implementadas pelos gestores no contexto do PEs. O treinamento dos gestores no módulo de planos de ação passou a permitir, aos gestores, o armazenamento de todas as suas ações correlatas no contexto da gestão estratégica, criando uma memória de sua gestão, para possível utilização futura. Os resultados são sempre divulgados em apresentações feitas pelo DPLAN aos gestores dos diferentes setores envolvidos, nas oportunidades dadas pela Escola de Gestão ou nas diversas ocasiões de treinamento junto aos Centros e Faculdades.

AVANÇOS: a) Oferecimento de meio para criação de uma memória de gestão no sistema SA-Interact, através dos registros de anotações nos planos de ação vigentes. b) Disponibilidade para acompanhamento em tempo real, também via sistema SA-Interact, da execução dos planos de ação, do desempenho dos indicadores táticos e estratégicos, por todas as instâncias de gestão universitária. c) Criação de instrumentos específicos de avaliação dos planos de ação, no que tange à sua execução e aderência aos eixos estratégicos. d) Possibilidade de acompanhamento em tempo real dos indicadores de monitoramento, viabilizando ações corretivas em tempo adequado. **FRAGILIDADES:** Necessidade de um maior grau de automatização na coleta de dados relativos a determinados indicadores. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Intensificar o trabalho junto ao Núcleo de Tecnologia e Informação para um avanço efetivo na automatização da gestão do PEs.

Relatório DPLAN nº 02 – Análise Setorial

1.OBJETIVOS: DO PROJETO/AÇÃO: a) Monitorar o ambiente externo e interno com vistas a subsidiar o processo de planejamento estratégico e a tomada de decisão, em especial o Censo da Educação Superior, o Censo demográfico, os portais das IES, o banco de notícias, as mensalidades, dentre outras informações relevantes para a PUC-Campinas. b) Elaborar estudos sob demanda a pedido da Reitoria, Pró-Reitorias, órgãos, centros e faculdades. **DO PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS:** a) Análise das informações disponibilizadas para auxílio no processo de tomada de decisão e no processo de planejamento institucional.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

Este projeto visa: a) Analisar os dados do Censo da Educação Superior. b) Acompanhar os dados da Região Metropolitana de Campinas (RMC), bem como os do Censo Demográfico, de forma a subsidiar os estudos desenvolvidos a pedido dos diferentes setores. c) Dar continuidade ao monitoramento das mensalidades referentes aos processos seletivos semestrais, para os cursos de graduação, especialmente, das IES da RMC. d) Cadastrar os indicadores e acompanhar os resultados dos rankings: Ranking Universitário Folha (RUF), do jornal Folha de São Paulo; Guia Quero/Estadão; QS *World University Rankings* (Quacquarelli Symonds, do [Reino Unido](#)) e *UI GreenMetric World University Ranking*, da Universidade da Indonésia. e) Realizar estudos a pedido da Reitoria, Pró-Reitorias, Centros e Faculdades. Os dados são coletados e analisados a partir de diversas fontes, dentre elas: o Censo da Educação Superior do MEC/INEP, o Censo IBGE, CAPES, CNPq e demais IES do Estado de São Paulo, além de outras bases de acesso livre com informações relevantes. O monitoramento das mensalidades é feito por meio de busca em ambiente virtual,

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2019

em especial das IES que oferecem cursos de graduação na modalidade presencial e, em alguns casos, a distância, em função da ocorrência dos processos seletivos. Para oferecer maior agilidade no atendimento das demandas, foi incorporado em nossa rotina o uso da plataforma MercadoEdu, que oferece ferramentas de consulta para análises do mercado educacional. A avaliação dos indicadores dos *rankings* internacionais, tais como o QS, dependem da divulgação oficial de seus resultados. Importante destacar que a própria Universidade fornece os dados para a avaliação. Assim, após a divulgação oficial, o DPLAN faz uma análise dos resultados, que são repassados aos setores competentes para as providências pertinentes.

Os estudos desenvolvidos ao longo do ano de 2019, que se encontram disponíveis no DPLAN, são:

- Estudo sobre a evolução do número de alunos ingressantes em cursos similares aos que oferecemos na PUC-Campinas desde 2014;
- Estudo sobre a evolução do número de alunos matriculados em cursos similares aos que oferecemos na PUC-Campinas desde 2014;
- Estudo sobre a evolução da participação no ENEM dos alunos do Ensino Médio;
- Estudos sobre cursos ainda não oferecidos na PUC-Campinas com potencial de mercado;
- Estudo de renda familiar no entorno dos endereços de origem dos alunos da PUC-Campinas;
- Estudo georreferenciado sobre abertura de novos cursos no estado de São Paulo;
- Estudo sobre mensalidades para o GT-Precificação;
- Estudo de mercado do curso de Gastronomia;
- Estudo de mercado do curso de Produção Audiovisual;
- Estudo de mercado do curso de Design de Moda e Moda;
- Estudo de mercado do curso de Ciência da Informação;
- Estudo de mercado do curso de Fotografia;
- Estudo de mercado do ensino médio na região;
- Estudo de mercado do ensino básico e técnico na região.

3. RESULTADOS GLOBAIS:

O início da implantação da Análise Setorial ofereceu uma maior dinâmica ao atendimento de demandas dos diferentes setores da universidade. A utilização da plataforma MercadoEdu passou a permitir respostas num período reduzido de tempo. Os relatórios, bem como resultados de estudos específicos realizados, municiaram os gestores com dados e análises que auxiliaram os mesmos na tomada de decisão. **AVANÇOS:**

a) Maior agilidade no atendimento de demandas pontuais, através de análises simplificadas e focadas na demanda específica. b) Utilização dos resultados dos rankings para publicizar pontos relevantes onde a universidade se destaca, bem como para implementar melhorias em pontos ainda com dificuldades. c) Permitir visão contínua dos mercados para os diferentes cursos de graduação existentes. d) Adoção do uso de uma plataforma digital para consulta de dados fornecidos pelos censos (plataforma MercadoEdu).

FRAGILIDADES: a) Dificuldades de realização de estudos em nível de cursos de extensão e de pós-graduação Lato Sensu, decorrente da falta de dados qualificados em bases públicas ou privadas de consulta.

SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES: a) Intensificar os trabalhos para novos avanços no que tange à gestão de dados.

FORMULÁRIO 5	<u>DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA:</u> 11 – Sustentabilidade Financeira
	<u>DIMENSÃO DO SINAES A QUE SE VINCULA:</u> 10 – Sustentabilidade Financeira
	<u>EIXO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA A QUE SE VINCULA:</u> 4 – Políticas de Gestão
EXTRATO nº 11	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2019: PROAD nº01
<p>Relatório PROAD nº 01 - Processo orçamentário</p> <p>1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: a) Possibilitar a análise, o planejamento e o controle orçamentários mais efetivos, disponíveis no Sistema PROPHIX, com atualização diária dos Centros de Custos e de Projetos. b) Avaliar os procedimentos das práticas administrativas e suas relações com os objetivos da administração orçamentária e da sustentabilidade econômico-financeira. c) Possibilitar maior autonomia para as Unidades, tendo o orçamento como um sistema de autorização. d) Utilizar o orçamento como fonte de informação para a tomada de decisão da Administração Superior. PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA: a) Acompanhar o saldo disponível nos Centros de Custos e de Projetos (valores realizados <i>versus</i> orçados), em relação às atividades que serão desenvolvidas no ano vigente. b) Agir de forma preventiva, de modo que o Orçamento não exceda o saldo disponível no mês/ano vigente. c) Verificar, com frequência, as distorções apresentadas no Orçamento das Unidades. d) Identificar as causas das distorções apresentadas e propor ações para minimizar essas ocorrências.</p> <p>2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS: Anualmente, nos meses de maio a julho, são realizadas reuniões com os usuários sobre os procedimentos operacionais a serem aplicados no Orçamento do ano subsequente. Foram elaborados documentos orientativos que ficaram disponíveis na página inicial do Sistema PROPHIX, visando subsidiar e auxiliar no planejamento orçamentário. Também foi elaborado um manual para os colaboradores utilizarem na elaboração do orçamento além de um relatório contendo as informações de orçado x realizado, por centro de custo e projeto, para melhor compreensão do orçamento e das despesas do departamento.</p> <p>3. RESULTADOS GLOBAIS: Foi realizada a divulgação de documento contendo informações e orientações sobre o processo orçamentário na página inicial do Sistema PROPHIX, o que facilitou o processo. O <i>template</i> para o orçamento do ano 2020 foi liberado já com a premissa orçamentária, possibilitando a Unidade analisar os dados e validar ou alterar de acordo com a necessidade do Departamento. AVANÇOS: a) Antecipação do planejamento orçamentário pelo Departamento de Custos, Orçamento e Preços (DCOP) e a Divisão de Orçamento, Contas e Materiais (DOCM). b) Divulgação das premissas técnicas para elaboração do orçamento. c) Disponibilização dos <i>templates</i> já com a premissa do orçamento futuro. FRAGILIDADES: a) Dificuldade das Unidades no cumprimento dos prazos com entendimento sobre o que se “deve” orçar. b) Redução nos valores orçamentários (Restrição financeira). SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES: a) Elaborar um manual com orientações de como deve ser orçada cada rubrica do orçamento operacional. b) Fazer reunião com as Unidades Administrativas para demonstrar a importância do planejamento, execução e controle do orçamento por parte das Unidades e a sua relevância para com os resultados alcançados na Instituição.</p>	